

Continúa a preocupar a opinião pública o conagraamento da politica nacional

O sr. Flandin ameaçou abandonar os trabalhos da conferencia de Londres, no caso de não se encontrar uma solução para o litigio

Parece que a Alemanha, julgando satisfatoria a resposta do Conselho da S. D. N., se disporá afinal a comparecer á reunião do palacio de Saint-James

Tem-se a impressão de que o Reich procura uma «amende honorable»

Resoluções adoptadas pelo Conselho da Liga

RIO, 17 (Meridional-Western) — Na sessão secreta do Conselho da Liga das Nações, o ministro do Exterior da França, sr. Pierre Flandin disse o seguinte:

— «A Alemanha foi convidada a participar dos trabalhos do Conselho apenas como signatária do tratado de Locarno.

Nessas circunstancias, as condições impostas pelo chancelier Hitler não são aceitáveis.

A sessão secreta do Conselho terminou ás 5 e 20, tendo adoptado as seguintes resoluções:

1.º, a Alemanha poderá participar das deliberações e dos mesmos direitos das outras partes em disputa e tal como ocorre com a França e a Bélgica, não lhe assistirá o direito de voto;

2.º, o Conselho não é competente para tomar em consideração a segunda condição imposta pelo chanceler Adolpho Hitler a qual deve ser entregue á deliberação das potencias signatarias do pacto de Locarno.

«TODA A NAÇÃO ESTÁ AO MEU LADO» — Disse o «Führer»

FRANKFORT, 17 (Meridional-Western) — Logo no inicio do seu discurso, que hoje pronunciou aqui, o chanceler Hitler declarou:

— «Toda a nação está ao meu lado numa comunidade invencível».

Referindo-se á igualdade de direitos, disse:

— «Graves decisões foram tomadas nas duas semanas em que eu e meus colegas, si falharmos, não julgamos; si essas decisões triumpharem, tornar-se-ão ineluctáveis».

Acercentou que já mais recuará do seu pedido para que a Alemanha calhe direitos iguaes ás outras potencias.

Betterou que o país deseja paz «mas não pode tolerar que estrangule-se a inimicizia em suas questões internas».

Disse confiar que o povo francez não deseja opprimir a Alemanha.

REUNIRAM-SE OS SIGNATARIOS DE LOCARNO

LONDRES, 17 (Meridional) — Os signatarios do Tratado de Locarno reuniram-se hoje no Foreign-Office ás onze horas. Esforçaram-se para cessar todas as divergencias relativas a acção contra a Alemanha.

AINDA A INTERPRETAÇÃO DA PALAVRA «ALSBAD»

LONDRES, 17 (Meridional) — E' activo de comentarios á palavra «alsbad» da qual resultou uma interpretação diversa á resposta da Alemanha. Trata-se de uma expressão austriaca, revelando, assim que a resposta foi redigida pessoalmente pelo sr. Adolpho Hitler.

FLANDIN CONFERENCIA COM OS LOCARNISTAS

LONDRES, 17 (Meridional) — A delegação franceza annunciou que o memorandun britânico é uma peça de tal importancia que o sr. Pierre Flandin cancelou o compromisso para comparecer a um almoço afim de conferenciar com os demais locarnistas.



O novo exercito do 3.º Reich, desfilando pelas ruas de Berlim

Flandin ameaçou voltar a Paris

LONDRES, 17 (Meridional) — Os matutinos noticiam que durante os acalorados debates da sessão secreta do Conselho da Liga, o sr. Pierre Flandin declarou que estava fatigado de tantas evasivas, tendo ameaçado voltar a Paris e mobilizar o exercito.

O GABINETE INGLEZ ASSIGNARÁ O NOVO PACTO NAVAL COM A ALEMANHA

LONDRES, 17 (Meridional) — Segundo informações de circulos mercadores de credito, o gabinete ingles decidiu assignar o novo Pacto Naval com a Alemanha.

Os mesmos circulos acham que a assignatura será provavelmente na proxima semana, independentemente da decisão em perspectiva do conselho da Liga das Nações, no que diz respeito á violação dos tratados de Locarno e Versaillies pela Alemanha.

REUNIRAM-SE HONTEM OS LOCARNISTAS

LONDRES, 17 (Meridional) — A reunião dos signatarios do Tratado de Locarno, começada ontem de manhã, foi suspensa ás 12 horas e 30 minutos.

A ALEMANHA ESPERA A RESPOSTA DA INGLATERRA

LONDRES, 17 (Meridional) — Os circulos alemães informam que Hitler levou ao conhecimento do embaixador britânico em Berlim, que a Alemanha aceitará o convite do Conselho da Liga das Nações, logo que a Grã-Bretanha tenha respondido a pergunta relativa ao inicio das conversações.

OS ALLEMAES CONSIDERAM SATISFATORIA A RESPOSTA DO SR. AVENOL

BERLIM, 17 (Meridional) — Os circulos officiaes dizem parecer que a resposta do sr. José Avenol é perfeitamente satisfatoria relativa á primeira condição de Hitler.

Quanto á segunda, os mesmos circulos esperam pela decisão dos locarnistas.

A FRANÇA FEDE A REAFFIRMAÇÃO DE COMPROMISSOS

LONDRES, 17 (Meridional) — Durante a conferencia dos locarnistas a delegação franceza apresentou um memorandun, pedindo a reafirmação dos compromissos assumidos por todos os signatarios do pacto, excepto a Alemanha.

CS LOCARNISTAS SE REUNIRÃO HOJE NOVAMENTE

LONDRES, 17 (Meridional) — Os locarnistas se reunirão hoje mais uma vez, logo depois da reunião do Conselho da Liga das Nações.

TRATADO RUSSO-TURCO

MOSCOW, 17 (Meridional) — O embaixador da Turquia e o commissario dos negocios estrangeiros trocaram certificados de ratificação no tratado de amizade e neutralidade russo-turco.

Conforme o accordo o acto de 7 de novembro de 1925, foi prorogado por mais dez annos.

Emquanto os italianos affirmam que a situação militar permanece inalterada, os ethyopes annunciam que ameaçam Makallé

A aviação fascista voltou a bombardear Korem



Escombros da cidade de Dessié, logo após o bombardeio pelos aviões italianos

ROMA, 17 (Meridional) — O communicado 157 do marechal Badoglio informa que a situação não se modificou em ambas as frentes de batalha.

A S. D. N. E A QUESTÃO ITALO-ABEXIM

LONDRES, 17 (Meridional) — A comissão dos 13 da S. D. N. reúne-se amanhã para apreciar a questão Italo-Abexim.

CRESCER A INQUIETAÇÃO NOS MEIOS POLITICOS DE BERLIM

BERLIM, 17 (Meridional) — Os meios politicos alemães estão cada vez mais inquietos, devido á attitudão do gabinete britânico. Já se sabe mesmo que a opinião inglesa começa a condemnar severamente a remilitarização na zona rhemana.

Nesse sentido é muito significativo um artigo que publica hoje a «Gazeta de Francfort».

Entre outras considerações, diz aquelle jornal:

«A ameaça da França de recorrer a uma acção em separado, abandonando a S. D. N., como era de esperar, produziu os seus efeitos».

Para salvar o organismo da Gehebra, os circulos ingleses chegam a admitir a possibilidade de um accordo franco-britânico.

O sr. Austlin Chamberlain, para provar a sinceridade britânica com a França, não recuaria mesmo diante de outras possibilidades.

Como se vê, taes novidades não são para tranquilizar o espirito publico.

Estão tambem despertando interesse aqui as «demarches» feitas hontem pelo sr. M. von Hoesch. Nos circulos reservados até-se que o embaixador allemão apresentou o gesto do «Führer», como symbolico.

O sr. M. von Hoesch teria relatado que a Alemanha não tem intenção de construir a oeste fortificações que pudessem comprometter a segurança da França.

Afinal, teria repetido não se trata de augmentar os effectivos da zona rhemana.

Entretanto, os meios officiaes allemães não se deixam levar por illusões, quanto ao resultado dessa nova «demarche». Ao contrario, Berlim aguarda hoje uma segunda demanda de concessões, da parte do governo de Londres.

Ignora-se ainda qual seja a resposta da Alemanha.

Disse-se que as ultimas propostas do Reich attingiram a um «maximum» e que o governo allemão não consentiria na retirada das tropas que se encontram na Rhemania.

D'outro lado, dada a situação, corre o boato de que Hitler pensa em fazer novas e importantes declarações.

(Conclua na 2.ª pagina)

FALANDO A IMPRENSA, O SR. VICENTE RAO DIZ QUE O PLEITO PAULISTA FOI UMA DEMONSTRAÇÃO DE CIVISMO

RIO, 17 (Meridional) — A pacificação da politica fluminense ainda não foi inteiramente conseguida.

Divulga-se que ha scisão entre os evolucionistas.

O sr. Olegario Bernardes, chefe politico de Theresopolis e Magé, conseguiu a substituição dos prefeitos dos dois municipios e assegurou ao sr. Humberto Pentagna, chefe do departamento das municipalidades, absoluta solidariedade ao sr. Protophenes Guimarães, ficando, assim, os sr. Olegario Bernardes, Humberto Pentagna e Ismar Tavares perfeitamente integrados na nova corrente partidaria que terá como chefe o sr. Protophenes Guimarães.

Os sr. Galdino Valle, Paulo Araújo e Acurcio Torres são contrarios á attitudão daquelles.

Os sr. Galdino Valle e Paulo Araújo desejam que lhes sejam entregues as prefeituras de Friburgo e Valença, passando, caso contrario, para a corrente do sr. Acurcio Torres a qual obedece á orientação do sr. Arthur Bernardes e está em franca actividade visando adhesões para as «opiniões colligadas» que deverão combater o sr. Getulio Vargas e, possivelmente tambem, o sr. Protophenes Guimarães.

O PLEITO PAULISTA NA OPINIÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 17 (Meridional) — O ministro Vicente Rão, chegado hoje de São Paulo, declarou á imprensa que o pleito decorreu na mais perfeita ordem, sendo garantido pelas autoridades, que tomaram todas as medidas afim de que o livre exercicio do voto fosse respeitado no seu mais amplo sentido.

Em seguida acrescentou:

— «Presencié mais uma vez uma grande demonstração de civismo do povo bandeirante, que engrandece o meu Estado e honra a cultura politica do povo brasileiro».

Disse ainda que não são conhecidos os resultados mas prevê que o Partido Constitucionalista tenha conquistado uma grande maioria, obtendo, assim, mais uma victoria.

O sr. Mauricio Cardoso adiou a sua viagem por mais alguns dias

Espera-se que a sua presença no Rio marque o inicio de intensa fase de negociações politico-partidarias

PORTO ALEGRE, 17 (Meridional) — O sr. Mauricio Cardoso adiou a sua viagem por mais alguns dias. Talves somente embarque no dia 19.

O sr. Mauricio Cardoso esteve na Granja Carola e ao regressar a esta cidade declarou á imprensa que fôra até ali tratar de assumptos importantes.

O CONGRAGAMENTO NA POLITICA NACIONAL

RIO, 17 (Meridional) — O «Diário da Noite», diz que começam a produzir seus effectos as noticias sobre o conagraamento da politica nacional, mais cedo do que se esperava.

A CHEGADA AO RIO DO SR. MAURICIO CARDOSO

RIO, 17 (Meridional) — A viagem do sr. Mauricio Cardoso, esperado aqui no dia 19 do corrente, marcará o inicio de uma intensa fase de encontros e conversações entre os representantes de diversas correntes estaduais, governistas e opposicionistas.

Dizem tambem que os «ministros de Estado pretendem, cada um por seu turno, por á disposição do chefe da Nação as respectivas pastas, de modo que o sr. Getulio Vargas sintase á vontade para realizar como entendido o movimento pacificador.

O «Diário da Noite» diz a proposito:

«Aham esses titulares que a sua presença no governo não deve constituir embargo, para que semelhante objectivo se concretize».

O QUE INFORMAM OS ETHYOPES

ADDIS-ABEBA, 17 (Meridional) — Segundo communicado official, as grandes avançadas italianas reforçadas por dois corpos do Exercito travaram importantes batalhas em Antolo e Shelikot, tendo sido cercadas pelos ethyopes.

Os combates foram encarni-

CONCEDIDA LICENÇA AO GOVERNADOR DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 17 (Meridional) — A secção permanente da assembleia legislativa concedeu licença ao governador Nereu Ramos para ausentar-se do Estado.

O sr. Nereu Ramos viajará hoje de avião para o Rio de Janeiro, sendo substituido no governo pelo sr. Altamiro Guimarães, presidente da assembleia.

RESULTADOS DAS ELEIÇÕES PAULISTAS

S. PAULO, 17 (Meridional-Western) — Iniciou-se a apuração das eleições municipaes.

O resultado da capital é: Constitucionalistas — 1.000; P. R. P. — 701.

Os resultados do interior são mais favoraveis aos constitucionalistas.

UM RECURSO CONTRA A VALIDADE DA ELEIÇÃO EM POMBAL

RIO, 17 (Meridional-Western) — O Tribunal Superior Eleitoral julgará amanhã o recurso interposto pelo sr. Gaudy Carneiro á decisão do Tribunal Regional que manteve a inclusão de 105 votos no total dos apurados em favor de Francisco de Sá Cavalcanti, candidato a prefeito do municipio de Pombal.

Será relator do recurso o sr. Plínio Casado.

A PACIFICAÇÃO POLITICA EM MINAS

RIO, 17 (Meridional) — «O Globo» noticia que foram chamados a Vicosas para uma reunião do P. R. M. os sr. Pinheiro Chagas, Elias Fortes, Bernardes Filho, Daniel Carvalho, Almor Prata, Christiano Machado e Mario Brant.

Todos seguiram hontem para Minas chamado do sr. Arthur Bernardes, excepto Mario Brant o qual seguirá amanhã.

O sr. Arthur Bernardes, diz «O Globo», fará uma exposição detalhada do pensamento do sr. Benedito Valadares sondado pelo sr. Bernardes sobre a pacificação da politica mineira.

O sr. Mauricio Cardoso adiou a sua viagem por mais alguns dias

Espera-se que a sua presença no Rio marque o inicio de intensa fase de negociações politico-partidarias

PORTO ALEGRE, 17 (Meridional) — O sr. Mauricio Cardoso adiou a sua viagem por mais alguns dias. Talves somente embarque no dia 19.

O sr. Mauricio Cardoso esteve na Granja Carola e ao regressar a esta cidade declarou á imprensa que fôra até ali tratar de assumptos importantes.

O CONGRAGAMENTO NA POLITICA NACIONAL

RIO, 17 (Meridional) — O «Diário da Noite», diz que começam a produzir seus effectos as noticias sobre o conagraamento da politica nacional, mais cedo do que se esperava.

O «Diário da Noite» diz a proposito:

«Aham esses titulares que a sua presença no governo não deve constituir embargo, para que semelhante objectivo se concretize».

O QUE INFORMAM OS ETHYOPES

ADDIS-ABEBA, 17 (Meridional) — Segundo communicado official, as grandes avançadas italianas reforçadas por dois corpos do Exercito travaram importantes batalhas em Antolo e Shelikot, tendo sido cercadas pelos ethyopes.

Os combates foram encarni-

CONVOCADA UMA REUNIÃO DO P. R. M.

BELLO HORIZONTE, 17 (Meridional) — O sr. Arthur Bernardes convocou para a semana corrente, em Vicosas, uma reunião do P. R. M.

Empresta-se grande importancia ao conclave, onde serão discutidos os problemas do partido e as instrucções que observará nas eleições municipaes de junho.

CHEGOU AO RIO O GOVERNADOR CATHARINENSE

RIO, 17 (Meridional-Western) — Viajando em avião da Condor, chegou hoje aqui o sr. Nereu Ramos. Falando aos «Diários Associados», o governador de Santa Catharina disse que veio rever a sua familia e tratar de interesses do Estado.

Quanto á posição de Santa Catharina no scenario da politica federal, declarou que apoiava o governo do sr. Getulio Vargas, quer politica, quer administrativamente. Por ultimo afirmou que o seu governo estava prestigiado pela opinião publica e pelo eleitorado catharinense.

O P. C. VEM OBTENDO MAIORIA DE VOTOS

S. PAULO, 17 (Meridional-Western) — Proseguiram hoje os trabalhos de apuração das eleições municipaes.

Nas secções até agora apuradas, o P. C. obteve maioria em 10.

O P. R. P. ganhou apenas na 5.ª secção de Liberdade.

Até o presente momento, o P. C. tem 2549 e o P. R. P. 1868 votos, estando os constitucionalistas vencendo os perreplistas por 600 votos.

O integralismo, a colligação e os socialistas obtiveram, respectivamente 241, 120 e 65 votos.

No interior do Estado o P. C. está tambem vencendo, embora o P. R. P. tenha se collocado em primeiro lugar em todas as secções apuradas de Ribeirão Preto, Campinas, Botucatu e diversas outras cidades.

UM CONCORDEIO DESEMBARQUE TEVE O SR. OCTAVIO MANGABEIRA

RIO, 17 (Meridional-Western) — O sr. Octavio Mangabeira regressou da Bahia. Seu desembarque foi muito concorrido. A noite, a reportagem dos «Diários Associados» compareceu á sua residencia. Neste momento chegava o sr. Sampaio Correia, que não tinha estado no cães, pois suppunha que o seu collega só aportaria ao Rio no dia seguinte. O unico politico que se encontrava então na casa do sr. Octavio Mangabeira era o sr. Baptista Luzardo. Num canto discreto da sala, conversava com o deputado bahiano. Ambos se mostraram admirados do sr. Sampaio Correia não ter ainda apparecido. Mas ao apparecer, o representante carica logo se desculpou. Fôra mal informado

TIVERAM GRANDE ACCEITAÇÃO OS PLACARDS D'O JORNAL

O PUBLICO RECEBEU COM INTERESSE OS NOVOS SERVICOS DE INFORMAÇÕES

RIO, 17 (Meridional) — Tiveram grande acceptação publica os novos serviços do O Jornal, inaugurando placards nos pontos mais movimentados da cidade com as ultimas noticias.

Intensa curiosidade despertou o moderno placard que foi instalado na Galeria Cruzeiro, despertando uma attenção invulgar.

Destituído o sr. Achilles Lisboa

O CORONEL OTTO FEIO EXERCERA MEDIDAS DE EXCEPÇÃO DURANTE O SITIO

RIO, 17 (Meridional-Western) — Foi assignado o decreto designando o coronel Otto Feio da Silveira para exercer, no Maranhão, medidas de excepção durante o sitio.

As funções, até então eram exercidas pelo governador Achilles Lisboa.

CAUSA SURPRESA A NOMEAÇÃO DO CORONEL OTTO FEIO

RIO, 17 (Meridional-Western) — A nomeação do coronel Otto Feio executor do estado de sitio no Maranhão, surpreendeu os meios politicos porque ella equivale á destituição do sr. Achilles Lisboa das attribuições especiaes que lhe foram confiadas. E' o mais inusitado caso da historia das reclamações rechaçadas pela estas autoridades federaes contra as arbitrariedades praticadas pelo sr. Achilles Lisboa.

Para pôr termo ao estado de coisas, o sr. Getulio Vargas tirou os meios do sr. Achilles Lisboa e as armas de que elle dispunha para perseguir seus adversarios politicos.

O sr. Godofredo Viana ouviu pelos Diários Associados sobre a nomeação do coronel Otto Feio, respondeu:

— «A nomeação do coronel Otto Feio

(Conclua na 2.ª pagina)

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1823
Proprietários:
DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretor: D. Carlos de Almeida Magalhães
Diretor-Gerente: José Bandeira de Oliveira
F. de Rego: Praça da Independência
Redação: Tel. 6027 — DIÁRIO DE PERNAMBUCO
Telefones: Escriptório 6027 —
Redação 6029

EXPEDIENTE
A correspondência de ordem com arca-
das deve ser exclusivamente endereçada
ao Diretor-Gerente.
Para anúncios procure o DEPARTA-
MENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente
ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇOS DO INTERIOR
Anno — 50000 Remessa — 50000
Anno — 50000 Remessa — 50000
(Nos países signatários da Convenção
Postal Pan-Americana)
Anno — 70000 Remessa — 45000
(Nos países signatários da Convenção
Postal Universal)
Anno — 120000 Remessa — 80000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS AN-
TICIPADAMENTE.

SUCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 14

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. HERRERA
Rua Rodrigo Silva, 11-12
Phone 22-0350

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
A. HERRERA
Libero Badur, 24-25 — Phone 3-0715

SUCURSAL EM MACAÏ:
Raul Lima
Rua do Comércio, 126 — 1º andar
Phone. 400

SUCURSAL EM JOÃO PESSOA:
Raul de Góes
Rua Barão do Triunfo, 428 — 1º andar

SUCURSAL EM NATAL:
Mário E. Lyra
Av. Tavares de Lira 96 — 1º.

DR. VALDEZ CORRÊA
A administração do O JORNAL
declara haver destituído o dr. Val-
dezes Corrêa de sua representação por
Estados do Norte, ficando-lhe mar-
cado o prazo de 15 dias para com-
parar no escriptorio, afim de liqui-
dar as suas contas.

COUSAS DA CIDADE

AS PONTES DO RECIFE
Si ha uma cousa que embellece
o Recife são os seus rios. Mas por
outro lado si ha uma cousa que o
afeta são as suas pontes.

As pontes do Recife se podem
catalogar entre as mais inestabili-
das do mundo. E destas, a pior
de todas é a ponte da Boa-Vista.
O gov. não deveria aproveitar
as boas arcações que tem tido
de doar o Recife de uma ponte
nova e condigna.

Pois a despeito de ser a ponte
da Boa Vista simplesmente horro-
rosa, ainda pretendem afel-a
mais, pesando-lhe toda sorte
de prospectos. Esses prospectos
anunciam de remedio, reclames de
candidatos a eleições municipais
e "titi quati" — enfim amale-
cidos pelo tempo e não tem ou-
tra serventia se não sujar a ponte,
já do si não feia.

Como a ponte é do Estado, cabe
a Secretaria de Obras Publicas
mandar proceder a limpeza, pro-
hibindo ao mesmo tempo que se
peguem carretas ali.
Quem quiser anunciar, que vá
para as solicitações dos jornais,
que é o lugar competente — Z.

Fundação de Cooperativas

HOUE HONTM UMA REUNIÃO PARA
TRATAR DO ASSUMPTO

Realizou-se hontem, ás 10 horas,
no edificio da Associação Commercial, sob
a presidência do dr. Lauro Montenegro,
secretário da Agricultura, uma grande
reunião de agricultores e criadores, para
tratar da fundação de cooperativas no
Estado.

Depois de expor os fins da reunião e
os propósitos do governo do Estado em
auxiliar o movimento cooperativista, o
dr. Lauro Montenegro deu a palavra ao
dr. Aurino Duarte, presidente do Syn-
dico de Plantadores de Cana.

Em seguida discursaram os sr. Cícero
Correia, José Borba e Residência Bor-
o Cícero Correia aproveitou a oportuni-
dade e abordou a situação dos peque-
nos lavradores e beneficiadores de al-
godão.

Alfim de levar avante o projecto de
fundação de cooperativas, o presidente da
reunião designou as seguintes commis-
sões:
Para a Cooperativa dos Algodoeiros:—
M. José Borba, Sebastião Malta, Cícero
Correia, Manoel de Barros Cavalcanti,
Fortunato de Sá Góes, Joaquim An-
gelim, Antonio Primo, José Miguel de
Silva, João Cardoso, Elyseu Campos, Ja-
cinto Santos, José Marinho, Pedro Pi-
lho, Acclioy Boriz, Luiz de Andrade Li-
ma, Marcelino de A. Vermeiren Soares,
Para a Cooperativa dos Plantadores de
Cana:— Sr. Aurino Duarte, Novas Pi-
lho, José Vieira, Oscar Carneiro e Amaro
Cavalcanti.

Para a Cooperativa dos Criadores:—
Sr. Elyseu Campos, Residência Bor-
Ferreira, José de Souza, Daniel, Nelson
Leobaldo, Alfredo Cambui, João de Luz,
Aurelio Vasconcellos, José Arruda, Eli-
brando de Menezes, Benjamin Ottoni,
Cornelio Soares, Antonio Aires de Ara-
ujo, José Soares de Albuquerque e An-
tonio de Araujo Lima.

Essas commissões se reunirão na Se-
cretaria da Agricultura: a de algodoeiros
as sextas-feiras, ás 14-15 horas; a de
plantadores de cana ás quintas-feiras,
as mesmas horas; e a de criadores ás
segundas-feiras, as mesmas horas.

GRANDE CONCURSO DE 1936

DO

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

A REALIZAR-SE EM 5 DE ABRIL DE 1936

40 PREMIOS

no valor de Rs. 30:000:000, que serão distribuídos pelos

nosso leitores

Terminamos a publicação dos coupons do 5º Concurso do DIÁRIO DE

PERNAMBUCO. Os nossos leitores e assignantes que colleccionaram cou-
pons, deverão adquirir o mappa no nosso escriptorio mercantil, nas nossas

empresas ou agencias, e substitui-los pelo BONUS numerados que os ha-
bitarão ao sorteio.

Os concorrentes do interior e dos Estados deverão enviar os seus map-
pas acompanhados de 3700 em sellos do correio, afim de lhe serem remitti-
dos, sob registro, os BONUS numerados, com os quaes concorrerão aos sor-
teios.

COLUMNA DO CENTRO
MARITAIN E A IMEDIATIZACAO DA
CULTURA

Julio SA'
(Copyright dos "Diários Associados")

RIO, 12 — A marcha do pensamen-
to christão contemporaneo parece es-
tar descrevendo uma curva que par-
te da philosophia, passa pela sociolo-
gia e chega finalmente á politica.

Num artigo publicado na revista
universitaria "Vida" (n.º de maio,
1935), Tristão de Athayde, estudando
a evoluçao intellectual de Jacques
Maritain, mostrou que este era ha al-
gum tempo um philosopho, passou de-
pois a mystico e é hoje um sociologo.
No seu ultimo livro — "No limiar da
Idade Nova" — onde tem opportuni-
dade de estudar mais longamente a
obra maritainiana, insiste sobre o as-
sumpto, dizendo que o autor do
"Tres Reformadores", "depois de pro-
curar, em suas obras anteriores, a
adequação da philosophia perenne
com as exigencias da ciencia actual —
procura agora a conformidade da
sociologia perenne com os dados da
sociologia contemporanea" (pg. 59).

E em outro lugar diz que o Maritain
sociologo tem mais recentemente apro-
fundado "o delicado problema da or-
ganização politica moderna em face
dos principios da philosophia christã"
(pg. 43); os gypsos não nosso; que
nestes trechos reparemos alguns intel-
lectuaes catholicos que não encobrem
o seu desprezo pelo nosso problema
politico).

T. de A., estando apenas a estudar
o rumo da intelligencia do antigo dis-
cipulo de Bergson, limitou-se a referir
o caso em si, sem procurar as causas
que tivessem influido nesse rumo.
Parece-nos, porém, que o caso Ma-
ritain é o reflexo, o exemplo da
quella tendencia que assignalamos
acima e cujo motivo é sem duvida
este clima em que vive o mundo
actual, isto é, este ambiente que nos
cerca hoje em dia e que nos sacode,
num grande chamado á realidade das
coisas, — num grande clamor de rea-
lismo.

Não queremos dizer que os moder-
nos intellectuaes christãos, esquecen-
do a hierarchia da philosophia sobre
todas as ciencias (do mesmo modo
que ella está por sua vez subordi-
nada á religião), estejam abandonan-
do o estudo das verdades primordiais
preocupando-se somente com coisas
exterior e materiaes. Talvez leve a
este mal-entendido a circumstancia
de aludirmos a uma curva. Seria me-
lhor dizermos que a inquietação, a
angustia, o desespero do mundo actual.

A EXPRESSÃO DAS ES-
QUADRAS

Costa REGO
(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 4 — O sr. Macedo Soares (J. C.)
deu agora uma interpretação bem signi-
ficativa do que poderíamos chamar a
tendência da paz no sentido americano.
A paz entre os povos é, em principio,
uma só. Mas não se pode afirmar que
exista a paz apenas porque os povos não
provoquem a guerra.

A paz é um complexo de factores eco-
nomicos e espirituales em pleno equi-
líbrio. Não são pacifistas, por monopólio,
os homens que, postos de ante da im-
minencia da guerra, se enchem por
transmutação, em accommodação o que está
para ser um conflicto, mas aquelles,
e muito mais, que preparam as circum-
stancias de onde a paz emerge como a
resultante, quer dizer como o facto con-
ducente e inarredavel.

Por isto mesmo, de varios tratados de
paz tem sido possível proclamar que fo-
ram instrumentos de guerra, por não
terem encerrado, mas sim interrompido,
o choque de factores ainda não equi-
librados na verdadeira direcção do estado
de paz.

A guerra de 1914, na parte relativa á
França e á Alemanha, por exemplo, ti-
vea causa aparente mas uma unica
real: a paz de 1870. Em quarenta e
quatro annos os dois povos viveram na
illusão de uma paz duravel.

Tomando para analogia o exemplo
historico, poderemos definir a paz ame-
ricana, anhelada, e ainda agora objecto
da convocação de um congresso interna-
cional, como sendo aquella onde não
haja nunca materia para um protesto de
qualquer natureza. Isto é uma paz que
é legitimamente a todos os povos a
sensação de seu direito na harmonia, de
seus interesses.

A tarefa é relativamente facil. As
questões territoriaes americanas são
hoje tão insignificantes que se acham
praticamente suprimidas. A ingerencia
collectiva em qualquer delle é sufficiente
para tirar-lhes a gravidade.

Não são essas, entretanto, unica-
mente, as questões que dividem os povos.
A paz deve fundar-se em uma politica
entendimentos commerciaes, que não
preste contra os perigos do nacionalis-
mo economic.

Assim, reunidos em um continente
onde não somos demasiados, não tendo
indicações de terra, nem de domi-
nio, nem de fustancia, dividindo o
pelo e o cachimbo, herdando o legado
do século, offerecendo ao mundo o logro
de uma especie de entrelaçamento das
raças, cada uma com seu lugar marca-
do ao sol.

Mas o espectáculo da paz é em inu-
meros casos o estímulo para objectivos
de cobia e, portanto, de guerra. A
America não deve destruir o mutuo en-
tendimento de seus povos se não for
bastante organizada e bastante forte
para resistir ás tristes eventualidades da
perturbação dos velhos continentes, as-
signalada em phenomenos alarmantes do
mais variado genero, e todos de caracter
imperialista.

O Imperialismo, eis hoje o inimigo
do presente e da futura paz. A forma tan-
to da expansão collectiva como da acclima-
ção dos regimenes politicos de transi-
ção, de que já tivemos, nos o Uruguai,
um ensaio fellemente repellido com exito.

E' neste ponto que o congresso pan-
americano da paz, de cuja convocação o
presidente dos Estados Unidos tomou
a iniciativa, representa um passo de
grande segurança. O congresso nada va-
leria como expressão continental,
porventura destinado apenas a verificar
um estado de paz. Elle tem forçosa-
mente de ir mais adiante. Cumpre-lhe
criar a economia de toda a America e,
ao lado della, para defende-la, a garan-
tia militar, eis terra como no mar, e
muito mais do que o que tem terra.

Explica-se assim, que o sr. Macedo
Soares, recebendo e saudando o minist-
ro da Marinha da Argentina, presente-
mente entre nós, descompendando uma
alta missão de cordialidade, tocasse no
problema dos armamentos navaes. E'
toda a questão do futuro da America,
onde as esquadras dos dois oceanos que
se limitam, entre as dos Estados Uni-
dos, sejam as do Chile, sejam as da Ar-
gentina, sejam as do Uruguay, sejam as
do Brasil, sejam as de qualquer outro
paiz, é que devem responder por toda
a maior e mais decalva expressão do
pan-americano.

Toda creança deve ler o seu jo-
urnal, que é o GURY, o supple-
mento infantil das quartas-fei-
ras do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Como salvar as equipas
gens dos submarinos?

PROCESSOS PRIMITIVOS E SEU DESENVOLVIMENTO
— A EFFICIENCIA DO APPARELHO "DAVIS", USADO
OBRIGATORIAMENTE NA MARINHA BRITANNICA —
EXPLICAÇÃO SCIENTIFICA DOS PERIGOSOS PHE-
NOMENOS DA DESCOMPRESSÃO

PARIS, março — Os apparelhos para
salvamento das equipas dos navios
submarinos tem passado por continuos
melhoramentos. No recente Balão Nau-
tico, no stand do Ministerio da Marinha,
foi exposto o apparelho ingles
"Davis", que já tem sido posto á prova
em accidentes dramaticos.

O problema da segurança dos sub-
marinos surgiu com a propria invenção
e o uso desses apparelhos. Os meios
de salvamento eram, a principio, mul-
to rudimentares. Os submarinos eram
dotados de alças e anella, as quaes se
apegavam aos guindastes, manobrados por
harcos rebocadores. Esse processo for-
teza logo apanhar com o aumento
da tonnage dos submarinos, da
importancia das suas equipas. Con-
stata-se, agora, de organizar a seguran-
ça dos submarinos pelos seus proprios
meios.

Antes de tudo, os submarinos não
devem afundar-se. Para conseguirem
vôlta a figurar, são elles dotados de
valvulas de segurança e de reser-voirs
d'agua, que funcionam facilmente. Mas
isso não afasta o perigo de uma avaria
fazer afundar o submarino. Nessa em-
ergencia, o problema passa a ser o do
salvamento, pelo menos, da equipagem.

Salvamento colectivo e salva-
mento individual

Duas soluções se apresentam: salva-
mento colectivo ou salvamento indi-
vidual. Para a primeira, foi proposto
o emprego de um canhão deslocaivel, que
subiria á superficie. Esse processo tem
a vantagem de conservar os homens á
pressão igual a existente no submarino
em immersion. Mas o desengastamento do
canhão pôde tornar-se difficil e a sub-
ida depende, por outro lado, da posição
tomada pelo apparelho depois do acci-
dente. Por isso, foi-se levado a estu-
dar o salvamento individual, permitindo
aos homens escapar-se, um após o
outro, por meio de um compartimento
especial previsto na estrutura do na-
vio.

Antes da Guerra, não se podia sair
de um submarino em immersion, devido
á pressão atmospherica, que não per-
mitia a abertura do casco. Durante a
Guerra, se applicaram aos
submarinos os dispositivos de segurança
a entrada dos operarios nos grandes
tubos empregados na realização de con-
struções submarinas. Assim, no interior
do submarino, a pressão á agua dentro de
um compartimento especial, ligado ao
exterior, átraz delle, fecha-se uma porta
Abre-se, então, uma torneira, pela
qual a água do mar penetra no com-
partimento, diminuindo a pressão á
agua. Depois de se deixar novamente
equilibrado com a pressão
da força. A água, que sobe, comprime
o ar do compartimento, formando,
entre o nível da água e o tecto um
balão de ar comprimido, no qual a pes-
soa pôde respirar. Ella propria regula a
velocidade da operação, deixando sair
ou entrar o ar comprimido, por meio
de uma torneira. Enchendo-se o com-
partimento, fica facil, devido á igualdade
das pressões de fora e de dentro,
abrir a porta que communica directa-
mente com o mar e sair.

Dentro do compartimento, a pessoa
sofre a "compressão". A compressão
não offerece nenhum perigo, ao passo
que a decompressão, muito perigosa, é
tratamento perigoso. O homem saído
do submarino deve subir lentamente á
superficie para permitir que o sangue,
carregado de azoto, possa desembarcar-
se della progressivamente. Para isso
é preciso um apparelho respiratorio. Su-
bindo á superficie sem apparelho res-
piratorio o risco de fallecer em consequen-
cia da decompressão.

UM GRAVE PROBLEMA

Trata-se aqui de resolver um proble-
ma physiologico muito importante. A
atmosfera do submarino em immersion
é a mesma da superficie do mar. Den-
tro delle não ha, portanto, nenhuma
compressão. Mas a abertura do com-
partimento a que nos referimos, provoca a
entrada da água, que comprime o ar
nelle existente na razão de uma at-
mosfera por dez metros de profundida-
de. Como já dissemos, a compressão
não faz mal algum (salvo para as pes-
soas que tiverem trancas do estom-
acho obturadas ou que tiverem outras
anomalias congenitas). O perigo re-
side na decompressão rapida durante a
saida. Não se deve comparar o homem
que não de um submarino immerso e
não respirou senão alguns minutos sob
pressão, como o escaaphandista que
trabalha durante varias horas a uma
certa profundidade, e que, portanto, pro-
vem do alto da intensidade da pressão.
Por consequente da profundidade — mas
tambem da sua duração. A pequenas
profundidades, de dez a doze metros,
o azoto que impregna o sangue não se
escapa em bolhas: são normalmen-
te pelos pulmões. A essa profundidade,
portanto, o homem pôde respirar mul-
to tempo e depois voltar rapidamente á
tona, sem temer os accidentes da
decompressão. A partir de 13 metros,
começa a formação dos bolhos, desde
que se tenha permanecido durante um
certo tempo sob pressão, de modo que
o sangue viscoso tenha podido saturar-
se de azoto.

A EXPLICAÇÃO DO PHENOMENO

Esta questão já vinha sendo estu-
dada por todos os trabalhos nos "tinos
de mergulhar" nas galerias sob o leito
do rio ou nos terrenos permeaveis.
Numerosos accidentes occorridos no mo-
mento em que o operario voltava ao ar
livre, bem como a persistencia de al-
gumas regras empiricas de salvamento,
que consistiam em processos de
decompressão lenta e progressiva. Os
accidentes puderam, assim, ser evi-
tados.

Como bem salienta M. René Merle,
foi Paul Bert quem encontrou a expli-
cação de tais accidentes: a compressão
aumenta a dissolução dos gases res-
piratorios no sangue e nos tecidos. A
decompressão os liberta; se o azoto
é muito mais solido que o azoto á
saturação pelo azoto dos liquidos do
organismo produz embolias. Segundo
Haldane, não haverá accidente algum
comquanto a gente se limite a des-
comprimir apenas de metade, podendo
passar rapidamente de 2 a 1 metro de
uma decompressão lenta e continua-
da com a condição de esperar, de cada
vez, que o corpo se ponha em equi-
líbrio com a nova pressão.

O APPARELHO RESPIRATORIO

Existe, desde longo tempo, um ap-
parelho de oxigenio, susceptivel de ser
vir como apparelho respirador durante
a duração da subida. Este apparelho,
fixado directamente sobre tubos do
oxigenio comprimido, permite regular
automaticamente o escoamento de uma
quantidade de oxigenio determiada su-
ma maxima, pôde sobre o resto. Elle
foi usado nas ascensões do aviator
12.379 metros na ascensão dos mem-
bros da expedição do Himalaya, ao Jon-
gong Peon (7.120 metros), e pelo pro-

SERA REFORMADO O CA-
LENDARIO

Os egypcios e o anno lunar — Os doze mezes dos in-
dios americanos — Julio Cesar, Constantino, o grande e
Gregorio XIII — Os reformadores — 500 planos sub-
mettidos á Liga das Nações

NOVA YORK, fevereiro — (Serviço es-
pecial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)
— O homem tem se empenhado,
através dos seculos, em melhorar sua
situação de vida, modificando-a em va-
rios aspectos. Os symbolos mais respei-
tados e tradicionais são derrubados, des-
truidos ou modificados, desde que se
tornem impeditivos, numa determinada
sociedade humana.

O calendario, porém tem resistido á
todas as mudanças.
Existe ha 333 annos sem ser alterado.
E' tão velho quanto á civilização. No
principio das coisas, o homem observou
que as chuvas e as colheitas se produzi-
ram em determinado periodo e inventou
um primitivo e rustico calendario, tra-
çando ingenuas figuras nas paredes de
sua cabana, com o fim de anotar o
tempo que decorria.

Em seguida observou que a lua crescia
e diminuia com certa regularidade. Che-
gou, assim, a comprehender que a pri-
mavera e o outono estavam separados
por certo numero de luas e revendo seu
calendario se lhe occorreu organizar ou-
tro de pedra ou de madeira, sobre o
qual gravou um resumo de todos os me-
ses lunares que marcavam a transição
entre uma estação e outra. Esta "scien-
cia" fez-lhe numa época remota.

A necessidade do calendario o levou a
examinar o céu e assim teve origem a
astronomia.

E' curioso observar que esta sciencia
appareceu simultaneamente e separadamen-
te em diversas partes da terra. A relação
existente entre a lua, as estrellas, o sol
e as estações foi descoberta, independen-
tamente, pelos babilonios, egypcios e ou-
tros antigos povos da Europa e da Asia.
O mez deve sua origem ao periodo com-
prehendido entre as fases da lua.

Os persas, os arabes e os mahometas
nos representam o tempo por meio de
um calendario cujos mezes eram, pra-
ticamente iguaes ás mudanças periodicas
da lua.

Tal foi o calendario dos antigos gre-
gos.

Os indios americanos, engenhosamente,
denominavam os mezes que correspon-
diam aos astros, da seguinte maneira:
lua fria, lua faminta, lua faladora, lua
da lua da sementeira, lua da ro-
ta, lua dos thronos, lua do verde puro,
lua da colheita, lua de capar, lua de ge-
lo e lua da noite longa.

Desde o principio o homem, instintiva-
mente dividiu o anno em quatro esta-
ções e cada estação num periodo de tres
mezes. Entretanto, com o correr dos se-
culos, verificou-se que o anno astronomico
não tem um numero exacto de mezes
lunares e que é difficil construir um ca-
lendario lunar que guarde alguma har-
monia com o sol.

O calendario dos mahometanos, justa-

O NOVO ACCORDO
FRANCO-BRASILEIRO

PUBLICADO PELO "JOURNAL
OFFICIEL"

PARIS, 17 (Meridional) — O Journal
Officiel publica hoje o decreto do novo
acordo commercial franco-brasileiro,
que estabelece as seguintes condições:
Primeira — Cada nação concede á ou-
tra o tratamento de nação mais favore-
cida; segunda — A França supprime as
taxas de cinco por cento que incidiam
sobre o café brasileiro; terceira — A
tarifa do café brasileiro concedida nas
seguintes quotas trimestraes: 1.º trimestre,
um por cento, 2.º, meio por cento,
3.º, 20.9 e 4.º, onze por cento.

NOVO DESCARRILAMEN-
TO NA CENTRAL

A POLICIA PROCURA INVESTIGAR O
FACTO

RIO, 17 (Meridional) — Foi verificado
hontem um novo descarrilamento de um
trem suburbano da Central do Brasil,
salubando os trilhos em toda a composi-
ção.

Não houve victimas.

A policia está investigando o facto em
virtude de se apontarem suspeitas de
desastres propositos.

A LOCOMOTIVA SALTOU DOS TRI-
LHOS, MAS NÃO HOUVE VICTIMAS

RIO, 17 (Meridional) — Ás 22 horas
de hontem, verificou-se mais um desas-
tre, proximo á estação do Derby Club.
A locomotiva saltou dos trilhos, não ha-
vendo, entretanto, victimas, apesar do
extraordinario panico de que foram to-
mados os homens, mulheres e crianças.

As causas do desastre serão apuradas.
O cabineiro da estação do Derby e ou-
tros funcionarios acceitaram que o des-
astre foi motivado pelas ferragens das
proprias vagões que se desprendiam.

O facto foi presenciado pelo pessoal da
estação, logo depois que o combolo dei-
xou a estação.

Destituído o sr. Achilles Lisboa

(Concluido da 1.ª pagina)

SEGUIRÁ PARA O MARANHÃO O
SR. MAGALHÃES DE ALMEIDA

RIO, 17 (Meridional-Western) —
Em virtude de se ter agravado a si-
tução maranhense o deputado Ma-
galhães de Almeida, chefe da opposi-
ção estadual, seguirá para S. Luiz no
avião do dia 18.

DA PARAHYBA

A desobstrução do curso do "Camaratuba" — Classificados no
concurso para promotor publico

JOAO PESSOA, 17 — Grande nu-
mero de proprietarios em Mataraca
acaba de dirigir um memorial ao go-
vernador do Estado, no sentido de
ser desobstruido o curso do rio Ca-
maratuba a começar da propriedade
ora adquirida pelo Estado á foz do
mesmo rio.

O governador enviou o memorial á
secretaria competente para estudo da
Repatrição de Obras Publicas.

O CONCURSO PARA PROMOTOR
PUBLICO — O desembargador José
Ferreira de Novais, presidente da
Corte de Appellação, communicou ao
governador do Estado que no con-
curso procedido para o preenchimen-
to dos cargos de promotor publico de
Souza, Princeza e Misericordia,
actualmente vagos, foram classifica-
dos, respectivamente, em 1.º, 2.º e
3.º, logo os bachareis Antonio Gui-
marães Moreira, Renato Teixeira
Bastos e Alfredo de Paiva Malheiros.

CONSELHO PENITENCIARIO DO
ESTADO — Realizar-se-á hoje, pelas
14 horas, uma sessão extraordinaria
do Conselho Penitenciario, para con-
cessão do livramento condicional aos

CALENDARIO E PROGRESSO

Na actual época de progresso é neces-
sario um movimento activo para a
revisão do calendario. Tal reforma é de-
conhecida e admittida em todas as par-
tes, porém qualquer desvio ou inova-
ção do calendario gregoriano — que as-
tronomicamente é completo, em suas di-
versas de mezes e nos do anno solar, é
quatro partes, não teria justificação por
drastica.

O calendario actual marca irregulari-
dades na longitude com que divide as
estações do anno; também há divergen-
cia entre a duração dos mezes; igualmente
na falta de consonancia dos dias da
semana e dias do mez e finalmente, no
abreviamento que nos causa procurar a
data em que cae o dia da Paschoa, num
periodo de 33 dias. Estes defectos, porém,
deviam ser solucionados por meio de
uma revisão intelligente, antes de se
realizar uma revisão completa de todo o
systema.

O CALENDARIO E A LIGA DAS
NAÇÕES

A Conferencia da Liga das Nações tem
prestado attenção sobre este assumpto
e pensa discuti-lo em Genebra este an-
no. Qualquer resolução da Liga tomará
a forma de um tratado que necessita-
rá da ratificação da maioria dos gover-
nos, antes que se transforme em lei. No
caso de se sancionar em janeiro de 1939,
pôde ser aconselhavel inaugurar o novo ca-
lendario quando o primeiro dia do anno
caia em domingo.

Mais de 500 são os planos submettidos
a entidade genebrina. Sendo cota in-
ternacional, os planos mudam-se acce-
ptando que não convenha a todas as na-
ções.

TERMINOU A GREVE DE
VARSOVIA

VARSOVIA, 17 (Meridional) — A gre-
ve de 24 horas, por motivo da lei que
regula as manhas de gado, terminou
hoje ás duas horas da tarde.

INICIOU-SE COM MAIOR VIGOR A
GREVE

VARSOVIA, 17 (Meridional) — Iniciou-
se hoje com maior vigor a greve dos
syndicatos polacos-judeus, a qual se as-
sociaram até os cozeiros, de sorte que
nenhum israelita foi sepultado.

Todos os syndicatos das cidades polo-
neas, com excepção de Varsovia, já geral-
mente realizaram manifestações grevistas.

Perdeu uma pasta com
dinheiro e documentos

Esteve em nossa redacção o sr. Arlindo

VARIAS

Enquanto a importação do Estado durante o quinquênio terminado a 31 de dezembro atingiu a 1.988.553 toneladas, a exportação no mesmo período, conforme o boletim n. 148 da Diretoria geral de Estatística local atingiu a 1.561.580 toneladas, no valor de 1.140.135 contos.

Couberam ao ano de 1935, as maiores cifras do quinquênio, com 331.651 tons, no valor de 400.525 contos de reis. Em 1934, foram exportadas 307.503 tons, com um valor de 334.683 contos de reis, verificando-se assim desse ano para o seguinte o aumento de 74.128 toneladas equivalente a 65.842 contos de reis.

Alas, desde 1931 que a exportação, relativamente aos valores, vem crescendo, tendo em 1930 dobrado quasi em relação a 1931.

A exportação para o estrangeiro, de 1932 em diante, tem crescido, accusando no fim do quinquênio, quanto ao ano inicial, um aumento de 63.710 toneladas correspondentes a 67.201 contos de reis.

Em relação à exportação computada por produtos, nota-se que coube ao açúcar, como nos anos anteriores a maior percentagem, tanto em peso como em volume, que foram respectivamente de 65,55 e 35,92.

Em segundo lugar apparecem os tecidos de algodão com um valor de 79.335 contos de reis, ou sejam 19,63 por cento, do total do valor da exportação.

O algodão em pluma tomou o terceiro lugar, com o valor de 44.651 contos e a percentagem de 11,15.

Couros e peles vieram em 4º lugar, com 9.845 contos de reis, correspondentes a 2,46.

Tecidos diversos, papel para embulho, café, bagas de mamona, farinha de trigo, álcool, doces e massas de tomates, tiveram regulares percentagens no valor da exportação.

Vale registrar que depois de nossa tradicional industria açucareira, os tecidos apresentaram-se como a mais importante, pelo vulto dos valores das exportações. Assim de 1932 para 1933 tiveram o aumento de 14.529 contos de reis no valor da exportação; em 1934 houve em relação ao ano anterior o aumento de 20.116 contos e em 1935 verificou-se ainda a subida de 4.733 contos no valor total da exportação.

Verifica-se então que de 1932 para 1935, o desmível favorável de 34.384 contos de reis, cifra bem animadora e que mostra a importância na balança comercial do Estado.

Não obstante a diminuição verificada na nossa população pecuária, relativamente a 1920 (ano do censo) a exportação de couros e peles, que caiu violentamente de 1931 para 1932 vem subindo sensivelmente desse anno para 1935, em que atingiu a cifra de 9.845 contos de reis, ou sejam 3,90 contos, sobre o de 1932.

Um producto que está a merecer toda a atenção, pelo vulto que já tem na nossa exportação e pelo que poderá dar no futuro, é a baga de mamona cuja cultura não está ainda sistematizada, aqui no Estado.

Em 1935, a sua exportação chegou ao valor de 7.671 contos de reis ou sejam 6,117 por cento relativamente a 1932 e 4,191 sobre o anno de 1934.

A exportação de doces melhorou sensivelmente de 1932 para 1933 e desse anno em diante soffreu pequenas quedas até 1935, cujo valor atingiu a 3.975 contos de reis tendo ainda assim um aumento de 1.270 contos sobre o valor de 1932, anno que deu um mínimo na exportação; e a massa de tomates, producto inteiramente nosso, que não requer importação de materia prima, tem da já seguras parcelas para a exportação, sendo de notar que esta vem crescendo animadamente desde 1932 em que o valor foi de 1.879 contos, até 1935, em que atingiu a 3.348 contos de reis.

Outro producto inteiramente nosso, cuja exportação tem subido sempre promissoramente é o álcool, que de 1931 a 1935 em subidas successivas embora pequenas, elevou-se de 2.414 a 6.301 contos de reis.

Pelos dados acima, e que vão quasi textualmente transcritos do boletim da Diretoria de Estatística, se verifica a quanto a nossa balança comercial se mantem deficitaria.

Todo o algodão em pluma que vendemos para o paiz e para o estrangeiro, no anno passado, e que nos rendeu 44.650 contos, não deu para pagar as nossas importações de xarope, as quaes subiram a 46.776 contos.

Os couros e peles, papel para embulho, café e bagas de mamona, que renderam 33 mil contos não deram para pagar o trigo em grão e a farinha de trigo, que importamos, e que atingiram mais de 36 mil contos.

O álcool, os doces e a pasta de esago de algodão, que nos renderam 13.069 contos, deram para pagar a gasolina que importamos, deixando pequeno saldo.

Só de carvão mineral compramos 10.703 contos. Para pagal-os, temoer que reunir a nossa exportação de massa de tomates (3.348 contos) oleo de caropo de algodão (2.023 contos), cocos (863 contos), oleo de mamona (383 contos), aguradente (378 contos) e outros productos.

A fructicultura continua a figurar na estatística sob a rubrica "diversos", misturada com outros productos, tão insignificante é o seu vulto no mercado exportador.

Emfim, o estudo dos assumptos economicos, comparando os dois boletins que a Diretoria Geral de Estatística acaba de publicar, ha de concluir por um diagnostico pouco favoravel.

Sem pessimismos e sem propósitos derrotistas, o que as cifras nos demonstram é que precisamos cuidar do nosso caso, com um interesse todo especial, porque enquanto outros Estados vão accusando saldos, nós accusamos "deficits".

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Parece que a Alemanha se disporá a comparecer à reunião de Londres

(Conclusão de 1ª pagina)

Mas ha tambem quem affirme que Hitler se absterá de tomar posição, enquanto as grandes potencias não se pronunciarem.

Contudo, é mais prudente aguardar os acontecimentos.

VENCIDA A ULTIMA OPPOSICAO A' THESE FRANCO-BELGA

LONDRES, 17 (Meridional) — As conversações desta manhã varreram a ultima opposição à thesa franco-belga, quando o sr. Boncour, assistente immediato do sr. Pierre Flaudin, obteve do sr. Munich a promessa de que a Dinamarca se absteria quando o conselho ordenar a votação da mesma, que ficou, assim, assegurada por unanimidade.

OS INGLEZES AINDA CONFIAM

LONDRES, 17 (Meridional) — Relativamente à aceitação da Alemanha de participar das reuniões do Conselho da S. D. N., os francezes reem que o provavel representante do governo allemão, sr. Ribbentrop, sustente que a França violou o pacto de Locarno, concluindo o pacto franco-sovietico, pois isso demorará a decisão clara sobre a resolução franco-belga.

Não parece certo que o Conselho vote hoje, a despeito da insistência da França, pois os inglezes se mostram descejos de esperar a resposta da Alemanha.

O REI RECEBEU OS MINISTROS DA BELGICA E DA POLONIA

LONDRES, 17 (Meridional) — O rei Eduardo VIII recebeu, tambem, esta tarde, em audiência especial, os sr. van Zeeland e Beck, ministros das Relações Exteriores da Belgica e da Polonia, os quaes foram recebidos separadamente.

O "MEMORANDUM" FRANCEZ

PARIS, 17 (Meridional) — Alem de outras propostas que os francezes incluíram no seu "memorandum", apresentaram um documento em separado, no sentido de se realizar uma reunião immediata dos grandes Estados signatarios do pacto de Locarno.

A FRANÇA RECEBEU O VEREDICTUM CONTRA A ALLEMANHA SEJA RETARDADO

LONDRES, 17 (Meridional) — As informações não officiaes, vindas da Alemanha, e segundo as quaes o Reich aceitará, finalmente, participar das

UM GRUPO DE CANGACEIROS ATACOU UMA FAZENDA EM MARAÚ

DEPOIS DE ROUBAR MALTRATOU A FAMILIA DO FAZENDEIRO

BAHIA, 17 (Meridional) — Noticia-se de Marau' que um grupo de cangaceiros atacou a fazenda do sr. João Brasilão dos Santos. Depois de roubar 8 contos, os cangaceiros maltrataram as pessoas da familia do sr. Brasilão Santos.

O NOVO PRESIDENTE DE CUBA VAE AOS ESTADOS UNIDOS

HAVANA, 17 (Meridional) — O presidente eleito da Republica em companhia de sua familia e do secretario particular partiu para o Panamá, donde seguirá para Los Angeles, no Estado da California.

Entrevistado pela imprensa declarou que não tencionava demorar-se mais de um mes naquelle região americana. Dali irá a Washington onde espera assistir-se com o presidente Roosevelt.

Depois pretende ir a Nova-York.

O MINISTRO DA FAZENDA RESPONDE A UMA CONSULTA SOBRE A LEI DO SELLO

RIO, 17 (Meridional) — O sr. Souza Costa, respondendo a uma consulta do Banco do Brasil, relativa à incidência do sello federal nos recibos passados em duplicatas e contas assignadas, hoje sujeitas ao sello estadual, declarou que os recibos por conta ou saldo, passados em duplicatas e triplicatas estão sujeitos ao sello federal de que trata a tabela B, paragrafo 4, n.º 1, do regulamento expedido no decreto 17.538 de 10 de novembro de 1928.

DOIS ARYANOS CONDEMNADOS

BERLIM, 17 (Meridional) — A Corte de Magdeburgo condemnou a um anno de prisão dois jovens arianos pelo crime de "contaminação da raça" com uma jovem judia.

A melancolia do ostracismo de Vicoça, o cidadão Arthur da Silva Bernardes saberá tirar da rendição do seu velho adversario Luiz Carlos Prestes uma estranha philosophia, ao lado de uma curiosa ligio de coisas. Olhando em torno a si, Arthur Bernardes poderá perguntar: "Onde estão esses tenentes que me diffamavam, em 1925, porque eu me precavira, não me deixando victimar pelos golpes preparados na rua pelos meus inimigos? Como agiu o Cavalleiro da Esperança, como chefe de uma revolução armada? Furtando-se a todo o contacto com as suas tropas de choque, poupando a todo o transe a sua pessoa, a ponto do "putsch" bolchevista haver explodido em tres pontos diversos do paiz, e elle não se encontrasse em nenhum delles." Luiz Carlos Prestes era um chefe que fazia apenas "manobras invisíveis". Após um dos golpes mais audaciosos e sangrentos, no qual elle não tomou parte, esse desfecho da aventura de novembro, que se remata hoje na Policia Especial, não reveste um colorido de romantismo ou de poesia.

SOLDADO esperançoso, que se viu, em 1935, na mesma situação de Arthur Bernardes em 1925, isto é, na posição de um "fuzileiro" urbano brigou com a policia com as mesmas armas compromettedoras do prestigio popular de um chefe com o ex-presidente brigava, ha dez annos, com os correligionarios de Prestes aqui no Rio. De facto, os reis em geral tem todos os mesmos vícios, e Luiz Carlos Prestes hoje é candidato a Imperador do divino quanto Arthur Bernardes em 1925, quando exercia essa augusta dignidade.

As imprecizações ferviam contra Arthur Bernardes — Cobardes Sclerados da pusillanidade Injúria da coragem! E com essas injurias e com esses desafios o tenente revolucionario de 1922 e 1924 apostrophava o sr. Arthur Bernardes porque elle não se expunha na rua, nas paradas, nos passeios pedestres a Getúlio Vargas, á sanha dos seus adversarios, que eram mais

conversações do Conselho, aturdiram os francezes que agora reem que o veredictum contra a Alemanha, o qual depende da applicação de sanções, possa ser retardado indefinidamente.

A ALLEMANHA IRA' A LONDRES

LONDRES, 17 (Meridional) — Circulos allemães, não officiaes dizem que a Alemanha aceitará o convite de participar das reuniões do Conselho da Liga porque o mesmo satisfaz a primeira condição de Hitler.

FLANDIN SERA' RECEBIDO PELO REI EDUARDO VIII

LONDRES, 17 (Meridional) — O sr. Pierre Flaudin será recebido esta tarde pelo rei Eduardo VIII.

HITLER DISTRIBUE MEDALHAS

BERLIM, 17 (Meridional) — Hitler instituiu uma medalha para ser concedida em signal de reconhecimento "aos fideis servidores das novas forças da armadã".

Ainda não foi conseguida a pacificação da politica fluminense

(Conclusão de 1ª pagina)

sobre o dia da chegada. Não sabia de nada.

"Você foi ao caso, Luzzardo?" — indagou.

"Sem duvida..." — respondeu o procer gauch.

Com a chegada de outras pessoas, a conversa foi mudando para a politica federal. O sr. Manóvira se informava minuciosamente sobre o que ocorre aqui e nos Estados.

O sr. Luzzardo já tinha adiantado algumas coisas com relação às recentes entrevistas de varios chefes da opposição e os encontros politicos realizados noutros occasiões. Não podia, no entanto, furnar nenhum juizo sobre a falada recomposição ministerial ou a formação dum governo de concentração nacional.

"Sei apenas que é verdadeiro tudo quanto vem propagando a respeito das opposições colligadas, que

se avoava canavieira 70 mil contos; 10 mil contos mais do que o seu credito no Banco do Brasil, razão por que não era possível financiar a mala de vinte mil reis por sacco os produtores. Em face do balanço publicado, parece ter havido equívoco por parte do illustre itinerante, pois o assucar caucionado ao Banco restando operação bancaria, pura e simples, e a disponibilidade de mais de 25.000 contos do I. A. A. naquella situação.

Em primeiro lugar, apuramos o patrimonio liquido do Instituto que é de 56.233 contos, para 36.800 contos de arrecadação diversas, notando-se não se achar escriptura separadamente, a arrecadação do exercicio de 1935, dos saldos anteriores e das outras rendas.

As obrigações por creditos para compra de assucar são 12.425.236.900, e o como financiamento 31.535.163.800, nuro total de 43.960.400.700, fornecidos pelo Banco do Brasil.

As disponibilidades do Instituto no Banco do Brasil, nas Delegações Regionaes e em Caixa somman 27.178.248.000.

As obrigações de terceiros para com o I. A. A. alcançam 18.416.568.900, de taxa a cobrar e, provavelmente, de empréstimos para as distillarias, o que não vem exposto nas "observações" do Instituto.

O seu activo ainda comprehendendo: de assucar comprado para exportação 35.917.344.200; de assucar caucionado, 16.890.899.200 e de assucar com retrocedo, 2.300.000.000, num total de 55.108.243.400. Figuram no balanço 1.206.018.000 de assucar de safra 1934/35.

É a para lutar esta morosidade de liquidação de safra, pois as despesas findam aborrendo o valor do producto. Não é bem comprehensivel, tambem, a demora na exportação dos assucars adquiridos pelo I. A. A. para equilibrar o mercado nacional, sobrecarregando-o de despesas evitaveis, alem de paralisar consideravel numero, que poderia prestar serviços no financiamento da safra, reduzindo os juros que o I. A. A. se obriga a pagar nos periodos agudos da força da safra, ao Banco do Brasil.

Quando por aqui passou o presidente interino do Instituto, dr. Queiroz declarou no Syndicato dos Plantadores que o I. A. A. já havia proporcionado a nos-

O SR. PEDRO ERNESTO SOCIO HONORARIO DA ASSOCIACAO COMMERCIAL

RIO, 17 (Meridional) — Western) — O sr. Pedro Ernesto foi recebido solenemente pela Associação Commercial a qual lhe conferiu o titulo de socio honorario.

O NOVO EDIFICIO DO MINISTERIO DA JUSTICA FOI INICIADA HOJE A MUDANCA

RIO, 17 (Meridional) — Foi iniciada hoje a mudança do Ministerio da Justiça para o edificio proprio, recentemente construido.

NA SESSAO DA CAMARA DE COMMERCO E INDUSTRIA DO BRASIL PROCLAMADO PRESIDENTE O SR. GABRIEL TERRA

RIO, 17 (Meridional) — Durante a sessão da Camara de Commercio e Industria do Brasil, essa entidade proclamou seu presidente de honra o sr. Gabriel Terra.

RIO, 17 (Meridional) — Durante a sessão da Camara de Commercio e Industria do Brasil, essa entidade proclamou seu presidente de honra o sr. Gabriel Terra.

RIO, 17 (Meridional) — Durante a sessão da Camara de Commercio e Industria do Brasil, essa entidade proclamou seu presidente de honra o sr. Gabriel Terra.

RIO, 17 (Meridional) — Durante a sessão da Camara de Commercio e Industria do Brasil, essa entidade proclamou seu presidente de honra o sr. Gabriel Terra.

RIO, 17 (Meridional) — Durante a sessão da Camara de Commercio e Industria do Brasil, essa entidade proclamou seu presidente de honra o sr. Gabriel Terra.

RIO, 17 (Meridional) — Durante a sessão da Camara de Commercio e Industria do Brasil, essa entidade proclamou seu presidente de honra o sr. Gabriel Terra.

RIO, 17 (Meridional) — Durante a sessão da Camara de Commercio e Industria do Brasil, essa entidade proclamou seu presidente de honra o sr. Gabriel Terra.

RIO, 17 (Meridional) — Durante a sessão da Camara de Commercio e Industria do Brasil, essa entidade proclamou seu presidente de honra o sr. Gabriel Terra.

RIO, 17 (Meridional) — Durante a sessão da Camara de Commercio e Industria do Brasil, essa entidade proclamou seu presidente de honra o sr. Gabriel Terra.

RIO, 17 (Meridional) — Durante a sessão da Camara de Commercio e Industria do Brasil, essa entidade proclamou seu presidente de honra o sr. Gabriel Terra.

RIO, 17 (Meridional) — Durante a sessão da Camara de Commercio e Industria do Brasil, essa entidade proclamou seu presidente de honra o sr. Gabriel Terra.

HA UM SEculo

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 18 de Março de 1836

AVISOS PARTICULARES — A praça que avisa ser estrangeiro, tãmpo e destilador, procure na Rua Vista rua do aterro, lado do norte Sobrado n.º 17.

— Desaja-se falar com o sr. Jorge Antonio Teixeira, ou com algum dos seus parentes, cujo enr. morou para o Sul em Seritaham, annuente para ser procurado.

— Huma senhora de boas costumes pretende abrir aula de primeiras letras, em a qual com assiduidade ensinará a ler, escrever, contar, coser, bordar, e tudo com perfeição; os snrs. paes que desejão suas filhas sabão, dirijam-se a rua do Caldeirão D. 6, que acharão com quem tractar.

— Um quarto em boas carnas não sendo muito caro, e umas camisas de condut material; annuente.

— Um moleque, doente de qualquer molestia mesmo incuravel, não sendo

alheado, que ande ainda em pé, e tenha os annos para bair: na rua Nova a mansão de Jooes D. 23.

VENDAS — Uma multa de 25 annos que snha fazer renda, cothinar, engrumar: na rua do Nogueira, sobrado de um andar D. 6.

— Pães de seis por quatro vintões bolachas a seis patacas a arroba, e bolachas a nove patacas, tudo com muita limpeza e promptido, assim como também se recebe vales de algumas casas particulares: na padaria da rua Nova D. 23.

— 2 bonas apalhadas de ouro fino, e ditos para menina, espadas de ponta direita cabo de roca, e capote de barra-mã, e um chapéo para senhora, chape de marfim e de madeira, e um boné de lã do ultimo gosto; na mesma loja acima.

— Um preto para todo o serviço: na rua do Vigário armazem n.º 17.

— Um preto para todo o serviço: na rua do Vigário armazem n.º 17.

— Um preto para todo o serviço: na rua do Vigário armazem n.º 17.

— Um preto para todo o serviço: na rua do Vigário armazem n.º 17.

— Um preto para todo o serviço: na rua do Vigário armazem n.º 17.

— Um preto para todo o serviço: na rua do Vigário armazem n.º 17.

— Um preto para todo o serviço: na rua do Vigário armazem n.º 17.

— Um preto para todo o serviço: na rua do Vigário armazem n.º 17.

— Um preto para todo o serviço: na rua do Vigário armazem n.º 17.

— Um preto para todo o serviço: na rua do Vigário armazem n.º 17.

— Um preto para todo o serviço: na rua do Vigário armazem n.º 17.

— Um preto para todo o serviço: na rua do Vigário armazem n.º 17.

— Um preto para todo o serviço: na rua do Vigário armazem n.º 17.

— Um preto para todo o serviço: na rua do Vigário armazem n.º 17.

— Um preto para todo o serviço: na rua do Vigário armazem n.º 17.

— Um preto para todo o serviço: na rua do Vigário armazem n.º 17.

— Um preto para todo o serviço: na rua do Vigário armazem n.º 17.

— Um preto para todo o serviço: na rua do Vigário armazem n.º 17.

— Um preto para todo o serviço: na rua do Vigário armazem n.º 17.

— Um preto para todo o serviço: na rua do Vigário armazem n.º 17.

— Um preto para todo o serviço: na rua do Vigário armazem n.º 17.

— Um preto para todo o serviço: na rua do Vigário armazem n.º 17.

— Um preto para todo o serviço: na rua do Vigário armazem n.º 17.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A SITUAÇÃO

A situação torna-se cada vez mais confusa, devido à intransigência dos pontos de vista em que se acham as partes em litigio. A propria Inglaterra, que desde o começo vem procurando conciliar as causas, a acreditar nos telegrammas de hontem, começa a dar mostras de certa impaciencia.

De tudo quanto se tem dito e se tem publicado, o que se percebe é que a tendencia geral dentro do Conselho da Liga, reunido em Londres, é para o cumprimento integral do pacto de Locarno.

O correspondente na capital inglesa do orgão parisiense "Paris-Soir" escrevia domingo ultimo que a politica a que tendiam todos na Conferencia era para que todos os compromissos assumidos fossem fielmente executados.

Si a Alemanha, por certas modalidades a estudar, reingressar ao concerto das nações, tanto melhor e tudo continuará como dantes, podendo assegurar-se a manutenção da paz por um periodo mais ou menos longo.

Si a Alemanha, porém, perseverar na sua attitude de teimar em organizar em base militar a região rhena, nesse caso o pacto se manterá sem ella e contra ella e será reforçado por acordos militares e aereos que se imponham.

No discurso pronunciado sabbado no palacio de Saint-James, o sr. Pierre Etienne-Flandin deixou perceber que a França não estava disposta a "fazer parte de uma Sociedade de Nações, que assistisse impotente às violações frequentes dos pactos.

— Trata-se de saber — salientou o ministro dos negocios estrangeiros da França — si a pratica do facto consumado, si o repudio bi-lateral de compromissos livre e espontaneamente assumidos vá ser transformado na

Europa em systema politico; si os tratados não considerados como immediatamente modificaveis no sabor de seus signatarios e si um governo pôde, no exercicio de seu poder, annullar hoje o que subscreeu na vespôra.

Pergunto como esse methodo pode se conciliar com a existencia da Sociedade das Nações, cujo pacto declara que para desenvolver a cooperação entre as nações e para garantir a paz e a segurança importa observar rigorosamente as prescripções do ditto tratado internacional, reconhecidos como regra de conducta effectiva dos governos e respeitar escrupulosamente todas as obrigações dos tratados.

O tom do discurso do sr. Flaudin é no sentido que a Liga cabe assegurar o cumprimento do pacto, não sendo menos eloquente a oração de sr. van Zeeland, representante belga, que salientou sobretudo nada ter a Belgica com o tratado franco-sovietico, invocado pela Alemanha como a causa determinante do cancelamento do pacto locarniano.

As ultimas noticias assignalam que as condições apresentadas por Hitler para comparecer em Londres não foram acceptaveis.

O delegado francez repeliu-as com energia e o Conselho deliberou não ser competente para tomar-as em consideração.

Um facto a registrar é a unanimidade de vistas entre Hitler, e a nação nas actuaes circunstancias. Ainda domingo, o "Paris-Soir" publicava uma correspondencia de Berlim assignada pelos irmãos Tharaud, e na qual se dizia que o "fuhrer" representava toda a massa do povo germanico.

Ou antes, neste momento elle era o povo allemão mesmo.

Ou antes, neste momento elle era o povo allemão mesmo.

Ou antes, neste momento elle era o povo allemão mesmo.

Ou antes, neste momento elle era o povo allemão mesmo.

Ou antes, neste momento elle era o povo allemão mesmo.

Ou antes, neste momento elle era o povo allemão mesmo.

Ou antes, neste momento elle era o povo allemão mesmo.

Ou antes, neste momento elle era o povo allemão mesmo.

Ou antes, neste momento elle era o povo allemão mesmo.

Ou antes, neste momento elle era o povo allemão mesmo.

Ou antes, neste momento elle era o povo allemão mesmo.

Ou antes, neste momento elle era o povo allemão mesmo.

Ou antes, neste momento elle era o povo allemão mesmo.

Ou antes, neste momento elle era o povo allemão mesmo.

Ou antes, neste momento elle era o povo allemão mesmo.

CHRONICA FEMININA

APUROS DE VAIDADE

Nas praias — nas piscinas — nos campos de sport — nas corridas de veículos — e até em plena rua da cidade, o verão força a moda confortável das pernas femininas bem desenhadas do intricado fininho das malhas.

Mas... a tortura das cerdas implacáveis que quanto mais se depilam mais grossas e asperas apontam — como se fossem arame farpado...

Verdadeiramente infalível não existe depilatório algum — ainda não inventaram o preparado ideal que sem dor possa depilar os pelos indesejáveis e que a moda feminina dos malhotes mequinhos, dos trajes sportivos bem frescos e curtos e dos sapatos sem malhas expõe à crítica dos sequeiros e ao público.

Sim, porque a depilação em modolada no mundo seguiu de maculosa e em encanto quando o barba-pela malha fez das malhas de seda... mas nem sempre resistiu à crueldade de escrúpulo da voga actual.

E sendo — como tantas mulheres latinas são — vítimas de excesso de pelos nas pernas, tenho experimentado tudo que a minha doctíssima sensibilidade admite. Até mesmo os depilatórios modernos que são preparados como a espécie de esparadrapo e cuja sensação ao extrair os cabelos é simplesmente desagradável.

Alguns institutos de beleza adotam uma espécie de cera que é verdadeiramente suplicio de inquisição fútil...

Por isso, quando um medico amigo me disse para adoptar o systema primitivo usado pelas elegantes de outrora, não hesitei na experiencia. Acedendo uma percutina lampada a álcool, esparadamente chamei todas as cerdas mas apparecei das per... mas a operação — requer muito cuidado para ser eficiente e não causar queimadura na pelle.

O resultado foi bom — muito agradável — embora acredite eu que as glândulas capillares voltaram a brilhar com intensidade, apesar de que...

M A R I T E R E S A

DIARIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria Campello Maia, esposa do sr. Thomas Maia; Maria Bezerra de França, esposa do sr. Heracleito Pereira de França; Zilda Sousa, esposa do sr. Tranquillo de Sousa; Doracil Gomes de Mello, esposa do sr. José Domingos de Mello.

As senhoritas: Nilda da Cunha Velho, filha do capitão Velho Sobrinho; Maria José da Silva, filha do sr. Joaquim Claudino da Silva; Alzira Amorim, filha do sr. Euclides Amorim.

Os senhores: conde dr. José do Carmo Barata; Albino Neves de Andrade; Reynaldo da Costa Sampaio; Luiz Soares.

As senhoras: Maria das Graças, filha do sr. Antonio Gomes de Oliveira; Odete, filha do sr. Emmanuel Oliveira.

Os meninos: José Carlos, filho do sr. Aluizio Albuquerque; Antonio, filho do sr. José Maria Guedes; Affonso, filho do sr. Claudino Pereira; Edilton, filho do sr. Victorino José Saldanha.

Faz annos hontem, e por esse motivo foi muito comemorado, o dr. Augusto Octaviano, conhecido analista nesta cidade.

NASCIMENTOS

Nasceu hontem na Maternidade o menino Paulo José, filho do dr. Abelardo de Araújo, engenheiro da Great Western, e sua esposa d. Ode Cunha de Araújo.

CRANAMENTOS

O sr. Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, 1.º official vitalicio dos casamentos que funciona nos distritos, Recife, Santo Antonio, e Alagoas, affixou no Palacio da Justica, 1.º andar, sala n.º 10, editas de proclamações das seguintes contrahentes:

José Luiz Pereira e Maria da Conceição Araújo, solteiros, residentes em Alagoas e naturaes deste Estado; Alfredo Ferreira Gracioso e Marieta Piro, solteiros e naturaes deste Estado; Alfrêdo e a esposa d. Ode Cunha de Araújo.

Os senhores: José Carlos, filho do sr. Aluizio Albuquerque; Antonio, filho do sr. José Maria Guedes; Affonso, filho do sr. Claudino Pereira; Edilton, filho do sr. Victorino José Saldanha.

Faz annos hontem, e por esse motivo foi muito comemorado, o dr. Augusto Octaviano, conhecido analista nesta cidade.

Nasceu hontem na Maternidade o menino Paulo José, filho do dr. Abelardo de Araújo, engenheiro da Great Western, e sua esposa d. Ode Cunha de Araújo.

Os senhores: José Carlos, filho do sr. Aluizio Albuquerque; Antonio, filho do sr. José Maria Guedes; Affonso, filho do sr. Claudino Pereira; Edilton, filho do sr. Victorino José Saldanha.

Faz annos hontem, e por esse motivo foi muito comemorado, o dr. Augusto Octaviano, conhecido analista nesta cidade.

Nasceu hontem na Maternidade o menino Paulo José, filho do dr. Abelardo de Araújo, engenheiro da Great Western, e sua esposa d. Ode Cunha de Araújo.

Os senhores: José Carlos, filho do sr. Aluizio Albuquerque; Antonio, filho do sr. José Maria Guedes; Affonso, filho do sr. Claudino Pereira; Edilton, filho do sr. Victorino José Saldanha.

Faz annos hontem, e por esse motivo foi muito comemorado, o dr. Augusto Octaviano, conhecido analista nesta cidade.

Nasceu hontem na Maternidade o menino Paulo José, filho do dr. Abelardo de Araújo, engenheiro da Great Western, e sua esposa d. Ode Cunha de Araújo.

Os senhores: José Carlos, filho do sr. Aluizio Albuquerque; Antonio, filho do sr. José Maria Guedes; Affonso, filho do sr. Claudino Pereira; Edilton, filho do sr. Victorino José Saldanha.

Faz annos hontem, e por esse motivo foi muito comemorado, o dr. Augusto Octaviano, conhecido analista nesta cidade.

Nasceu hontem na Maternidade o menino Paulo José, filho do dr. Abelardo de Araújo, engenheiro da Great Western, e sua esposa d. Ode Cunha de Araújo.

Os senhores: José Carlos, filho do sr. Aluizio Albuquerque; Antonio, filho do sr. José Maria Guedes; Affonso, filho do sr. Claudino Pereira; Edilton, filho do sr. Victorino José Saldanha.

Faz annos hontem, e por esse motivo foi muito comemorado, o dr. Augusto Octaviano, conhecido analista nesta cidade.

Nasceu hontem na Maternidade o menino Paulo José, filho do dr. Abelardo de Araújo, engenheiro da Great Western, e sua esposa d. Ode Cunha de Araújo.

Os senhores: José Carlos, filho do sr. Aluizio Albuquerque; Antonio, filho do sr. José Maria Guedes; Affonso, filho do sr. Claudino Pereira; Edilton, filho do sr. Victorino José Saldanha.

Faz annos hontem, e por esse motivo foi muito comemorado, o dr. Augusto Octaviano, conhecido analista nesta cidade.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

18 DE MARÇO — No dia de hoje se comemora S. Cyrillo de Jerusalem.

EPÍSTOLA — (Ecclesi. 30, 6-14) — O futo applicará o seu coração a velar de madrugada ante o Senhor, que o criou, e na presença do Altissimo fará suas preces. Abrirá os seus olhos para orar, e verá a gloria de seus peccados. Porque, se o Senhor grande assim o quer, enchei-o do espirito de intelligencia; e elle derramará as expressões da sua sabedoria como chuveiros, e na oração honrará o Senhor; e elle mesmo regará o seu conselho, e documentos, e consultará nas suas duvidas. Elle fará publicas a doutrina que aprendeu, e gloriar-se-á na Lei da Aliança do Senhor. Uniformemente honrará muito a sua sabedoria, e nunca a jamais ficará no esquecimento. Não se perderá a sua memoria, e o seu nome se repetirá de geração em geração. As nações relatarão a sua sabedoria, e a Igreja publicará o seu louvor.

EVANGELHO (S. Mat. 10-23-28) — Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Quando vos perseguirem numa cidade, fugi para outra. Em verdade vos digo, não acabareis de correr as cidades de Israel sem que venha o Filho do homem. Não é discipulo mais que seu mestre, nem o servo mais do que seu senhor. Basta ao discipulo ser como seu mestre e o servo como seu senhor. Se chamarem a vós de filho de homem, não respondades; mas se de filho de homem, respondei: Sim, Senhor.

LAUS PERENNE — O S. Sacramento está hoje exposto na Igreja de S. José.

DA QUARESMA

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) D. de R. Monteiro

1. Cerca dos trinta annos, o Enviado do Padre eterno, o Filho adoptivo de S. José, recebeu o baptismo de S. João, na Bethânia. E o Espirito Santo puxou-o ao deserto, tal a impetuosidade de espirito com que o Enviado procurou a solidão.

Para ser provado, se dar a penitencia em satisfecção dos nossos peccados de filhos do mesmo Pai de misericordia. E para que permanecesse a sua vida, como fundamento do que em breve ha de pregar: "Fazei penitencia: porque está próximo o reino dos céus". Mat. IV-17.

2. S. João não agia nem se produzia contrariamente a Lei; e o Salvador que se entregaria mais intensamente e no isolamento ao exercicio da penitencia, quiz se humilhar em publico, aos seus pés. Feito se humilhação, movido pelas fertilizantes palavras do Propheta João, se dispunham a revelação do Messias, do Desceido dos povos: tomaram a resolução de humilhar ante Deus o espirito e purificar o coração.

Os baptizados, os homens numerosos, aos pés de S. João ouviram a voz do Espírito de Deus que disse sobre o Filho adoptivo de S. João: "Eis o meu Filho dilecto, em quem puz todas as minhas compiacencias". Mat. III-17.

3. Esses homens pensavam com a vontade robustecida renunciar a concupiscencia. Deus acolhendo os sinais de suas resoluções, a ver o conhecimento que tomavam de sua propria miseria, antecipeu por um pouco a manifestação publica que seu Filho devia fazer logo de si e da doutrina do Amor divino, pela qual se divinita a nova vida.

4. O Enviado, Jesus, Nosso Senhor, partiu sem demora ao deserto. E assim humilhando-se, saindo do meio dos rangidos da multidão, para lá, pregava em silencio o que depois vinha ensinar com a voz de uma infinita vitalidade.

Com outra autoridade que a de João Baptista.

Jesus no retiro absoluto orava e estava em jejum durante quarenta dias e quarenta noites.

Rio de Janeiro, 1936.

FESTA DE S. JOSE' EM OLINDA

A Comfaria de S. José da Matriz de S. Pedro Martyr, em Olinda, festejará o seu padroeiro no dia 19 do corrente.

Constará a festividade das seguintes actos:

Dia 19 — A's 6 horas e meia, communhão geral para todos os membros da associação; a 7 horas, missa solenne pelo Vigário Fr. Pedro. Ao evangelho, sermão por Fr. Matheus Teves; a 17 horas, entrada de Santo Antonio; a 17 horas e meia, sermão pelo padre João Costa e logo após haverá ladainha e benção solenne do S. Sacramento.

A orchestra está a cargo da Escola Cantorum dos franciscanos de Olinda.

CONFRARIA DE N. S. DA LUZ

Em sessão extraordinária do Collegio Representativo, realizada domingo ultimo, com a presença do padre Frei Alberto Maria de Siqueira Santos, foi approvada unanimemente a concessão do titulo de benfiteiro ao sr. Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.

Em sessão extraordinária do Collegio Representativo, realizada domingo ultimo, com a presença do padre Frei Alberto Maria de Siqueira Santos, foi approvada unanimemente a concessão do titulo de benfiteiro ao sr. Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.

Em sessão extraordinária do Collegio Representativo, realizada domingo ultimo, com a presença do padre Frei Alberto Maria de Siqueira Santos, foi approvada unanimemente a concessão do titulo de benfiteiro ao sr. Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.

Em sessão extraordinária do Collegio Representativo, realizada domingo ultimo, com a presença do padre Frei Alberto Maria de Siqueira Santos, foi approvada unanimemente a concessão do titulo de benfiteiro ao sr. Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.

Em sessão extraordinária do Collegio Representativo, realizada domingo ultimo, com a presença do padre Frei Alberto Maria de Siqueira Santos, foi approvada unanimemente a concessão do titulo de benfiteiro ao sr. Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.

Em sessão extraordinária do Collegio Representativo, realizada domingo ultimo, com a presença do padre Frei Alberto Maria de Siqueira Santos, foi approvada unanimemente a concessão do titulo de benfiteiro ao sr. Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.

Em sessão extraordinária do Collegio Representativo, realizada domingo ultimo, com a presença do padre Frei Alberto Maria de Siqueira Santos, foi approvada unanimemente a concessão do titulo de benfiteiro ao sr. Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.

Em sessão extraordinária do Collegio Representativo, realizada domingo ultimo, com a presença do padre Frei Alberto Maria de Siqueira Santos, foi approvada unanimemente a concessão do titulo de benfiteiro ao sr. Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.

Em sessão extraordinária do Collegio Representativo, realizada domingo ultimo, com a presença do padre Frei Alberto Maria de Siqueira Santos, foi approvada unanimemente a concessão do titulo de benfiteiro ao sr. Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.

Em sessão extraordinária do Collegio Representativo, realizada domingo ultimo, com a presença do padre Frei Alberto Maria de Siqueira Santos, foi approvada unanimemente a concessão do titulo de benfiteiro ao sr. Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.

Em sessão extraordinária do Collegio Representativo, realizada domingo ultimo, com a presença do padre Frei Alberto Maria de Siqueira Santos, foi approvada unanimemente a concessão do titulo de benfiteiro ao sr. Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.

Em sessão extraordinária do Collegio Representativo, realizada domingo ultimo, com a presença do padre Frei Alberto Maria de Siqueira Santos, foi approvada unanimemente a concessão do titulo de benfiteiro ao sr. Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.

Em sessão extraordinária do Collegio Representativo, realizada domingo ultimo, com a presença do padre Frei Alberto Maria de Siqueira Santos, foi approvada unanimemente a concessão do titulo de benfiteiro ao sr. Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.

Em sessão extraordinária do Collegio Representativo, realizada domingo ultimo, com a presença do padre Frei Alberto Maria de Siqueira Santos, foi approvada unanimemente a concessão do titulo de benfiteiro ao sr. Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.

Em sessão extraordinária do Collegio Representativo, realizada domingo ultimo, com a presença do padre Frei Alberto Maria de Siqueira Santos, foi approvada unanimemente a concessão do titulo de benfiteiro ao sr. Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.

Em sessão extraordinária do Collegio Representativo, realizada domingo ultimo, com a presença do padre Frei Alberto Maria de Siqueira Santos, foi approvada unanimemente a concessão do titulo de benfiteiro ao sr. Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.

Em sessão extraordinária do Collegio Representativo, realizada domingo ultimo, com a presença do padre Frei Alberto Maria de Siqueira Santos, foi approvada unanimemente a concessão do titulo de benfiteiro ao sr. Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.

Em sessão extraordinária do Collegio Representativo, realizada domingo ultimo, com a presença do padre Frei Alberto Maria de Siqueira Santos, foi approvada unanimemente a concessão do titulo de benfiteiro ao sr. Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.

Em sessão extraordinária do Collegio Representativo, realizada domingo ultimo, com a presença do padre Frei Alberto Maria de Siqueira Santos, foi approvada unanimemente a concessão do titulo de benfiteiro ao sr. Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.

Em sessão extraordinária do Collegio Representativo, realizada domingo ultimo, com a presença do padre Frei Alberto Maria de Siqueira Santos, foi approvada unanimemente a concessão do titulo de benfiteiro ao sr. Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.

Em sessão extraordinária do Collegio Representativo, realizada domingo ultimo, com a presença do padre Frei Alberto Maria de Siqueira Santos, foi approvada unanimemente a concessão do titulo de benfiteiro ao sr. Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.

Em sessão extraordinária do Collegio Representativo, realizada domingo ultimo, com a presença do padre Frei Alberto Maria de Siqueira Santos, foi approvada unanimemente a concessão do titulo de benfiteiro ao sr. Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.

FORO E JUDICATURA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Distribuição de feitos realizada em 17 de março de 1936.

Do desembargador Neves Filho — Recurso crime n.º 25.487 — Garanhuns — Recorrente, o Juiz. Recorrido, Analice Ferreira da Silva.

Do desembargador A. Oliveira Lima — N.º 25.503 — Recurso crime de habes corpus — Recorrente, o Juiz. Recorrido, Inacio Sebastião dos Santos.

Do desembargador Lacerda de Almeida — N.º 25.534 — Recurso — Recorrente, o Juiz. Recorrido, Pergentino Barbosa Trompador.

Do desembargador Orlando de Aguiar — N.º 25.537 — São Lourenço — Recorrente, o Juiz. Recorrido, Pedro Raymundo de Queiroz.

Do desembargador Roderick Galvão — N.º 25.541 — Paqueta — Recurso crime de abolição — Recorrente, o Juiz. Recorrido, Albino Ferreira da Silva.

Do desembargador Lacerda de Almeida — N.º 25.513 — Serinhaem — Appellante, o promotor publico. Appellado, Manoel Valentim dos Santos.

Do desembargador Padua Walfrido — N.º 25.514 — Serinhaem — Appellante, o promotor publico. Appellado, Amaro Pereira da Silva.

Do desembargador Cunha Barreto — N.º 25.515 — Serinhaem — Appellante, o promotor publico. Appellado, Damilho Justo Lucas.

Do desembargador Neves Filho — N.º 25.516 — Serinhaem — Appellante, o promotor publico. Appellado, Sebastião Inglez.

Do desembargador João Jungmann — N.º 25.517 — Serinhaem — Appellante, o promotor publico. Appellado, João Manoel dos Santos.

Do desembargador A. Oliveira Lima — N.º 25.503 — Bezerros — Appellante, o promotor publico. Appellado, Manoel José da Silva.

Do desembargador Oswaldo de Souza — N.º 25.503 — Buquie — Appellante, o promotor publico. Appellado, José Lourenço Cavalcanti.

MANDADO DE SEGURANÇA

Do desembargador Cunha Barreto — N.º 25.520 — Recurso. Zefirino Cammá Granja, Sindolpho Silva & Cia, Orlando Ferreira e Manoel Soares. Requerido, o Estado de Pernambuco.

AGRAVOS DE PETIÇÃO

Do desembargador João Jungmann — N.º 25.524 — Recife — Aggravado, The Great Western of Brazil Railways Co. Ltd. Aggravados, o Juiz e Carlos Pereira da Silva.

Do desembargador Roderick Galvão — N.º 25.528 — São Lourenço — Aggravado, dr. Antonio Ubelino Cardoso da Silva. Aggravados, o Juiz e a Companhia União Tiuma.

APPELLAÇÃO CIVIL

Do desembargador Lacerda de Almeida — N.º 25.528 — Recife — Appellante, C. M. Saldanha de G. Appellada, a Fazenda do Estado.

MOVIMENTO DAS AUDIENCIAS, HONTM, REALIZADAS

Audiencia do juiz municipal de sexta-feira. Comprou o dr. Oscar Napoleão Carneiro e por parte do Banco Rural de Pernambuco, accusou a citação e penhora feita a William John Peter, propos contra o mesmo a competente acção executiva. Dado o prego do estylo, ninguém compareceu, pelo que o juiz deferiu. Cartorio do escrivão dr. Ferraz.

Audiencia do Juiz de Direito da quarta-feira, substituido legal do dia setima. O advogado Fernando de Mendonça por parte de Jacyne Mello, seu constituido, por em prova a acção que pelo cartorio do escrivão dr. Ferraz contende com Moyses Shvarts.

O advogado Sigismundo Cabral de Mello por parte de Maria Theres, accusou a citação feita a Maria Trancellina para no prazo de trinta dias desocupar o muçambo sin a rua das Moças, no lugar Arruda, desta cidade, e propoz contra a mesma uma acção de despejo. Cartorio Malta Maranhão.

O advogado dr. Domingos Vieira, pelo cartorio do escrivão dr. Ferraz, propoz uma acção de despejo contra Alcides Mendes Wanderley, e marcou o prazo de vinte dias para desocupar o predio que occupa.

O solicitedor Ignacio Agapito Pimental, em causa propria, accusou a citação feita ao Estado de Pernambuco para responder aos termos de uma acção ordinaria sob prego, se houvesse a citação por feita e accusada, a acção por proposta e que ficasse assignado ao réo o prazo legal para defesa. Ao prego, compareceu o dr. Angelo de Souza, procurador do feito da Fazenda do Estado, que requereu vista dos autos para os devidos fins.

Audiencia do juiz de direito da quarta-feira, substituido legal do dia setima.

O dr. Manoel Custodio Cysneiros, curador de Legação Social, por parte da beneficiaria do Ezerino Candido, accusou a citação e penhora feita a Companhia Seguranga Industrial.

O mesmo por parte de João Vicente e Theodor Maria da Conceição, accusou a citação feita a João Cardoso Ayres Filho, para na qualidade de representante da Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco, usar o seu depoimento.

(Conclui na 5.ª pagina)

MUNDO DE LUZ E DE SOM

PARQUE

"A NOITE NUPCIAL"

(The wedding night)

Como todos os que fiseram do cinema profissao, King Vidor é um dos muitos directores cujo obra vive sempre condicionada a toda a sorte de exigencias comerciais. O cinema industrializou-se de tal modo, que hoje em dia somente um ou outro cineasta independente, como Chaplin, pode confeccionar os seus filmes da maneira que bem lhe convier.

Mais a maioria vive sujeita ás imposições de bilheteria, que infelizmente não correspondem á verdadeira expressão artistica do cinema.

King Vidor dá uma obra definitiva de dois em dois annos. Durante esse espaço de tempo, elle produz o que o studio lhe ordena.

Dão-lhe o argumento, os artistas e todos os elementos necessários á filmagem. A elle cabe apenas a direcção, ou melhor, a ensenação. E' evidente que não escolhendo um thema de sua edição, optando por um outro eleito pela empresa, o director deixa de agir a vontade. E o resultado são filmes accetáveis, e até bons filmes, mas que de forma alguma definem o verdadeiro temperamento artistico do seu creador.

Deante de um film francamente

te indistincto como "A Noite Nupcial", não devem, portanto, esperar o director antes de tomar conhecimento da maneira por que e dirigida. Filmes mediocres como "Billy the kid" e "Ave do Paraíso", e accetáveis como este "The wedding night", não exprimem absolutamente a verdadeira personalidade do seu "metteur-en-scene". King Vidor é um dos maiores cineastas do mundo. Um artista que já produziu obras como "A Turba", "Felicidade Prohibida" e "O turbilhão da metropole" não pode ser responsável por certas pelliculas, onde o seu nome figura exclusivamente como "cat's paw". Ela porque não é possível acreditar que elle tenha apenas "acertado" nas suas obras primas.

Dirigida por Clarence Brown ou Michael Curtiz. "A noite nupcial" teria grande repercussão. A King Vidor serve apenas para conservar intacto o seu renome artistico. Pouco lhe adianta como obra de arte.

Tudo o que se pode dizer do film é que Anna Sten e Gary Cooper têm dois extraordinários desempenhos.

Cotação: REGULAR.

D.

EDDIE CANTOR FOI AMEAÇADO DE RAPTO

NOVA YORK, março — O actor Eddie Cantor foi ameaçado de rapto

e morte se não pagar 50.000 dólares. O conhecido artista cinematographico entregou as cartas que recebeu á Policia. As ameaças estendem-se ás suas cinco filhas.

O facto a que este telegramma se refere deve ter esbaldado ainda mais os grandes olhos negros de Eddie Cantor, que é hoje sem duvida, o primeiro comico do cinema, exceptuando Chaplin.

Todos se lembram delle em "Grilo Selvagem", "Meu boi morreu" e "Escandalos romanos", filmes comicos dum sabor original do engraçado artista, o espectador assiste aos mais felizes quadros de "music-hall", com batallhões de "girls" de plastica tentadora.

O telegramma, que publicamos acima revela-nos decididamente que os "gangsters", depois da abolição da lei secca, descobriam um negocio mais rendoso: os raptos. As victimas são agora os artistas de cinema, facto que não é de surpreender e que o desaparecimento de qualquer deller traria serias complicações ás empresas que os tiverem sob contracto. A não ser que o rapto viva, apenas, na prodigiosa imaginação dos "publicitymen".

Dois produtores da "Fan-Film" em visita ao norte

Pelo Araranguá, chegaram a esta capital os srs. Alexander Wulfe e Libero Luxardo, respectivamente director e produtor da empresa cinematographica nacional FAN-FILM.

Os referidos srs. seguirão até Cabedello, donde retornarão na próxima quinta-feira.

Em Pernambuco a "Fan-Film" realizará alguns "shorts" e pequenos documentarios, inspirados em assumptos locais.

Amanhã á noite, os srs. Wulfe e Luxardo offerecerão um chá-dansante a bordo d' "Estado navio, o qual terá inicio ás 19 horas.

Nessa occasião serão filmadas varias scenas, focalizando o movimento da festa e as pessoas presentes.

heje: 22.55 — Anunciao DJA (alemão, hespanhol) — Canção popular alemã.

23.00 — Radio da Juventude Hitleriana: A cemerada germã. 23.30 — "Herr Heinrich" dir. am Vogelherd". Hans Wranca canta balladas de Carl Loree.

23.45 — Ultimas noticias (em alemão). 24.00 — Melodias da opereta "O ultimo voto", de Eberhard Glomberg (Eberhard). Direcção musical tem Eugen Sonntag. 1.00 — Miguel Iglesias, Costa Rica, presidente da "Agencia", fala em lingua hespanhola sobre o thema: "Os rudimentos pelo estudo de estrangetos no Alemã". 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol). 1.30 — Carl Maria Weber em guttural. Uma peça da Juventude de Weber, por Ludwig Schell.

2.15 — Eco da Alemanha. 2.30 — Concerto recreativo. 2.50 — Ultimas noticias (em alemão). 3.15 — Concerto de orchestra. 4.30 — Leitura do programma (all. hespan.). — Despedida DJA (alemão, hespanhol).

ENTÃO NORTE-AMERICANA DE ONDAS CURTAS, da General Electric Company — SCHENECTADY, N. Y. — Ona 21.48 metros — 9.530 Kc. — Hora local (Brasil). — Programa para hoje:

18.00 — Betty e Bob, sketch; 18.15 — Como se encantador; 18.30 — Cotações da Bolsa; 18.45 — Programa musical; 19.00 — Hora do concerto; 19.30 — Aventura de Tom Mix; 19.45 — Grace e Scotty, canções; 20.00 — Novidades; 20.05 — Programa musical; 20.15 — Magnolia e Sunflower; 20.30 — Novidades em inglez; 20.35 — Jackie Heller; 20.45 — Bridge Analyst; 21.00 — Amos e Andy; 21.15 — Uncle Ernie; 21.30 — Novidades; 1.05 — Billy Lussing e sua orchestra; 1.30 — Musica de dans; 1.45 — Jesse Crawford organista; 2.00 — Resumo do Programa.

2.00 — Betty e Bob, sketch; 18.15 — Como se encantador; 18.30 — Cotações da Bolsa; 18.45 — Programa musical; 19.00 — Hora do concerto; 19.30 — Aventura de Tom Mix; 19.45 — Grace e Scotty, canções; 20.00 — Novidades; 20.05 — Programa musical; 20.15 — Magnolia e Sunflower; 20.30 — Novidades em inglez; 20.35 — Jackie Heller; 20.45 — Bridge Analyst; 21.00 — Amos e Andy; 21.15 — Uncle

O CUSTO DO PEIXE NA CIDADE

Do dia 20 deste mês em diante, graças à ação da Secretaria da Agricultura, o preço do peixe será mais barato numa peixaria de emergência

Domingo último, o secretário da Agricultura, acompanhado do diretor da Produção Animal, do engenheiro Julio S. Gonçalves, do Ministério da Agricultura, e do dr. Otto Schubart, do Instituto de Pesquisas Agrícolas, esteve na praia do Cupe, com o fim de concluir os entendimentos com os diretores da Companhia de Pesca Marítima, sobre o barateamento do peixe nesta capital.

Gracias à cooperação dessa Companhia, foi possível uma boa solução para o caso, ficando estabelecido a venda do peixe, a partir do dia 20 do corrente, numa peixaria que a Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio fará instalar junto ao Açougue de Emergência da travessa da Condição, pelos preços constantes da tabela organizada pela referida Secretaria, de acordo com a Prefeitura do Recife.

O PREÇO DO PEIXE NA SEMANA SANTA

Ficou ainda resolvido, para melhor assistência à população, que na quarta, quinta e sexta-feira da semana santa, suspensa, nesses dias, a venda de carne, ficarão todos os Açougues de Emergência à disposição da Companhia Marítima que fará o abastecimento de peixe à cidade, só podendo vendê-lo pelos preços da tabela da Secretaria da Agricultura, de conformidade

com a combinação realizada entre esse departamento público e aquela Companhia.

Para conhecimento do público vai publicada a tabela a que se refere a presente nota.

TABELA OFICIAL

Preços de peixes para a Peixaria da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio.

CLASSE ESPECIAL — R\$. 35000

o kilo

Cavala e Curimã de viveiro.

PRIMEIRA QUALIDADE — R\$. 25000

o kilo

Camorim, Cloba, Carapeba, Curimã, Pescada e Serra

SEGUNDA QUALIDADE — R\$. 20000

o kilo

Pampo da cabeça mole, Enxova, Arcofê, Xixarro, Bicuá, Carapitanga, Talinha, Garapa, Cayuba, Fango, Dourado, Cavalinha pintada, Guarajuba e Xaro.

TERCEIRA QUALIDADE — R\$. 20000

o kilo

Araximboia, Urubayana, Biju-pira, Pampo, Sirigado, Bicuá e Caranha.

QUARTA QUALIDADE — R\$. 15000

o kilo

Todos os demais.

O banditismo em Alagôas

EMQUANTO OS PREFEITOS DISCUTEM A MELHOR MANEIRA DE COMBATER-OS, OS CANGACEIROS INICIAM NOVA OFENSIVA

MACEIO, 15 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Paro que como represália à atuação do Congresso das Municipalidades ante-hontem enervado, empenhado em dar ao banditismo um combate energético, os cangaceiros que infestam o sertão lançaram-se a nova e barba ofensiva.

Alinda na penúltima sessão do Congresso o sr. João José de Freitas, prefeito de Belo Monte, leu da tribuna um telegrama recebido do seu município, informando que um grupo armado saqueara dois proprietários e cometera um assassinato nas proximidades da localidade Riacho do Sertão.

Alciantava o despacho que, segundo informações, não parecia gente de Lampejo.

De Penedo comunicam que os viajantes das casas comerciais não vão além de Piranhas, dada a intranquilidade em que se encontra a zona sertaneja, em face das últimas e repetidas razias dos cangaceiros.

Em Riachão, município de Belo Monte, um grupo de quatro banditos, um dos quais mascarado, atacou o fazendeiro Ermino Floriano Bispo, assassinando um filho deste, de 23 anos de idade. Depois do assassinato roubou 3:500000 e vários objetos.

A tres leguas de Sertãozinho o mesmo grupo roubou em 1:000000 o agricultor Juvenio Pereira, cometendo depredações.

O ABONO AOS CONTRA-CTADOS

RIO, 17 (Meridional) — O Diário da Noite, a respeito do caso de abono aos contratados, diz saber que se está ultimando os trabalhos para a classificação da categoria, calculando que a base para o abono será de acordo com os vencimentos de cada um.

NOVA FRIBURGO, 1 (Alameda Assolado), enviado especial do Diário da Noite — O tipo do delator de ameaças periodicamente a população desta cidade quando for possível modificar as condições em que vivem milhares de indivíduos na zona rural. A higiene e a educação são as maiores necessidades que a população desta cidade precisa.

Se na cidade é tão o abastecimento de água, nas zonas afastadas o aspecto é terrível. População abastecida de água de cisternas, poluídas por outras populações que lhes fiam a água, e num tal meio de vida típico não podem causar espanto.

VI no Hospital de isolamento enfermos que para ali foram levados em deplorável estado de abandono, esqueléticos, reduzidos a um farrapo humano pela doença e pela fome.

Os casos fatais que se verificaram durante o atual surto típico, devem-se principalmente às condições de vida da população rural, que aqui não é melhor nem pior que em outros pontos do interior do país. Em toda parte, infelizmente, as condições são semelhantes, e o mesmo quadro de miséria, de abandono, de tristeza e dor.

A baldeação é tudo quanto pode haver de mais primitivo. Casos de infecção, com odo de terra batida, onde os adultos escarlam e as crianças e os animais comem os dejetos. As vestes por vezes ficam no corpo semanas a fio. E, com elas, que, depois do trabalho do dia, cheias de suor e poeira, os moradores se estendem em esteiras para dormir.

OPEDAS ULTRA-CURTAS nos inflammas e nevralgias, especialmente nos doentes do Lombrax pleuro e pulmões.

CURA DA ASMA

Do AGENOR BOMFIM

Num tal ambiente não é de admirar que visitem epidemias. O que é notável é que não façam um número mais elevado de vítimas.

Fome, é a mais grave epidemia de quantas assolam as populações rurais. No recente surto típico ela teve importância secundária, pois a fome não pôde ser considerada a causa principal.

FOCOS DE PROPAGACAO

Sabe-se que o enfermo de typho, mesmo depois de curado, continua a ser um disseminador da moléstia. Ele está imunitizado, mas fica constituído um pequeno foco de infecção.

Na América do Norte, o caso da "Mary typhica" foi-me relatado pelo dr. Mario Magalhães.

Era uma mulherzinha que havia tido typho e fora declarada curada. Tempos depois trompa num colégio um surto de typho. Investigando as causas da moléstia, foi-se verificar que a mulher estava empregada no estabelecimento, e fora ela quem contaminara os alunos.

Essa verificação só se fez depois que outros locais por onde ela andara o mesmo facto se havia verificado.

Por ali se vê como será difícil evitar a reprodução dos surtos periódicos em Friburgo. Cada doente que, restabelecido, seja enviado para casa, continuará a ser, em locais sem esgotos e sem outros requisitos de higiene, um foco de infecção para os demais.

O CUS E PRECISO PARA UM EFICAZ COMBATE AO TYPHO

Os surtos epidêmicos de typho não são evitados em Friburgo enquanto não forem tomadas medidas radicais que a municipalidade ainda não pôde executar.

O problema só será resolvido satisfatoriamente pela conjugação dos esforços em torno de duas classes de obras de caráter vital que não podem mais ser postergadas: a de engenharia sanitária e a de Saúde Pública.

Friburgo tem um má serviço de abastecimento de água e uma rede de esgotos muito mais deficiente.

Quando a água, tem que abandonar os mananciais que apresentam a abastecimento e servir-se de outros puros. E tem

Envenenou cinco filhos e suicidou-se

DETALHES DRAMATICOS DA IMPRESSIONANTE TRAGEDIA DE SANTO AMARO, NA BAHIA



Os caixões das cinco crianças envenenadas, quando saiam para enterramento

SANTO AMARO, 10 (Avenida Meridional — Via aérea) — A cidade ainda continua sob a impressão da enorme tragédia aqui verificada. Cidade pacata, onde a população vive entregue aos seus afazeres, onde todos se conhecem e estimam, o acontecimento de hontem, pela brutalidade com que se revelou, encheu a todos de indelével commoção, deixando os emagrecidos pela enormidade do acontecimento. E, maior repercussão teve o facto por motivo da vítima e sua família gozarem da maior estima em toda a população, pertencendo a uma das mais nobres famílias de Santo Amaro.

O sacrifício de cinco infantes e inocentes crianças, pelas mãos do seu próprio pai, é outro traço profundo desta enorme tragédia, que vem se tornar mais profunda pelo mistério em que está cercada as suas causas.

Em todos os lares, em todos os locais, o assunto das palestras é o inominável acontecimento.

UMA ROMARIA

Logo pela manhã, quando correu a notícia do lutooso acontecimento, uma enorme romaria passou ante os cinco corpinhos e o do suicida, romaria que se prolongou até às 17 horas, quando se realizou o sepultamento.

A população de Santo Amaro, em geral, sua totalidade, acompanhando os velórios, seis caixões. Homens, mulheres e crianças, conhecidas e parentes dos mortos, simples curiosos, traziam nas faces o sentimento de dor, que a tragédia provocou nos mais indiferentes.

Senhoras, na frente e ante os tumulos dos meninos, pronunciavam orações em vozes altas, com rosários nas mãos.

Outras depositavam flores, com reverências, sobre os pequeninos caixões de madeira e bordados de prata. Num canto, duas senhoras, vestidas com os trajes típicos das baianas, comentavam o facto:

— Coisa horrível. Sou velha e nunca vi coisa assim.

— Tenho pena dos anjinhos, — dizia a outra.

— Collados, mortos sem os sacramentos.

— Chegando em casa vou acender uma vela.

— Eram assim todos os comentários, cheios de piedade.

E enquanto os coqueiros delatavam terra sobre os pequenos enterros, na casa da família, agrupada por amigos dedicados, com oito meses de gravidez, uma esposa e mãe, num estado de semi-inconsciência.

que amparar e moderar a sua rede de esgotos.

A cidade não tinha um hospital de isolamento. Instalou-se um no prazo de dois dias, com 20 leitos, e tudo quanto se fazia necessário para um eficaz combate ao mal. Visitei-o no arrabalde de Duas Pedras, e a impressão recebida é a que receberá toda gente que o visitar: ótima, atendendo às circunstâncias em que foi montado.

Não há, também, um laboratório bacteriológico. O material colhido nos pacientes suspeitos tinha que ser enviado a exame em Niterói, e isso retardava as providências.

O RESERVATÓRIO D'ÁGUA

Em companhia do prefeito Dante Laguarda, do dr. Mario Magalhães e do deputado Humberto Moraes, visitei, hontem, o reservatório d'água da cidade, situado num local alto e saudável, no morro da Canica. Assisti ao funcionamento do aparelho Paterson, de chloração automática das águas.

O reservatório não tem cobertura e a água, após a chuva, apresenta uma cor barrenta fétida. Causa péssima impressão.

A água chlorada não oferece perigo de conter germes. Mesmo assim ninguém a usa para beber, ao menos no centro da cidade. As famílias e os hotéis abastecem-se, para esse fim, do chafariz da praça quinze, onde corre uma água excelente de manancial reconhecidamente puro. Outros abastecem-se de pequenas nascentes que se há em vários pontos da cidade, toda circundada de montanhas.

A captação da água é feita, no morro da Canica, no rio Santo Antonio, abaixo de uma zona populosa, que faz nesse rio todos os despejos.

Mury, a localidade que faz tornar-se imprópria a água que é distribuída às casas friburguesas, criou-se e desenvolveu-se a margem do rio e acima da represa, sem que fossem postas em vigor medidas que assegurassem a pureza da água enviada ao reservatório da cidade.

Convenhamos que a chloração, que hoje trata a água, não é suficiente para a cidade, se comparada a var distribuída depois da rejeição de 1930.

deixou nenhuma declaração justificando o seu suicídio. Várias versões correm. A primeira afirmava que o escravidão havia se apoderado do dinheiro da Colleiçã, com o intuito de suprir certas necessidades domésticas. Este facto, adiviso que ultimamente houve dos colleiçães, as rendas da 3ª Colleiçã ficaram muito reduzidas. Este facto, realmente, aborreceu grandemente o indulto escravidão.

Talamos, porém, ao colleiçã, seu colleiçã, que afirmou ser falsa esta versão, pois os livros da Colleiçã estão em dia, sendo o mesmo verificado pelo delegado.

Outra hypothese divulgada é que Cândido vinha sofrendo, ultimamente, de forte neurasthenia, sendo o morto um maníaco.

Concedido de que sofria de uma grave doença, vivia tomando toda espécie de remédios. Estar razão é a mais divulgada.

Se quem afirma, porém, que a causa do lutooso acto foram motivos de ordem doméstica, Cândido, muito amargoso e choroado, vinha suscitando a fidelidade de sua esposa. Dali frequentes cenas de ciúmes, que o deixavam fortemente irritado.

Os irmãos da vítima e os amigos íntimos da família, porém, negam esta versão. Afirmam que C. Carnelita sempre foi uma esposa e mãe exemplar, merecedora toda confiança do marido.

A verdade, porém, é que um grande desgosto, tão grande e profundo que Cândido não revelou a ninguém, nem aos parentes ou amigos, empurrou-o ao doloroso acto. Com seus filhos, ele levou para o túmulo o segredo de sua desdita.

Cândido Marques sempre foi bem visto pela população de Santo Amaro. Consideravam-no um pai extremamente, vendendo sempre os seus produtos. Os meninos em parvo pelos arredores. Há mesmo quem afirma que Cândido tendo recebido, e seu suicídio, num gesto de grande amizade aos filhos, resolveu envenenar os temperos de que ficavam sem nenhum amparo. Era de genio rápido, motivado pela neurasthenia, se aborrecendo por qualquer motivo. Comido, com os amigos íntimos, tinha momentos de alegria, realizando, então, passadas, caçadas, etc.

FOI PREMEDITADO O SUICIDIO

O suicídio foi cuidadosamente premeditado, assim afirmam os íntimos de Cândido. Na sexta-feira passada o morto tentou realizar o acto que hontem praticou, numa pequena roça que possui.

Cedo, em companhia dos filhos, realizou o passeio, levando uma lata de formica. O facto não provocou reparo, pois elle frequentemente empregava o toxico na morte das formigas. Acompanhou-o, durante o passeio, um empregado. O que causou estranheza foi o facto de Cândido querer levar o menino de colli da sua e menino Francisco, não o conguilado. Voltei-se, num só golpe, e bebeu o conteúdo do seu copo. Já no chão faziam, em convulsões, os cinco pequenos corpos.

OS PRIMEIROS SOCORROS

Os gritos de C. Carnelita correu, imediatamente, o dr. Nelson de Assis, filho do escravidão, pois reside no n. 33, deparando com a horrível scena. No chão os seis corpos, nos estertores da morte e ao lado de C. Carnelita, os gritos, dominados por fúria e crise nervosa.

As duas amas horribilizadas, saíram correndo pelos fundos da casa. No chão, indiferente, desconhecendo a enormidade da scena, o menino Francisco.

Na rua já grande numero de pessoas tentavam penetrar na casa. O dr. Assis chamou o medico Joviano Barreto, que tentou prestar os primeiros socorros, com o auxilio do dr. José Marques, também medico e irmão da vítima. Já era tarde, porém. O veneno, em forte dose, já estava profundamente enraizado no organismo, não permitindo que o suicida fizesse qualquer declaração.

A POLICIA NO LOCAL

Barreto se encontrou com o tenente José Campos de Aragão, delegado de Santo Amaro, que partiu para o local em companhia do dr. Piton, engenheiro da Estrada de Ferro. A notícia já havia corrido toda a cidade. O numero de curiosos aumentava. Os comentários surgiam. Todos procuravam conhecer as causas do empolgante caso. A figura do morto e passagens de sua vida eram recordadas pelos conhecidos.

O delegado Barreto, chegando no local, arrecedo os espinhos em que foram depositados os venenos. Um deles ainda se encontrava cheio, o que demonstra a intenção de Cândido de matar todos os filhos. No fundo dos copos vazios ainda havia uma camada espessa de cianureto de potássio.

Em seguida o delegado realizou uma completa busca nos móveis da vítima, com o intuito de encontrar qualquer declaração, buxas essa que não em nenhum resultado. Foram inquiridas algumas pessoas, sendo valiosa a informação da ama, a que afirma nos referidos. Os corpos foram, então, colocados nas camas, sendo autorizado o enterramento, que se realizou hontem mesmo às 17 horas, no cemitério local.

O suicida foi sepultado num carneiro de Santa Casa, sendo os meninos localizados em túmulos separados. O acto de sepultamento foi muito concorrido.

DA TRAGEDIA

São ignoradas as causas reais da tragédia, o escravidão Cândido Marques não

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem as seguintes actões:

— nomeando Januario Honorato Cordeiro para exercer, interinamente, o cargo de depositario publico do município de Canhotinho, actualmente vago;

— Theophilus Moreira da Costa para exercer as funções de Fiscal junto ao Banco dos Funcionarios Publicos, do Estado, sem direito a quota que, para tal fim, recolhe ao Tesouro o mesmo Banco, ficando assim derogado em parte o acto n. 436, de 11 de abril de 1932 e exonarado o funcionario actual, bem como sem effecto o acto n. 526, de 13 do corrente, em virtude do qual foi nomeado Antonio Olympio Gomes de Moura;

— Lourival Carneiro de Almeida para exercer, interinamente, o cargo de polica de 2ª classe da Inspectoria de Policia de Maritima;

— José Moisés Meneses para exercer, interinamente, o cargo de investigador de polica de 2ª classe;

— a professora Maria Salomé Vellozo da Silva para reger a cadeira n. 6, primeira entrada, localizada em Vars, do município de Afogados de Ingazeira, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria Otávio das Neves, que se encontra no desempenho de uma commissão;

— Chrysolina Maranhão para exercer, interinamente, o cargo de visitadora do Departamento de Saúde Publica, durante o impedimento de Abilast Maria de Souza;

— Antonio Carvalho Leite para exercer, interinamente, o cargo de official de registro civil de Olho d'Água, 6º distrito do município de Ouricury, actualmente vago, ficando sem effecto o acto n. 432, de 3 do corrente;

— exonerando, a pedido, Jorge Barreto da Silva, N.º do cargo de depositario publico do município de Canhotinho;

— a pedido, José Bezerra de Menezes do cargo de 2º substituto preparador de juiz de direito da comarca de Alliança;

— considerando, terminada a commissão de que se achava incumbido o bacharel Estacio de Oliveira Varjão de Melo, promotor publico da comarca de Ipojuca, pelo acto n. 715, de 12 de agosto do anno proximo findo, voltando o mesmo ao exercicio das suas funções logo que terminarem as férias que foram concedidas pelo Procurador Geral do Estado;

— pondo a disposição do Ministério do Trabalho a professora Maria Amélia Uchôa Cavalcanti, directora do Grupo Escolar Anibal Falcão, na capital, sem onus para o Estado;

— autorizando o director do Gymnasio Pernambucano a adoptar, no corrente anno lectivo, o mesmo regimen de aulas estabelecido para os professores da Escola Normal, fixando em seis horas por semana o expediente de cada uma das cadeiras do plano de ensino e como horas suplementares o numero excedente, de acordo com o disposto no art. 167, paragrafo 1º do decreto n. 180, de 11 de maio de 1933, sem augmento de despesa, visto ter sido a importância da respectiva, verba calculada nessa base;

— concedendo a José Sylvio de Maceo do Vianna, investigador de polica de 3ª classe, tres meses de licença, em prorrogação, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse;

— baixando, para maior facilidade no fornecimento de material de expediente feito pela Imprensa Official, aos diversos departamentos do Estado, as seguintes instruções:

— ficam licenças de autorização todos os pedidos de expediente a ser fornecido pela Imprensa Official;

— as repartições solicitarão directamente a Imprensa Official o preço do material de que necessitam;

— a Imprensa Official remetterá o orçamento solicitado directamente para a respectiva repartição;

— a repartição de posse do orçamento, extrairá o empenho, remetendo, a 1ª via directamente a Imprensa Official, devendo a 2ª via do mencionado empenho ser enviada para a Secretaria da Fazenda;

— não poderá ser executado nenhum trabalho pela Imprensa Official sem o respectivo empenho;

— nenhum serviço grafico do Estado poderá ser executado em estabelecimento particular, salvo aquelle que, por declaração expressa do director da Imprensa Official, não possa ser confeccionado nas officinas da mesma repartição.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior baixou hontem as seguintes portarias:

— concedendo a professora Maria Theresia Antunes da Silva, da cadeira n. 139, primeira entrada, trabalhos manuaes, localizada no Grupo Escolar Maciel Pinheiro, na capital, a licença de que trata o art. 19, da lei 106, de 4 de janeiro ultimo;

— a professora Angélica Henriqueta Gonçalves, da cadeira n. 6, segunda entrada, localizada em Xedo, do município de Agua Preta, noventa dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saúde;

— a professora Arlinda Thomaz da Silva;

— a professora Arlinda Thomaz da Silva;

— a professora Arlinda Thomaz da Silva;

— a professora Arlinda Thomaz da Silva;

— a professora Arlinda Thomaz da Silva;

— a professora Arlinda Thomaz da Silva;

— a professora Arlinda Thomaz da Silva;

— a professora Arlinda Thomaz da Silva;

— a professora Arlinda Thomaz da Silva;

— a professora Arlinda Thomaz da Silva;

— a professora Arlinda Thomaz da Silva;

— a professora Arlinda Thomaz da Silva;

— a professora Arlinda Thomaz da Silva;

— a professora Arlinda Thomaz da Silva;

— a professora Arlinda Thomaz da Silva;

— a professora Arlinda Thomaz da Silva;

— a professora Arlinda Thomaz da Silva;

— a professora Arlinda Thomaz da Silva;

— a professora Arlinda Thomaz da Silva;

— a professora Arlinda Thomaz da Silva;

ard Câmara, da cadeira n. 91, terceira entrada, localizada na sede do município de Floresta, dos Lados, noventa dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saúde;

— ao fiscal de jogos, Raul Carneiro Lima, trinta dias de férias, correspondentes aos annos de 1934 e 1935, de acordo com o seu pedido, bem como designando para substituí-lo o fiscal-auxiliar Gil Brás Carneiro da Cunha;

— removendo a professora Alcina de Vasconcellos Barros, interior da cadeira n. 136, do Grupo Escolar 21 de Outubro, para a de n. 112, da Escola Rural Alberto Torres, ambas de primeira entrada, trabalhos manuaes, e desta para aquella cadeira a professora Judith Mendes de Lima, conforme requerimento fundado nos respectivos títulos a brevesseza apostilla, sem mais onus;

— nomeando o bacharel José Feliciano da Silva Porto para exercer o cargo de Delegado do Ensino na sede do município de Floresta, ficando exonarado o actual;

SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMERCIO

O secretario de Agricultura, Indústria e Commercio baixou hontem a seguinte portaria:

— designando o agronomo Renato Ramos de Farias, apolônio Jorge de Farias Sales e Heitor Artur Tevarre, para lhe representarem, respectivamente, nas comissões de creadores, plantadores de canna e algodoeiros, encarregados de estudos para a organização de cooperativas neste Estado, e que se reunirão nas seguintes, quintas e sextas-feiras, respectivamente.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica baixou as seguintes portarias:

— exonerando o sargento da Brigada Militar, Henrique Camillo da Silva, do cargo de commissario de polica do 1º distrito (cidade) do município de Jacobina, e nomeando para o referido cargo o sargento da mesma Brigada, Mario Martins de Andrade;

— Antonio Gonzaga do Monte, do cargo de 2º substituto de commissario de polica do 1º distrito (cidade) do município de Menezes e nomeando para o referido cargo Pedro Loureiro de Araújo, de acordo com o offício n. 18, de 14 do corrente, do respectivo delegado.

TESOURO DO ESTADO

Pagam-se, hoje, ao 14º dia util, as seguintes portarias:

— Monte Pio — Pagam-se hoje, aos pensionistas inscritos na fl. 1.001 a 1.200.

— Pagamento de juros de apolices — Aos possuidores de apolices inscritos sob os n. 281 — 282 — 283 — 284 — 285 — 286 — 288 — 289 — 300 e 301 — serão pagos os juros respectivos no dia 12 do corrente mês, quarta-feira, entre 9 e 11 e meia hora.

CAPTANIA DOS PORTOS

A Capitania dos Portos está avisando aos interessados que continua aberta até o dia 31 do corrente, a inscrição para concurso de Intendentes de Navios.

Diario de Pernambuco

SPORT

FOO-BALL - ATHLETISMO - TURF - NATAÇÃO - NAUTICA - BASKET-BALL - TENNIS - VOLEY-BALL - GOLF

Temporada do Club de Regatas Vasco da Gama do Rio de Janeiro

Proseguem animados os preparativos para a grande temporada do Vasco da Gama do Rio de Janeiro, que vem ao Recife a convite dos cronistas esportivos dos jornais desta cidade. Estes, reunidos hontem, iniciaram a organização dos programas dos jogos, festas e solennidades em homenagem ao grande club da Cruz de Malta.

O 1.º JOGO SERÁ COM O NAUTICO

O primeiro encontro da temporada será com o Club Nautico Capibaribe, o valoroso campeão pernambucano de 1934. Esse grande prelo será em homenagem aos jornais desta capital.

Os demais jogos serão anunciados com a divulgação do programma completo das solennidades.

PREÇOS DOS INGRESSOS

Devido as grandes despesas decorrentes da vinda do valoroso club carioca, os promotores da temporada fizeram apenas um pequeno acrescimo no preço das entradas facilmente compreendida, pelo publico, ficando assim estabelecida a seguinte tabella:

Archibancadas	6\$000
Senhoras e crianças	3\$500
Militares fardados (Geral)	2\$200
Automoveis (inclusive o motorista)	15\$000

Assinaturas para os 4 jogos desconto de 15%.

Nos preços acima estão incluídos os sellos de caridade. NOTA: — Sendo a temporada promovida pelos cronistas esportivos ficam sem efeito os permanentes de Imprensa.

PROGRAMMA DAS FESTAS

Está sendo carinhosamente organizado esse programma. A divulgação será feita quando estiverem acertadas

todas as manifestações. Podemos entretanto afirmar que a embaixada visitante terá grandes homenagens.



A VINDA DO VASCO AO RECIFE — Nena, o grande forward brasileiro, que formará no ataque do club da Cruz de Malta, durante a sua temporada no Recife

O VASCO DA GAMA TREINA

Os jornais cariocas chegaram pelo aereo referem que o Vasco da Gama tem realizado treinos admiráveis, preparando-se

para a excursão a esta capital. O quadro que nos visitará compõe-se de profissionais de elevada categoria.

Segundo os referidos jornais, os mais cotados jogadores para composição do quadro a viajar são: Rey e Parrello, arqueiros; Italia, Oswaldo e Porote, zagueiros; Oscarino, Zazur, Barata, Molla, Aristoncello, medos; Orlando, Kuko, Cicero, Nena, Luna, China, Luiz Carvalho, Luiz Pinto, Pedro Nunes, atacantes.

Todos esses jogadores são valores do foot-ball carioca.

Essa circunstancia vem realçar a importancia dessa temporada.

A ORGANIZAÇÃO DA EMBAIXADA

Segundo noticias vindas do Rio, será hoje organizada a embaixada que nos visitará.

OS CHRONISTAS EM REUNIAO

Novamente estarão reunidos hoje os chronistas esportivos para estudar a deliberação dos varios interesses da temporada.

SANTA CRUZ FOOT-BALL CLUB

Acto n.º 9 da presidencia — O presidente do Santa Cruz Foot-ball Club, usando dos attribuições que lhe são conferidas pelos actuaes estatutos, resolve nomear o tenente Floriano Barbosa de Oliveira para ocupar o cargo de director de Instrução Physical, no biennio social de 1935 — 1936.

SUMULA DOS TRABALHOS DA RESSAO ORDINARIA DE DIRECTORIA DO SANTA CRUZ REALIZADA ANTE-HONTEM

Estavam presentes a sessão: sr. Heracleito Borges, Alcides Lima, José Borges, Bartholomeu Marques, João Baptista de Carvalho, Gastão Camaral, Prágoes Silva, Gonçalo de Mello, Ferreira Leal, Bonagães Pereira, Ramos Leal, Borba Junior, Floriano da Rocha Carvalho, Ruy Rodrigues, Francisco Nascimento, Pádua Neves e o sr. Floriano de Oliveira.

Resoluções:

- 1.º) Aproveitar a acta da sessão anterior;
- 2.º) Aceitar como socios os seguintes srs.: Antonio Epiphânio Bispo, Nelson Medeiros e Souza, Manoel Fonseca Lima, Arnaldo Vieira de Araújo e Waldemar Machado Rios;
- 3.º) Tomar conhecimento da oferta de um premio, da parte do vice-director tecnico, ao jogador mais assistido aos treinos, durante o 1.º turno do campeonato deste anno;
- 4.º) Congratular-se com o presidente pela nomeação do tte. Floriano de Oliveira para o cargo de director de Instrução Physical;
- 5.º) Fazer constar em acta, um voto de louvor ao amador Aldemar Menor, pelo seu gesto de lealdade e cavalheirismo;
- 6.º) Officiar aos directores Manoel Rodrigues Braga e Fernando Coelho sobre assumpto de interesse do club;
- 7.º) Conceder aos socios Brailão da Veiga Fessão, Pedro A. F. Pinto e Alderico Chaves a eliminação solicitada.

TABELLA DO CAMPEONATO DE BASKET-BALL DE 1935

OS OITO JOGOS DO 1.º TURNO

- | | | |
|--------------------------|---------------------------------------|------------------------------|
| 24 — Brigada x Tramways. | 25 — Faculdade de Medicina x Nautico. | 31 — Flamengo x Santa Cruz. |
| 3 — Sport x America. | 7 — Nautico x Brigada. | 10 — Tramways x F. Medicina. |
| 14 — America x Flamengo. | 17 — Santa Cruz x Sport. | |

SPORT CLUB FLAMENGO

Reune-se, hoje, ás 20 horas, em segunda convocação, a assembleia geral deste club para eleição do presidente, pelo que são convidados os socios em gozo de seus direitos sociais.

CAMPEONATO JUVENIL DE FOOT-BALL

1.º jogo official — Dia 22: Torre x Santa Cruz. Campo: do Sport Club do Recife. Delegado e chronometrista: Representante da America. Medico assistente: dr. Ramos Leal. Horário: 8 e 15, com 15 minutos de tolerancia.

Tudo isto, certamente, terá como consequencia a cessação das negociações pré-pia esportivas, continuando, para gaudio dos politicos que envergavam nossos sports, o Brasil a sofrer as consequencias maléficas do tão depauperado sport nacional.



ECHOS DO JOGO DE DOMINGO — Sidinho foi o autor do goal do empate no jogo Santa Cruz x Tramways. Antes de sair do campo, vem-o corregado pelos seus companheiros

Departamento dos Desportos Terrestres da F. P. D.

Decisão do Campeonato de Foot-ball de 1935 no dia 22

Tramways Sport x Santa Cruz F. C.

Campo: do Tramways S. C. Juiz — Sr. Alberto Gomes Alves. Delegado e chronometrista — Sr. Alonso Rodrigues de Souza. Inicio do jogo — 15 horas com 10 minutos de tolerancia. Preliminar — Iris S. C. x Encruzilhada. Juiz — José Mariano Carneiro Peixoto. Inicio do jogo — 14 horas. Medico assistente — Dr. Fernando Wanderley.

NOTAS — Somente aos quadros disputantes, juizes, encarregados da policia, delegado e chronometrista é permitida a entrada na parte interna do campo.

Haverá reservados na parte externa, para as autoridades e chronistas esportivos. A entrada do campo será collocada na sua assignatura da sumula, sob a direcção do delegado da Federação. Proximamente, acompanhados dos jogadores-reservas, poderão, assim, ser providenciada com prestes a substituição de jogadores.

Para conhecimento dos interessados e fiel observancia, transcrevem-se as seguintes disposições do Regulamento deste Departamento:

Parag. 1.º do artigo 9.º — "Para o jogo final do campeonato dos primeiros quadros cada meio tempo será de 45 minutos, com 15 minutos de descanso intermediario."

Artigo 10.º — "Se, no final da temporada, houver igualdade de pontos entre dois clubs, effectuar-se-ão novos jogos de desempate, da seguinte forma: entre dois clubs designados pela sorte será marcado um novo encontro, durante o qual se disputará o tempo previsto nos parágrafos 1.º e 2.º do artigo 9.º, respectivamente para os primeiros e segundos quadros; se, ao fim do tempo, ainda não for obtido resultado decisivo, será o match prolongado por mais vinte minutos, trocando os quadros de campo na metade desse tempo. Findo esta, sem resultado, será marcado outro encontro, que também durará o tempo acima previsto. SE, ESSE ENCONTRO, AINDA, NÃO FOR OBTIDO RESULTADO, SERÁ ELITE Prolongado em partes de 10 minutos, trocando, assim, os quadros de campo no final de cada parte, até que o EMPATE SE DECIDA. Assim, se a semelhança da forma supra está declarada o vencedor final."

ESCLARECENDO — Verifica-se, portanto, pela disposição acima transcripta que estando cumprida a 1.ª parte do artigo 10, de vez que se verificou empate no primeiro jogo de desempate, no proximo jogo de domingo, de 22 de março, os 90 minutos regulamentares não se houver desempate a partida será esta prorrogada em partes de 10 minutos até que se declare o vencedor final.

Essas prorrogações, todavia, não poderão ir além das 17 e 20, quando serão suspensas a partida, realizando-se nova em dia e hora designadas pelo Departamento dos Desportos Terrestres e observadas as mesmas recomendações.

Chama-se, ainda, a atenção dos disputantes para o que dispõe o artigo 9.º da lei n.º 9, de 27 de fevereiro de 1934: "Uma vez esgotada a tolerancia dos 10 minutos, que fica concedida para o inicio dos jogos, o quadro que se não encontrar na parte interna do campo será multado em 1000 por fracção de 5 minutos, excedentes daquela tolerancia, competindo ao juiz e ao delegado dos jogos anotar o facto, obrigatoriamente, nos respectivos boletins."

BOLA — A bola para o jogo será Olympic T. com as dimensões officiaes. Disposições do Regulamento de Penaldades — "Artigo 6.º — Os amadores que se insurgirem contra as decisões do juiz, ou que procurarem evitar a sua manutenção e os seus effectos, seja restando a bola ou atirando-a fora do campo, ou por qualquer outro meio, serão punidos, immediatamente, com a expulsão do campo, com prejuizo da suspensão por dois jogos de campeonato. Aplicada de accordo com a communicação do juiz, no respectivo boletim, o que deverá ser obrigatorio por parte do mesmo juiz.

Parag. unico — Tornar-se-ão passíveis de igual pena todos os amadores que obtem, por qualquer forma, a expulsão de campo daquella que esteja incorrendo em penalidade.

Artigo 7.º — A pratica violenta do desporto será punida com a suspensão do infractor por duas até quatro provas de campeonato, de conformidade com a gravidade da falta, cumprindo nas juizes, obrigatoriamente, anotar no respectivo boletim o nome dos culpados."

RESERVADO DE AUTORIDADES PARA O JOGO DE DOMINGO VINDOURO ENTRE O SANTA CRUZ X TRAMWAYS

- 1 — Governador do Estado.
- 2 — General commandante da Região.
- 3 — Secretario da Segurança Publica.
- 4 — Commandante da Brigada Militar.
- 5 — Sub-commandante da Brigada Militar.
- 6 — Aludante de ordens do commando da Região.
- 7 — Presidente da F. P. D.



TORNEIO INICIO DOS JUVENIS — Os valentes juvenis do Santa Cruz, que levantaram o torneio inicio de sua classe

INSTANTANEOS

Já está escolhido o conjunto com que o "Club Nautico Capibaribe" estreará a serie de jogos do "Vasco da Gama" nesta cidade. A temporada iniciará-se a no dia 27 do corrente em jogo nocturno. A escolha do "Nautico" para o primeiro jogo foi ao nosso ver bem acertada. O alvi-rubro foi o campeão de 1934, detem um vasto circulo de sympathias e pôde apresentar em campo um conjunto forte e capaz de uma grande exhibição. Cumpra, pois, aos alvi-rubros, desde logo se prepararem para o sensacional embate.

O quadro do "Vasco da Gama" é um dos melhores do Brasil. Agora mesmo, em sensacional encontro com o "Palestra Italia" de S. Paulo, que é uma potencia, o resultado da pelea indicou um empate. Quem conhece bem o que seja o foot-ball do Sul pode com vantagem falar do quadro do "Vasco da Gama". Ainda hontem um conhecedor do quadro carioca, realçou pelas columnas dum matutino a expressiva victoria do "Vasco" sobre o "Huracan" de Buenos Aires, pelo "score" de 4x3. E é esse quadro de profissionais com algumas reservas de amadores, que visitará Recife e enfrentará os nossos clubs.

VEREMOS domingo proximo um grande e sensacional jogo entre "Santa Cruz" e "Tramways". A pelea, ao nosso ver, será maior que a realizada no dia 2 de fevereiro. Os tricolores estão mais animados e agora mais convencidos de que, a victoria decisiva lhe baterá ás portas. Não pensam de outro modo quanto a victoria do seu club, os socios e admiradores do "Tramways."

Na verdade, os dois conjuntos podem comparecer em campo com apreciavel organização tecnica. Varios elementos que estão mais fortes e dispõem de possibilidades para garantia da victoria.

REGISTRADO pelo "Tramways", Evandro Carreiro deverá jogar domingo contra o "Santa Cruz". O novo commandante do ataque electrico é um optimo jogador. "Nena", o grande "forward" carioca, que integra o quadro do "Vasco" jogou ao lado do Carreiro, pelo São Christovão, contra o "Huracan" da Argentina. E Nena disse "não me eram extranhos os recursos de Carreiro. Já formamos á la no "scratch". Alias, sempre gostei de jogar ao lado de Carreiro. Desde os tempos do "Vasco". E' um ponteiro intelligente, que facilita consideravelmente a missão do "meia."

E' o companheiro de Carreiro que nos visitará em breve, quem salienta o valor do commandante do ataque "electrico."

EM acto recente o presidente da Federação vem de nomear director do foot-ball da mentora, o sr. Alonso Rodrigues de Souza. Trata-se de um "sportman" merecedor do maximo acatamento. A escolha, foi bem acertada.

INCONTESTAVELMENTE o "Central de Caruaru" é um grande club no interior do Estado. As suas victorias são constantes. Na segunda-feira por exemplo, abateu o "America" de Garanhuns por 3x1. E' pena que o "Central" não possa jogar nesta cidade.

A temporada official do campeonato pernambucano de foot-ball, somente começará depois do jogo de domingo. E' claro que não devia ser iniciado um campeonato sem a decisão do anterior. Em taes condições, por certo, tremos ter uma alteração na tabella de jogos.

TURF

Jockey Club de Pernambuco

Reunida hontem a directoria do Jockey Club de Pernambuco, resolveu:

- a) aprovar a acta da sessão anterior;
- b) aprovar a corrida realizada domingo ultimo;
- c) mandar pagar os respectivos premios e montarias;
- d) nomear os srs. Horacio B. Moreira, Arthur Dubeux e Ulysses P. Corrêa, para fazer parte da Commissão de Corridos;
- e) nomear os srs. Antonio Pereira, Carlos O. Brandão e dr. Monteiro de Moraes, para juizes de partida.

OBJECTOS PERDIDOS NO "DANCING" DO JOCKEY

A directoria do Jockey Club de Pernambuco cumpre o dever de avisar que continuam á disposição dos respectivos donos, á rua do Apolo n.º 143 (1.º andar), sala posterior, alguns objectos encontrados em seu dancing e perdidos por occasião dos bailes do Carnaval.

BOLO SPORTIVO

O Bolo Sportivo da corrida de do-

mingo ultimo foi ganho com 13 pontos, cabendo á cautella numero: 32.182, vendida pelo agente Euclides. Rendeu: 472\$000.

RESULTADO DA INSCRIÇÃO DE DOMINGO

Resultado da inscrição para o programma da corrida a realizar-se no proximo domingo, 22 do corrente, no Prado da Magdalena, é o que damos ao seguir:

- 1.º Paro — 1.050 metros — Dante, Allianço, Coes Monteiro e Taba.
- 2.º Paro — 1.200 metros — Electrica, Marupira, Zahra e Galta.
- 3.º Paro — 1.400 metros — Açegui, Olinda, Mica e Caruana.
- 4.º Paro — 1.400 metros — Pacatuba, Maroto, Ferro e Dante.
- 5.º Paro — 1.400 metros — Sonis, Limoeiro e Boliviano.

C. S. BOA-VISTA x C. S. DOS COELHOS

No jogo realizado domingo entre os dois clubs, o Boa Vista victoriou nos 1.º e 2.º quadros pelo score de 2 x 0.

CUTIS REPRESENTA UM THEOSMO

NO ESTUDO DE UM PRODUTO PARA A EMULSION E DE SUPPLIMENTAÇÃO VERIFICADA A CONDIÇÃO PROPRIAL DO INDIVÍDUO QUE DURA A OBTENÇÃO DE UM MELHOR ESTADO DE SAÚDE (CONSULTA)

LIMPA ALVEJA E ANACIA A PELLE

INDISPENSÁVEL AO TOILETTE FEMININA

ENCRUZILHADA S. JOSE PARQUE S. AMARO ROYAL PINA IDEAL CAMARELLA

Praca da Encruzilhada Phone: 2-5-4-3 HOJE A GRANDE CONFLAGRAÇÃO MUNDIAL Film natural	Rua Domingos Theotomou n. 278 HOJE FELICIDADE PELA FRENTE Film da WARNER, — com — Dick Powell	Rua de Hospício, 31 Phone: 2-5-4-3 HOJE Sórtre às 19 e 21 horas A NOITE NUPCIAL Film da UNITED, — com — Gary Cooper e Ann Sten C. C. C. Improprio para crianças até 10 annos	Avenida Graça Cabral, 48, União das Domíngos, 80 Quarta e Sexta-feiras HOJE AMOR E DEVER Film da RADIAL, — com — Tom Tyler	Rua João Pessoa, 277 Phone: 5-7-6-3 HOJE Sórtre às 18.30 Matinée às 13.30 O MYSTERIO DAS PEROLAS Film da FOX, — com — Warner Oland	Av. Henrique Bandeira União das Domíngos, 80 Quarta e Sexta-feiras HOJE AUDACIA DE BANDIDO Film da UNITED, — com — Buck Jones	Praça do Torço, 31 HOJE E AMANHÃ AMORES DE UM DIA Film da UNIVERSAL, — com — Paul Lukas	Rua Padre Lemos HOJE A LEI TRIUMPHA Film da UNITED, — com — Kermit Maynard
Praca da Penha, 28-43 HOJE Sórtre às 18 horas Matinée às 12 horas DOCE ADELINA Film da WARNER, — com — Irene Dunn	Rua Rei da Terra HOJE OS AMORES DE D. JUAN Film da UNITED, — com — Douglas Fairbanks	Praca Joaquim Nabuco Phone: 6-3-3-4 HOJE Sórtre às 19 e 21 horas A MARCA DO VAMPIRO Film da METRO, — com — Elizabeth Allan, Bela Lugosi, Lionel Atwill e Jean Hersholt C. C. C. Improprio para menores	Phone: 2-5-4-3 Avenida João de Barros HOJE ENTREZ, MADA-MEI Film da PARAMOUNT, — com — Eliana Landi e Gary Grant No mesmo programma: O REI DAS NUVEIS Ffilm da UNIVERSAL, com Maurice Murphy	Carmo — Lufado AMANHÃ O AMOR OBRIGA Film PARAMOUNT, — com — Carlos Gardel	Rua Barão de São Borja HOJE CABOCLO BONITA Film distribuido pela RADIAL, — com — Sylvio Vieira e Sonia Velga	Largo da Paz — Afogados HOJE E AMANHÃ ALTA RODA Film da WARNER, — com — Ginger Rogers e Glenda Farrell	Arço da rua — Afogados União das Domíngos e Segunda DOMINGO ACONTECEU NAQUELLA NOITE Film da COLUMBIA, — com — Clark Gable e Claudette Colbert

GLORIA REAL MODERNO ESPINHEIRENSE CINE OLINDA POLYTHEAMA S. MIGUEL CENTRAL

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE um quarto de frente com varanda em casa de família, a rapas solteiro de bom comportamento. Rua Antonio Carneiro 408, 1.º andar.

ALUGA-SE um quarto na Rua do Livramento n.º 59 — 2.º andar.

COMPRA-SE 1 casa c/ 3 ou 4 quartos internos, saneada, preferido-se c/ um ótimo viveiro, dentro da 1.ª seção dos bairros, até R\$. 30.000.000, cartas para TELINHO, nesta Redção, (sem intermediários).

CASA — Vende-se ou aluga-se por preço muito bom, na Avenida S. José, prolongamento da Avenida Rio Doce ou Novo Bairro do Pharol, n.º 734 (provisório), Olinda, com bons quartos de taca, sala de mosaico, ótimo terraço, boas dependências, lavanderia, grande quintal e etc. A tratar na rua Nunes Machado, 243.

CASAS — Vendem-se uma grande e dez pequenas, dando bom rendimento, no Largo da Paz, Afogados. Trata-se a rua da Gloria, 408. Boa Vista, de 11 a 12 e 16 a 18 horas.

FERRAGENS E PROPRIEDADES A VENDA — Ivo Reis dispõe de muitas ferragens usadas como sejam: caldeiras, moendas, vacuos, triples, bombas, buchas, defecadores, tanques, formas, rodas dentadas e todos pertencentes para usinas e bangas. Entregas-se de atendimento de engenhos. A tratar com o mesmo no "Hotel Lusitano", de sexta-feira ou em Ribetão.

VENDE-SE a casa sita à rua Luiz Maranhão n.º 125, em Pau d'Alho, com jardim grandioso, a ferro, água e garagem. Tratar na rua do Bonfim n.º 22 — Olinda.

PONTO PARA NEGOCIO

BOM NEGOCIO A VENDA — Vende-se a Padaria e Mercadoria Combate, 4, rua Dr. Antonio Souza Leão, 88, Cabo, extremamente localizada, no patco da feira, com bom movimento de vendas e dinheiro, com capacidade de grande aumento, ocupando duas casas de modicos aluguel, chamando-se especialmente a atenção, para o furo, maravilhosamente econômico. O motivo da venda é o atual como se se retirar, para outra cidade e dedicar-se a outro ramo de negocio. Preço bom, com facilidade de pagamento.

BOM NEGOCIO — Traspasa-se uma instalação completa e perfeita, para reclamações luminosas, em tela de 2 metros quadrados, oferecendo um lucro líquido de um a três contos de reais mensais, o que se pode provar, o admitte-se um socio com o capital de três contos de reais, e capacidade de trabalho, afim de dirigir o mesmo negocio. Informações diretas com o Sr. ALEXANDRE, de 14 a 17 horas. Rua União 397 — Recife.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma vacuaria com boa produção de leite e bem collocado. O motivo se diga na Redção. A tratar à rua da Concedia, 312.

PIANOS

PIANOS — Unica casa aparelhada para concertos e afinações de pianos e Serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 7 annos desde que fundou-se a oficina, nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospício n.º 38.

EMPREGOS

ADMITTE-SE UM SOCIO Para explorar um importante negocio de hospedaria, restaurantes e banquetes, em larga escala, que oferece um lucro compensador alem da moradia e manutenção do socio e sua família. Exige-se pessoa idonea com capacidade de trabalho, nem uma reclamação. Aluga-se planos. Rua do Hospício n.º 38.

AGENTE — importante Companhia com sede no Rio de Janeiro, querendo estender os seus negocios até este Estado, precisa de pessoas idoneas e capazes para desempenhar a função de agente, podendo ser homem ou mulher. Informações no Hotel do Parque com o Sr. Moura, das 6 a 11.

AMAS — Para cozinha e arrumação precisa-se a Travessa da Concedia 197.

PEQUENOS ANUNCIOS

OS ANUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL • VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

AMA — Para cozinha e serviços domesticos, em casa de pequena família, precisa-se a rua Odeio Neto, 38, em Campo Grande, no Circular.

COPEIRA — Precisa-se de uma boa copeira à rua da Baixa Verde n.º 408 — Derby. Exige-se attestado de boa conducta e quem não estiver em condições é recusado apresentar-se.

ENGOMADEIRAS — Precisa-se de boas engomadeiras para passar vestidos, na Tinturaria Italiana, à rua Paulino Camar, 80. Pede-se a quem não estiver habilitado, não se apresentar.

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS — Maiores de 18 anos, Commercial, Vestibular de Química Industrial e Escola de Engenharia. Vestibular à Escola de Guerra — Por Professores competentes, do dia 15 de Março em diante, na rua do Hospício 343, das 8 a 11 da noite, serão ensinadas as disciplinas destes cursos por preço modico. É limitado o numero de matriculas.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL — Funcionario desse estabelecimento iniciará, a 15 p. f., o seu curso de aritmética, (matéria eliminatória no concurso), pelo método do Curso "Sistema", de S. Paulo. Procurar Walter — Fênix Palácio.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Vende-se uma limousine OPEL de 8 cilindros, nova, com 500 kms. rodados apenas. Também trocas-se por casa, terreno ou um carro inferior serto. Trata-se com Francisco, na Agência D. E. W. rua das Florentinas, 284, depósito da firma Casimir Duarte & Cia.

AUTOMOVEIS — Automoveis à venda — Acha-se à venda na "GARAGE VICTORIA", à rua Imperial 1033, Telephone 6788, os seguintes carros: Uma limousine Chevrolet 1934, semi-nova, Uma Bereta FORD cabriolet 1934, Um Automoveis Ford 1933, para passear. Um Auto Ford 1933, para entrega de mercadorias. Opções oportunas.

AUTOMOVEIS — Compram e vendem, a dinheiro e a prazo, os Srs. GALVANT VIEIRA & Cia., à rua Paulino Camar (antiga Cambio do Carmo) n.º 122.

DIVERSOS

ASSISTENCIA DENTARIA POPULAR — Fundada em Maio de 1935. Directores: Dr. Alves Rabello, Trabalhadores perfectos, gratuidade e a preços populares. Extrações desde 4000; obturações desde 5000. Consultas: de 8 a 11.30 e de 15 a 18 hs. (Sábados e Domingos só pela manhã). — Avenida Beberibe, 204 — Agua-Fria.

FRAGUEIRA — e magnas, e velozes, preços que semia, desaparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usa Fibrogenol. Em dois meses sentirá a sensação da moedade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELLO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello, encontra-se em qualquer farmacia.

AGRICULTORES E CRIADORES — A Casa Agro-Pecuaría mantém completo stock de productos veterinarios, agricolas, ferragens novas e usadas, adubos, forragens, medicamentes e alimentos para aves, fôrnicidas e tudo concernente à vida rural. — Rua Barão da Victoria, n.º 235 (Em frente à Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO.

AS SENHORES cujas funções eliminatórias sejam perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mal, acometidas na época menstrual. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS POESIAS que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais prompta medicação de urgência. Agua Rabello cura as picadas de insetos, queimaduras, ferimentos, hemorragias, colicas, indigestões,

ATENÇÃO — Vende-se uma vacuaria com boa produção de leite e bem collocado. O motivo é o dono quer passar algum tempo fora do Estado. Também faz troca por um predio na cidade. A tratar à rua da Concedia, 312.

CHIFFRE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usa Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis fortes e robustos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS SENHORES cuja época menstrual é cheia de atrozes sofrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgão annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procura-o nas Pharmacias.

BIRTHDAY CAKE CANDLES — Basar-Allema. — Rua Sete de Setembro n.º 42.

RUBROS — Cachexia syphilitica. Elenhoras, queda do cabelo devido a syphilis! Usa o Elixir de Carnauba e Succiura Composto, medicamento de effectos comprovados durante 32 annos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS, diarréas, vomitos ou náuseas, deo do estomago, vomitos de sangue ou escurros sanguineos, dor de garganta e dos ouvidos, inflamação do nariz e coxys, olhos inflamados... Usa em demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

VIADORES E AGRICULTORES — Actos de fadiga, qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consulte os preços da Casa Agro-Pecuaría, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 235 (Em frente à Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO.

ARMOS de borracha, chapas abertas e stêtiis — encomendam directamente na Fabrica, à rua do Imperador 235 — 1.º — Sousa Lemos & Cia.

COLICAS do utero e dos ovarios: usa o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

DICIONARIO JACKSON — Em 30 volumes, Vende-se, em ottimo estado, na Livraria Escolar — (Centro Alfarrabista), Imperatriz — 62.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor, a multiplicação do genero humano... Queris obter isto? Usa Fibrogenol. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

PROSTOSOS, feridas, cancro, varicela, turgencia, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Succiura Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer farmacia.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compra a "FORMIGIDA" que vendem Lopes Araújo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

GOTTAS VEGETALES, do Pharco. Leonel Freire — O melhor medicamento contra as molestias do ESTOMAGO E INTESTINOS: Dyspepsias, Azia, Gastralgia, Vomitos, Indigestões, Diarréas, Colicas Intestinaes etc. Depoitar em Recife: R. Martins & Cia. — Rua Vigário Tenorio, 155 — 1.º andar. Encontra-se na Pharmacia Santa Antonio — Praça da Independência e outras pharmacias. PREÇO: 2000.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domesticos, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desertos, em viagens... a Agua Rabello constitui a mais sensata providencia como medicamento de emergencia, como curativo, seguro.

MOTOR A GAZ PORRE — Compre-se um motor a gaz porre, usado, mas em perfeito estado e dispondo no minimo, de 50 cavillos. Proposta para A. V. — Rua Cipitico Pessoa, 554 — João Pessoa — Parahyba.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H.P. 220/440 v. G. B., com auto-compensador e relé de maxima, 1 de 10 H.P. 220/440 com levantamento de escovas e reactivo a óleo, 1 grupo de Electricidade com motor de 320/440 v. Siemens-Schuckert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triplos e monophasicos para 110/220 e 440 v. de 1 1/2 de H.P. a 7 1/2. Dynamos diversos para 110 e 220 v. de 500 variis a 30.000, fabricante: G. B. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funcionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraíso, 16.

MEDICOS de grande reputação vem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Succiura Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterizada no grande numero de attestados medicos e de pessoas curadas. Procurado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

MOVELARIA S. JOSE — (Móveis Novos e Usados) — Compram-se, vendem-se e trocam-se moveis usados, machinas de costura e pianos. Grande e variado sortimento de moveis novos, por menores preços da praça. Móveis PATENTE legitimos. Aceitam-se encomendas. Vendas a dinheiro e a prazo. Rua das Laranjeiras n.º 78 — Nesta.

SANGUE impuro é origem de males sociais, e acarreta a destruição da raça e a deformação do phisico. O Elixir de Carnauba e Succiura Composto purifica o sangue e salvai a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usa em demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

REHUMATISMO deformante, é descejação, é tortura... Sofreis deste terrivel O Elixir de Carnauba e Succiura Composto ao vosso salvador, pois elle combate e rehumatismo em suas diversas formas e manifestações. Procura e Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

PREPARI sempre entre todos os deparativos do sangue o Elixir de Carnauba e Succiura Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luis (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculoses, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usa o Elixir de Carnauba e Succiura Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PARA extinguir a praga das moscas utiliza-se somente RAPID produzido alio de effecto immediato. A venda somente no Basar-Allema. Para revendedores grande abastecimento no preço.

PRESTAR atenção! Os banhos frios pela manhã são tidos alem do necessario para manter uma boa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciais são emolientes e calmantes. Usando o deparativo do sangue Elixir de Carnauba e Succiura pedeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Succiura Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA restituir aos setes sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cujo acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtenvedes isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaisquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effecto certo, devem ser tratados com a Agua Rabello.

bello, pois evita a infecção e é um prompto alivio para as dores.

QENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastia harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SEMENTES NOVAS — Sementes de flores e de hortalias novas, vendem-se à rua do Rangel, n.º 80 — Pharmacia Bom Jesus.

QENIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisas enfraquecer-vos aos estudos ou tarefas que demandam acurada applicação intellectual? Sentis dificuldades em assimilar, comprehendere, expor os assumptos da vossa actividade? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usa Fibrogenol e em pouco tempo terais reobtido o poder de vossa mentalidade. Não accetis a situação. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da famosissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

QI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tonturas todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usa Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effectos e de optimo valor. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

QENHORA! — Completa a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applicar-a como medicamento de emergencia de effectos absolutamente garantidos.

QI ao praticardes um esporte qualquer, fôrdes victimas de um accidente, recordad immediatamente a Agua Rabello e ao assim terdes a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma vergonhosa infecção. Vende-se nas boas pharmacias e Drogarias da vossa Republica Brasileira.

TENDES a Tuberculose? Deveis estar fortes e robustos! Usa Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, e mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Nos 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

UMA boa dose de taca nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto do vosso esposo e filhinho e tera completa a sua acção: a taca sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo os accidentes tão frequentes em todas as occasões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e beerarias.

V. ESCOLA, deve preferir um medicamento regulador cujo effecto sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

Aos Srs. Fazendeiros e Criadores defendam o seu gado contra OS CARRAPATOS usando CARRAPATICIDA INGLEZA COOPER nas principais casas de ferragens, ou com o agente: W. E. BRAGA Rua Vigário Tenorio, 105-1.º Phone 9217

Prestar atenção! Os banhos frios pela manhã são tidos alem do necessario para manter uma boa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciais são emolientes e calmantes. Usando o deparativo do sangue Elixir de Carnauba e Succiura pedeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as pharmacias

ESCOLA REMINGTON

FUNDADA EM 1918
Director: EMILIO KUHLMANN

Especializada no ensino de Dactilografia, Taquigrafia e Correspondencia Commercial (cartas de rotina, de propaganda e elaboração de anuncios) apresenta algumas das importantes firmas desta praça onde tem collocado alunos e onde tem empregados que foram seus alumnos:

Pernambuco Tramways
Singer Sewing Machine Company
Sul America, Cia. Nac. Seguros de Vida
Sul America Terrestres, Maritimos, etc.
A São Paulo, Cia. Nac. Seguros de Vida
"Diario da Manhã"
"Diario de Pernambuco"
"Jornal do Comercio"
Eduardo Simões & Cia.
Williams & Co.
British Bank of South America
Alberto Fonseca & Cia.
Michelin S. A.
Casa Pratt S. A.

e muitas outras cujos attestados sobre a eficiencia dos alunos apresentados estão à disposição dos interessados.
IMPORTANTE: Na contagem das mensalidades não são incluídos os dias feriados, domingos e santificados. O aluno paga o que realmente aproveita, aproveitando o que realmente paga.
RUA JOAO PESSOA, 259, 1.º
(altos da Casa Pratt)

JUGLANDINO

SABOROSO XAROPE IODO PHOSPHO-CALCICO
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1.º MARÇO, 17-RIO

A GARANTIDA

É a unica casa de FENHORE no Brasil que leva mais de — 24 — annos sem realizar letido de cauteias em atraso.
Acceite em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.
Acceite "DINHEIRO POR CONTRA" a partir de 5000 (quinhetos reais) para amortização da cauteia, sofrendo portanto os juros e a divida differença.
Rua do Imperador, 277 — Recife
JOAO F. CARVALHO & Cia.

PENHORES ?

Procura a casa "MORRERA" a unica que oferece melhor offerta e cobra menor juro. Aceitam-se por conta de suas cauteias qualquer importância. Rua das Laranjeiras n.º 26.
Joazequin Morrera da Silva Junior

FIADORES:

Precisam-se de bons fiadores para a Companhia Industrial Pirapama, em Escada.
Trata-se à Avenida Rio Branco n.º 193, 1.º andar, sala n.º 13.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS DE PERNAMBUCO

Convidamos os srs. accionistas a vir receber em nosso escriptorio, sito à Rua José Bonifacio, n.º 944 — Torre, o Dividendo n.º 85, relativo ao exercicio de 1935.

Para effecto do pagamento do Dividendo acima, encaremos dos srs. accionistas a apresentação das respectivas cauteias.
Recife, 10 de Março de 1936.
(a) M. M. Baptista da Silva
Director-Secretario.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

TIPOS USADOS

COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE PAGA-SE BEM

Tratar no escriptorio mercantil do DIARIO DE PERNAMBUCO com A. Ramos — Phone 6027.

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 26 de Março, sairá depois de indispensável demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.

PARA O SUL

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 10 de Abril, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Aires.

VAPORES ESPERADOS

"Arlansa" 17.4.36
"High. Patriot" 24.4.36
"High. Monarch" 8.5.36

PARA A EUROPA

"HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 26 de Março, sairá depois de indispensável demora para: La. Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres.

PARA A EUROPA

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 24 de Março, sairá depois de indispensável demora para os portos de: B. Vicente, Madeira, Lisboa, La Coruna, Oporto e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"Arlansa" 7.5.36
"High. Patriot" 22.5.36
"Almorsora" 4.6.36

Para passageiros, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.11.3

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUATIA — Esperado de Cabedello no dia 18 — quarta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Parangaguá, Antonina, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajá, Ilheus, São Francisco, Itajubá e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAQUICE — Esperado dos portos do norte no dia 19 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para o porto de Vitória).

Recebe-se carga para os portos de: Aracajá, Ilheus, São Francisco, Itajubá e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se também carga para Pelotas, com alívio em Rio Grande.

ITAFÉ — Esperado dos portos do norte no dia 20 — sexta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Vitória).

Recebe-se carga para os portos de: Aracajá, Ilheus, São Francisco, Itajubá e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se também carga para Pelotas, com alívio em Rio Grande.

ITATINGA — Esperado de Cabedello no dia 21 — sábado — sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Parangaguá, Antonina, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajá, Ilheus, São Francisco, Itajubá e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAHITE — Esperado dos portos do norte no dia 2 de abril, sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Vitória).

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITE — Esperado dos portos do sul no dia 19 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, S. Luís e Belém.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Farinópolis, Nacatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém de Pará.

ITATINGA — Esperado dos portos do sul no dia 25 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAPAGE — Esperado dos portos do sul no dia 26 — 5ª feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Aracajá, Ilheus, São Francisco, Itajubá e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITE — Esperado dos portos do sul no dia 19 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, S. Luís e Belém.

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITE — Esperado dos portos do sul no dia 19 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, S. Luís e Belém.

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITE — Esperado dos portos do sul no dia 19 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, S. Luís e Belém.

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITE — Esperado dos portos do sul no dia 19 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, S. Luís e Belém.

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITE — Esperado dos portos do sul no dia 19 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, S. Luís e Belém.

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITE — Esperado dos portos do sul no dia 19 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, S. Luís e Belém.

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITE — Esperado dos portos do sul no dia 19 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, S. Luís e Belém.

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITE — Esperado dos portos do sul no dia 19 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, S. Luís e Belém.

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITE — Esperado dos portos do sul no dia 19 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, S. Luís e Belém.

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITE — Esperado dos portos do sul no dia 19 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, S. Luís e Belém.

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITE — Esperado dos portos do sul no dia 19 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, S. Luís e Belém.

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITE — Esperado dos portos do sul no dia 19 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, S. Luís e Belém.

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITE — Esperado dos portos do sul no dia 19 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, S. Luís e Belém.

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITE — Esperado dos portos do sul no dia 19 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, S. Luís e Belém.

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITE — Esperado dos portos do sul no dia 19 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, S. Luís e Belém.

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITE — Esperado dos portos do sul no dia 19 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, S. Luís e Belém.

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITE — Esperado dos portos do sul no dia 19 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, S. Luís e Belém.

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITE — Esperado dos portos do sul no dia 19 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, S. Luís e Belém.

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITE — Esperado dos portos do sul no dia 19 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, S. Luís e Belém.



HAMBURG-BUEDAMERIKANISCHE DAMPSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburguesa Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALIADOS

O PAQUETE

"CAP NORTE"

esperado do Sul em 23 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: MADRIDA, LISSABON, VIGO, BOULOGNE S. M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado da EUROPA em 2 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, SÃO FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do Sul em 23 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: MADRIDA, LISSABON, VIGO, BOULOGNE S. M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do Sul em 23 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: MADRIDA, LISSABON, VIGO, BOULOGNE S. M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do Sul em 23 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: MADRIDA, LISSABON, VIGO, BOULOGNE S. M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do Sul em 23 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: MADRIDA, LISSABON, VIGO, BOULOGNE S. M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do Sul em 23 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: MADRIDA, LISSABON, VIGO, BOULOGNE S. M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do Sul em 23 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: MADRIDA, LISSABON, VIGO, BOULOGNE S. M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do Sul em 23 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: MADRIDA, LISSABON, VIGO, BOULOGNE S. M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do Sul em 23 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: MADRIDA, LISSABON, VIGO, BOULOGNE S. M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do Sul em 23 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: MADRIDA, LISSABON, VIGO, BOULOGNE S. M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do Sul em 23 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: MADRIDA, LISSABON, VIGO, BOULOGNE S. M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do Sul em 23 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: MADRIDA, LISSABON, VIGO, BOULOGNE S. M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do Sul em 23 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: MADRIDA, LISSABON, VIGO, BOULOGNE S. M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do Sul em 23 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: MADRIDA, LISSABON, VIGO, BOULOGNE S. M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do Sul em 23 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: MADRIDA, LISSABON, VIGO, BOULOGNE S. M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do Sul em 23 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: MADRIDA, LISSABON, VIGO, BOULOGNE S. M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do Sul em 23 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: MADRIDA, LISSABON, VIGO, BOULOGNE S. M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do Sul em 23 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: MADRIDA, LISSABON, VIGO, BOULOGNE S. M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do Sul em 23 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: MADRIDA, LISSABON, VIGO, BOULOGNE S. M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do Sul em 23 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: MADRIDA, LISSABON, VIGO, BOULOGNE S. M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do Sul em 23 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: MADRIDA, LISSABON, VIGO, BOULOGNE S. M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do Sul em 23 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: MADRIDA, LISSABON, VIGO, BOULOGNE S. M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do Sul em 23 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: MADRIDA, LISSABON, VIGO, BOULOGNE S. M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do Sul em 23 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: MADRIDA, LISSABON, VIGO, BOULOGNE S. M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do Sul em 23 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: MADRIDA, LISSABON, VIGO, BOULOGNE S. M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do Sul em 23 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: MADRIDA, LISSABON, VIGO, BOULOGNE S. M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do Sul em 23 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: MADRIDA, LISSABON, VIGO, BOULOGNE S. M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do Sul em 23 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: MADRIDA, LISSABON, VIGO, BOULOGNE S. M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do Sul em 23 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: MADRIDA, LISSABON, VIGO, BOULOGNE S. M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do Sul em 23 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: MADRIDA, LISSABON, VIGO, BOULOGNE S. M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do Sul em 23 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: MADRIDA, LISSABON, VIGO, BOULOGNE S. M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o tema de cada um deles é CONFORTO

Embora três palavras resumam toda a exigência dos que sabem viajar. A única linha de vapores no Atlântico do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SÓMENTE. A cozinha é cuidadosamente atendida. Os camarotes todos de vigia bem ventilada, com água corrente quente e fria, oferecem a maior comodidade. Os convés são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a beleza e conforto que é possível por em um transatlântico.

PARA O SUL

"AVILA STAR"

Esperado neste porto no dia 2 de Abril, sairá depois de indispensável demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PARA A EUROPA

"ALMEDA STAR"

Esperado neste porto no dia 3 de Abril, sairá depois de indispensável demora para: TENERIFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAÍDAS

"ANDALUCIA STAR" 30/4/36
"ALMEDA STAR" 14/5/36
"AVILA STAR" 11/6/36
"ANDALUCIA STAR" 8/7/36
"ALMEDA STAR" 22/7/36

PROXIMAS SAÍDAS

"AVILA STAR" 1/5/36
"ANDALUCIA STAR" 29/5/36
"ALMEDA STAR" 12/6/36
"AVILA STAR" 10/7/36

AGENTS

WILSON, SONS & CO. LTD. CAIXA POSTAL 118 PHONE 9115

RUA DO BOM JESUS N. 122

Companhias Francesas de Navegação

CHARGEURS REUNIS TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "EUREE" esperado no porto no dia 10 de Maio, sairá p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres, após indispensável demora. Excelentes acomodações para passageiros.

PARA A EUROPA

O paquete "AURIGNY" vindo do Sul é esperado no porto no dia 18 de Abril, destinando-se a Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque. Dispo de praça p/embarques e o p-timos logares p/passageiros.

"GROIX" — p/Dunk. e escalas em 21 de Maio.

"EUREE" — p/Dunk. e esc. 19 Junho.

T. MARITIMES

PARA A EUROPA

O vapor "MENDEZ", vindo do Sul, chegará neste porto em 11 de Abril, destinando-se a: DAKAR, BARCELONA e MARSELHA.

Para informações e fretes com:

LEAO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 31 PHONE 9148

OSCAR & Cia. - Seção Marítima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETES

ABARANGUA — Esperado amanhã, sairá à noite para: BAHIA, VITÓRIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

Negocios no Norte

CAPITAIS E INTERIOR

Pessoa idônea, ativa e experiente, conhecedora de todo o Brasil, em viagem por diversos Estados do Norte, oferece-se para encaminhar negócios, fazer cobranças, solicitar informações em caráter reservado, etc., para o que deseja obter representações. Incumbido de fazer propaganda de todo e qualquer artigo que seja preciso introduzir no comércio, nesta ou em outras praças. Dispo de relações valiosas no interior e nos capitais, facilitando

INTERESSE DE MUITA GENTE

Gomes MARANHÃO

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Visitar o peixe-bol — naquela época, vizinho do governador, ali na Praça da República — ir ao poleiro do Santa Izabel e, aos domingos, à primeira sessão do Polytheama, constituíam as notas-chaves do meu tempo de menino interno de colégio.

Hontem, vendo os anúncios de cinema, me veio a lembrança daquelles instantes camarádas na vida do internato. O Polytheama ainda é o mesmo. Anunciava, como complemento do filme do dia, os longínquos funerais do sr. Pedro Toledo.

Talvez quizesse, assim, o antigo casarão da rua do Sébo, dar razão à história do matuto que, encontrando na praça, um seu conhecido cujo pai havia falecido desde muito, depois de varias gentilezas elle se saiu com esta: "Então, o velho continua morto?!"

Mas, já disse uma vez e repiti, essas coisas não são da minha conta. Pertencem de direito, ao caderno do Danilo mais do Paulo Malta. Para o dono dos cinemas, é como se eu não houvesse dito nada.

Vou embora para o interior, cantar na minha freguezia.

O CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES DE ALAGOAS

A laboriosa população do interior de Alagoas, deve estar de parabéns e espera de boas novas.

Os prefeitos dali, reuniram-se, ha poucos dias, em interessante congresso onde foram discutidos os problemas municipais daquela terra. Cada qual levou a sua contribuição, o modo como julgava acertado se resolver isto ou aquillo. Discutiram livremente. As autoridades principais do Estado, presentes às reuniões, também deram os seus apêres, fizeram as suas sugestões. Prometteram, afinal, concorrer com o seu indispensável auxilio para o cumprimento do que fôr assentado pelo Congresso.

É indubitável o alcance do movimento dessa ordem, quando aos mesmos presidiam um sentido superior de assistência aos interesses da coletividade. Num conjunto assim, torna-se mais fácil e mais duradouro, por isso mesmo mais eficiente, o acerto de medidas tendentes à solução de determinados casos, que, isoladamente, não poderiam ser cuidadas.

O exemplo do vizinho Estado deve, portanto, ir pagando nos outros.

PRECISAMOS NÃO FICAR NA COSINHA

Pernambuco está no caso de ir logo se preparando para promover um encontro desse entre os seus novos prefeitos, desde alguns meses, de casa de molho para as respectivas posses. Pois, si muito pouco possuímos realizado, somos ricos no que fazer.

Com os municípios situados em zonas diferentes, cada qual com fontes de receita e de despesa as mais diversas, todos elles necessitam um aproveitamento melhor e mais consciente das suas possibilidades. Dentro da pobreza que os avassala geralmente, pode-se construir muita coisa de util. A questão é não se sonhar com o impossível, nem pensar em estourar o matuto, o sertanejo contra impostos fóra de limites, exorbitantes.

Faz-se necessário sobretudo que o contribuinte, pelo exemplo de trabalho de honestidade, de desprendimento, dos respectivos prefeitos, acabe esse propósito, às vezes injusto, de olhar sempre desconfiado para quem quer que detenha uma parcela de governo. Elle é capaz, e isso acontece todo santo dia, de votar de olho fechado na chapa do governo, mas, intimamente, não arrisca um dedo ao fogo num testemunho de confiança naquella em quem votou.

Ora, isso é de verdade humilhante para as duas partes, para nós todos. Parece uma exaltação de patriotismo. Mas, parece somente. Graças a Deus não soffro de tri. molestia. Em Shanghai, aconselharia a mesma coisa ao seu povo.

São motivos como estes que justificam plenamente a realização dum congresso das nossas municipalidades. Um congresso, onde cada representante se procure saber se vai ferir ou exaltar o prestigio politico do governador, fale pela alma, diga o que sente a sua gente, qual é o remédio que elle julga indicado para o caso.

A não ser assim, é dez vezes melhor não se fazer nada e a policia deve prohibir que se trate do assumpto. Porque, arrastar um prefeito estorpeado, lá dos seus commodos, tirar, nesse tempo, um senhor denpenho do seu roçado, para vir apresentar moção de solidariedade partidária ao poder, é mesmo que "professar doutrinas exóticas que não medram no nosso solo".

Então, é possível que apenas tenham sido debatidos no Congresso as questões do nosso interior que maior repercussão alcançam, como, por exemplo, as do banditismo, secca, transportes, educação, hygiene e finanças, e graças principalmente ao seu conhecimento de causa, os verdadeiros e mais urgentes problemas dos seus municípios.

Assim, é possível que apenas tenham sido debatidos no Congresso as questões do nosso interior que maior repercussão alcançam, como, por exemplo, as do banditismo, secca, transportes, educação, hygiene e finanças, e graças principalmente ao seu conhecimento de causa, os verdadeiros e mais urgentes problemas dos seus municípios.

Então, é possível que apenas tenham sido debatidos no Congresso as questões do nosso interior que maior repercussão alcançam, como, por exemplo, as do banditismo, secca, transportes, educação, hygiene e finanças, e graças principalmente ao seu conhecimento de causa, os verdadeiros e mais urgentes problemas dos seus municípios.

CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES ALAGOANAS

As importantes resoluções tomadas no conclave — Banditismo, secca, transportes, educação, hygiene e finanças



Aspecto tomado durante uma das sessões da mesa que presidiu o conclave, vendo-se os srs. Guedes de Miranda, Carlos de Gusmão, Alvaro Negreira e Alvaro Paes

MACHO, 15 (Da Sucessora do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O Congresso das Municipalidades alagoanas, convocado pelo governador Osmar Loureiro com a cooperação e o entusiasmo do prefeito Alvaro Paes, reunido nesta capital nos dias 8 a 13 do corrente, levou a efeito algumas resoluções importantes, que para a vida economica do Estado, quer para alguns problemas de ordem administrativa.

Talvez o que se possa allegar contra essa conferencia seja ter sido um Congresso, com a solenidade e o ar um tanto emphatico desses conclaves.

Efectivamente, parece que o objectivo do fazer os representantes municipais se entenderem mutuamente sobre os problemas das suas circumscripções no que ellas tem de commun, trocando idéas e suggerindo medidas sob os olhos da alta administração do Estado, melhor seria alcançado se as discussões tivessem sido feitas livres da coacção oratoria. Estando, além disso, que cada zona do Estado tem os seus problemas proprios, certamente teria sido mais aconselhavel sectionar o conclave de accordo com as diversidades desses problemas.

O Congresso, porém, não foi diferente de todos os outros congressos, onde apenas alguns cavalleiros brilham e os demais applaudem. A consequencia foi que numerosos congressistas geralmente mudos durante as sessões, logo que estas foram declaradas encerradas, entravam a discutir animadamente e com perfeito conhecimento de causa, os verdadeiros e mais urgentes problemas dos seus municípios.

Assim, é possível que apenas tenham sido debatidos no Congresso as questões do nosso interior que maior repercussão alcançam, como, por exemplo, as do banditismo, secca, transportes, educação, hygiene e finanças, e graças principalmente ao seu conhecimento de causa, os verdadeiros e mais urgentes problemas dos seus municípios.

Então, é possível que apenas tenham sido debatidos no Congresso as questões do nosso interior que maior repercussão alcançam, como, por exemplo, as do banditismo, secca, transportes, educação, hygiene e finanças, e graças principalmente ao seu conhecimento de causa, os verdadeiros e mais urgentes problemas dos seus municípios.

Então, é possível que apenas tenham sido debatidos no Congresso as questões do nosso interior que maior repercussão alcançam, como, por exemplo, as do banditismo, secca, transportes, educação, hygiene e finanças, e graças principalmente ao seu conhecimento de causa, os verdadeiros e mais urgentes problemas dos seus municípios.

Então, é possível que apenas tenham sido debatidos no Congresso as questões do nosso interior que maior repercussão alcançam, como, por exemplo, as do banditismo, secca, transportes, educação, hygiene e finanças, e graças principalmente ao seu conhecimento de causa, os verdadeiros e mais urgentes problemas dos seus municípios.

Então, é possível que apenas tenham sido debatidos no Congresso as questões do nosso interior que maior repercussão alcançam, como, por exemplo, as do banditismo, secca, transportes, educação, hygiene e finanças, e graças principalmente ao seu conhecimento de causa, os verdadeiros e mais urgentes problemas dos seus municípios.

Então, é possível que apenas tenham sido debatidos no Congresso as questões do nosso interior que maior repercussão alcançam, como, por exemplo, as do banditismo, secca, transportes, educação, hygiene e finanças, e graças principalmente ao seu conhecimento de causa, os verdadeiros e mais urgentes problemas dos seus municípios.

Então, é possível que apenas tenham sido debatidos no Congresso as questões do nosso interior que maior repercussão alcançam, como, por exemplo, as do banditismo, secca, transportes, educação, hygiene e finanças, e graças principalmente ao seu conhecimento de causa, os verdadeiros e mais urgentes problemas dos seus municípios.

Então, é possível que apenas tenham sido debatidos no Congresso as questões do nosso interior que maior repercussão alcançam, como, por exemplo, as do banditismo, secca, transportes, educação, hygiene e finanças, e graças principalmente ao seu conhecimento de causa, os verdadeiros e mais urgentes problemas dos seus municípios.

Então, é possível que apenas tenham sido debatidos no Congresso as questões do nosso interior que maior repercussão alcançam, como, por exemplo, as do banditismo, secca, transportes, educação, hygiene e finanças, e graças principalmente ao seu conhecimento de causa, os verdadeiros e mais urgentes problemas dos seus municípios.

Então, é possível que apenas tenham sido debatidos no Congresso as questões do nosso interior que maior repercussão alcançam, como, por exemplo, as do banditismo, secca, transportes, educação, hygiene e finanças, e graças principalmente ao seu conhecimento de causa, os verdadeiros e mais urgentes problemas dos seus municípios.

Então, é possível que apenas tenham sido debatidos no Congresso as questões do nosso interior que maior repercussão alcançam, como, por exemplo, as do banditismo, secca, transportes, educação, hygiene e finanças, e graças principalmente ao seu conhecimento de causa, os verdadeiros e mais urgentes problemas dos seus municípios.

Então, é possível que apenas tenham sido debatidos no Congresso as questões do nosso interior que maior repercussão alcançam, como, por exemplo, as do banditismo, secca, transportes, educação, hygiene e finanças, e graças principalmente ao seu conhecimento de causa, os verdadeiros e mais urgentes problemas dos seus municípios.

Então, é possível que apenas tenham sido debatidos no Congresso as questões do nosso interior que maior repercussão alcançam, como, por exemplo, as do banditismo, secca, transportes, educação, hygiene e finanças, e graças principalmente ao seu conhecimento de causa, os verdadeiros e mais urgentes problemas dos seus municípios.

FACTOS DIVERSOS

FURTO DE CAVALLO EM JABOATÃO

Em Jabotão, nesses ultimos dias, João Rodrigues da Silva e Antonio de Oliveira, vulgo "Inglez", furtaram cavallos.

A policia local encetou immediatamente diligencias a respeito e comunicou o facto á 2.ª delegacia auxiliar.

SENTENÇAS PRONUNCIADAS PELO JUIZ DE LIMOEIRO

O delegado de Limoeiro endereçou hontem um officio á 2.ª delegacia auxiliar comunicando algumas sentenças pronunciadas pelo juiz de direito da comarca.

Os réus José Paulo de Arruda e José Bahú foram condemnados á prisão simples por 6 meses, 3 dias e 18 horas, por crime de ferimento leve; João Ribeiro Leite, vulgo "João Bispo", foi condemnado á 2 annos e 11 meses por crime de ferimento grave; ficou extincta a acção penal em relação á Lóia, um criminoso que falleceu no Hospital de Alienados; e foi absolvido Austrelino Luis Gonçalves.

TIRO CASUAL

Procedente de Escada chegou hontem a esta capital e deu entrada no P. S. o agricultor Manoel Gomes de Lima, pardo, de 23 annos de idade.

Apresentava um ferimento produzido por arma de fogo no hypocondrio direito.

O ferido declarou ter sido victima de um tiro casual.

AGREDIDO E SOCCORRIDO PELA ASSISTENCIA

Com ferimento produzido por arma branca nas regiões escapulares, foi soccorrido hontem pela Assistencia Publica o operario Severino Ramos da Silva, branco, de 23 annos de idade, residente á rua Costa Gomes 385, na Torre.

O soccorrido foi victima de uma agressão.

CAIU E RECEBEU CURATIVOS NO P. S.

Por uma auto-ambulancia da Assistencia foi soccorrido hontem na Estação Central o agricultor João Francisco Sobral, com 47 annos de idade, cor parda, morador em Candeia.

Em consequencia de uma queda em sua residencia fracturou o femur esquerdo.

No P. S. foram-lhe prestados curativos.

O CRIME DE AFOGADOS

Maria Rosa, victima da secca sangrenta de domingo, em Ypiranga, apesar da gravidade do seu estado, continha recolhida ao P. S.

Com 144 pulsões e 40 grãos de temperatura, hontem á noite era esesa a situação da doente.

Até hontem a policia não conseguiu saber o paradeiro de Augusto Moreira, o criminoso.

COM O ROSTO, A CABEÇA E O TRONCO BEM ESCORIADOS

O velho Joaquim Alves Ferreira, com residencia no Pombal, foi removido hontem para a Assistencia, com o rosto bem machucado, bem como a cabeça e o tronco.

Victima de uma desastrada queda do alto de uma piloneira, por pouco Joaquim não morreu.

O paciente está hospitalizado.

CAIU DE UMA ARVORE

O agricultor Antonio Machado, residente em Ribeirão, entendeu hontem de ir no alto duma arvore.

Essa imprudencia custou-lhe uma queda de graves consequencias.

Uma fractura exposta do ante-braco e varias contusões e escoriações foi o resultado do desastre.

Antonio Machado veio a esta capital e se dirigiu ao P. S. onde recebeu os primeiros socorros medicos.

A ordem publica no interior do Estado

ATTENTADO CONTRA A VIDA DE UM AGRICULTOR EM BODOCO

Recem-bom: "OUBICURY, 17 — DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Recife — O município de Granito especialmente sua sede Bodoco, está sob completa anarquia.

A ordem publica não existe.

Acabo de ser victima de um inominavel attentado por parte de José Marcolino, collector estadual, que em plena feira sacou de um revolver com o fim de assassinar-me, não o conseguindo, merced da Providencia.

Logo após o facto, o mesmo collector gritava que me assassinaria.

Agricoltor neste município, cumprindo estritamente meu dever, estou sem garantia de vida.

O collector é chefe politico discredito do mesmo município e o supplente de delegado em exercicio, talvez por esse motivo, nenhuma providencia tomou, apesar da indignação geral contra o criminoso.

Telegrapho ao secretario da Segurança Publica pedindo garantias e de mandar abrir inquerito.

Rogo publicação. Saudações. (a) Cleo Alves de Medeiros".

Assaltado um negociante em Piedade

Alberico Rodrigues Cavalcanti de Lima, Othoniel Tavares de Barros e Amaro Baptista de Oliveira, no dia 8 do corrente embriagaram-se em Piedade, município de Jabotão.

No momento passou por ali um negociante que foi assaltado pelos ebrios. Estes, dizendo-se auxiliares da policia, tomaram diversos objectos e dinheiro que o homem conduzia.

Hontem o delegado de policia de Jabotão communicou por officio ao 2.º delegado auxiliar que o inquerito instaurado a respeito fóra remetido á juizo.

Uma luta sangrenta no Arruda

DOIS HOMENS FERIDOS E HOSPITALIZADOS

A Assistencia Publica hontem, ás 18 horas, foi chamada a prestar soccorro á rua do Sébo, no Arruda, a dois homens que se empenharam numa luta e se encontravam feridos.

APENAS UM FERIDO

Para lá seguiu uma ambulancia que removeu apenas para o P. S. o jornalista Americo Lopes da Silva, de 23 annos, solteiro e residente nas immedições, o unico que foi encontrado no local.

Apresentava um ferimento penetrante no abdomen com entrada no hypocondrio direito, produzido por faca "peixeira".

APRESENTOU-SE NO P. S.

Alguns minutos após chegou em automovel no P. S. o ajudante de suineiro no Matadouro dos Peixes,

nhos, João Alves da Silva, casado, residente em Pedrinhas, n.º 87, em Agua Fria, com um ferimento incizo na região precordial e outros no braço esquerdo.

Esse individuo, que estava bastante alcoolizado, empenhou-se em luta com Americo e responde pelo ferimento gravissimo que o mesmo recebeu.

Ambos foram submettidos a tratamento de urgencia, sendo que Americo foi operado pelo dr. Jorge Bitencourt e Caidas Bivar, auxiliado pelo academico Pandolfi.

O motivo dessa luta foi frívolo. A uma ligeira discussão seguiu-se a contenda, que teve epilogo tão trágico.

João Alves foi preso.

Cruzamento em local não permitido

DOIS BONDS SE CHOCAM, OCCASIONANDO 4 VICTIMAS

Ha certos trechos na cidade em que não é permitido o cruzamento de bonds.

Essa medida é tomada pela Companhia devido á falta de espaço bastante para a passagem dos carros.

Apesar dessa prohibição e da existencia de placa assignando os locais prohibidos, hontem, á noite, o carro de Espinheiro n.º 86, e o n.º 132, guiado pelo motoneiro n.º 507, cruzou com o de Casa Amarela, n.º 120, labela 160, guiado pelo motoneiro chapa 507, á rua dos Pires, esquina da rua da Conceição.

Resultado dessa imprudencia saíram feridos os passageiros do carro reboque atrelado ao bond de Casa Amarela: Francisco Paulo da Silva, de 19 annos, João Manoel do Nascimento, de 22 annos, operario, res-

ultados dessa imprudencia saíram feridos os passageiros do carro reboque atrelado ao bond de Casa Amarela: Francisco Paulo da Silva, de 19 annos, João Manoel do Nascimento, de 22 annos, operario, res-

ultados dessa imprudencia saíram feridos os passageiros do carro reboque atrelado ao bond de Casa Amarela: Francisco Paulo da Silva, de 19 annos, João Manoel do Nascimento, de 22 annos, operario, res-

ultados dessa imprudencia saíram feridos os passageiros do carro reboque atrelado ao bond de Casa Amarela: Francisco Paulo da Silva, de 19 annos, João Manoel do Nascimento, de 22 annos, operario, res-

ultados dessa imprudencia saíram feridos os passageiros do carro reboque atrelado ao bond de Casa Amarela: Francisco Paulo da Silva, de 19 annos, João Manoel do Nascimento, de 22 annos, operario, res-

ultados dessa imprudencia saíram feridos os passageiros do carro reboque atrelado ao bond de Casa Amarela: Francisco Paulo da Silva, de 19 annos, João Manoel do Nascimento, de 22 annos, operario, res-

ultados dessa imprudencia saíram feridos os passageiros do carro reboque atrelado ao bond de Casa Amarela: Francisco Paulo da Silva, de 19 annos, João Manoel do Nascimento, de 22 annos, operario, res-

ultados dessa imprudencia saíram feridos os passageiros do carro reboque atrelado ao bond de Casa Amarela: Francisco Paulo da Silva, de 19 annos, João Manoel do Nascimento, de 22 annos, operario, res-

ultados dessa imprudencia saíram feridos os passageiros do carro reboque atrelado ao bond de Casa Amarela: Francisco Paulo da Silva, de 19 annos, João Manoel do Nascimento, de 22 annos, operario, res-

ultados dessa imprudencia saíram feridos os passageiros do carro reboque atrelado ao bond de Casa Amarela: Francisco Paulo da Silva, de 19 annos, João Manoel do Nascimento, de 22 annos, operario, res-

ultados dessa imprudencia saíram feridos os passageiros do carro reboque atrelado ao bond de Casa Amarela: Francisco Paulo da Silva, de 19 annos, João Manoel do Nascimento, de 22 annos, operario, res-

ultados dessa imprudencia saíram feridos os passageiros do carro reboque atrelado ao bond de Casa Amarela: Francisco Paulo da Silva, de 19 annos, João Manoel do Nascimento, de 22 annos, operario, res-

ultados dessa imprudencia saíram feridos os passageiros do carro reboque atrelado ao bond de Casa Amarela: Francisco Paulo da Silva, de 19 annos, João Manoel do Nascimento, de 22 annos, operario, res-

ultados dessa imprudencia saíram feridos os passageiros do carro reboque atrelado ao bond de Casa Amarela: Francisco Paulo da Silva, de 19 annos, João Manoel do Nascimento, de 22 annos, operario, res-

ultados dessa imprudencia saíram feridos os passageiros do carro reboque atrelado ao bond de Casa Amarela: Francisco Paulo da Silva, de 19 annos, João Manoel do Nascimento, de 22 annos, operario, res-

ultados dessa imprudencia saíram feridos os passageiros do carro reboque atrelado ao bond de Casa Amarela: Francisco Paulo da Silva, de 19 annos, João Manoel do Nascimento, de 22 annos, operario, res-

ultados dessa imprudencia saíram feridos os passageiros do carro reboque atrelado ao bond de Casa Amarela: Francisco Paulo da Silva, de 19 annos, João Manoel do Nascimento, de 22 annos, operario, res-

ultados dessa imprudencia saíram feridos os passageiros do carro reboque atrelado ao bond de Casa Amarela: Francisco Paulo da Silva, de 19 annos, João Manoel do Nascimento, de 22 annos, operario, res-

ultados dessa imprudencia saíram feridos os passageiros do carro reboque atrelado ao bond de Casa Amarela: Francisco Paulo da Silva, de 19 annos, João Manoel do Nascimento, de 22 annos, operario, res-

ultados dessa imprudencia saíram feridos os passageiros do carro reboque atrelado ao bond de Casa Amarela: Francisco Paulo da Silva, de 19 annos, João Manoel do Nascimento, de 22 annos, operario, res-

ultados dessa imprudencia saíram feridos os passageiros do carro reboque atrelado ao bond de Casa Amarela: Francisco Paulo da Silva, de 19 annos, João Manoel do Nascimento, de 22 annos, operario, res-

Instrução para o concurso ao cargo de official da Recebedoria do Estado

DE QUE CONSTARÃO AS PROVAS

O Secretario da Fazenda, em solução ao officio n.º 80, de 11 de janeiro passado da Recebedoria do Estado, declarou que as instruções para o concurso ao cargo de official da mesma Recebedoria, se devem enquadrar nas disposições do acto n.º 253, de 17 de maio de 1933, em seu aspecto geral.

Quanto as provas de concurso, não se tratando de cargo de promoção, como o de terceiros escripturários, deverão ser elementares, versando sobre lingua nacional (redacção), arithmetica, correspondencia official e calligraphia, do modo seguinte:

LINGUA NACIONAL — 1 Prova escripta (redacção ou analyse por testes). ARITHMETICA — 2 — Tres problemas sobre as quatro operações. CALLIGRAPHIA — 3 — Prova calligraphica (copia de um trecho de 20 linhas).

CORRESPONDENCIA OFFICIAL — 4 — Um officio sobre qualquer assumpto do serviço.

O processo de julgamento deverá obedecer ás normas communs.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

ULTIMAS DE SPORTS

A excursão do America do Garanhuns a Bezerros -- O jogo de domingo e a victoria do America

TRIUMPHANTE MAIS UMA VEZ O CENTRAL DE CARUARU

O America Foot-ball Club, de Garanhuns, visitou Bezerros no ultimo domingo, a convite do Palmeiras.

A embaixada foi condignamente recebida e hospedada. O povo bezerrense procurou cercar os visitantes de mastiço carinho.

O JOGO

De tarde, no campo de sport daquelle cidade, realizou-se o encontro das equipas do America e Palmeira. A partida foi movimentada, cheia de lances e disputada com enthusiasmo.

A victoria coube ao quadro do America pelo score de 2 a 0.

A RECEPCAO

A noite, o Palmeira offereceu um baile aos membros da comitiva garanhunense. As danças correram animadas por toda a noite.

O REGRESSO DA EMBAXADA

A embaixada regressou na segunda-feira com destino á Caruaru, onde foi recebida pelo Club Central.

De accordo com entendimento prévio, o America disputou uma partida com o campo de Caruaru.

O PREMIO COM O CENTRAL

No Parque do Central realizou-se o encontro combinado. Apesar de ser dia de trabalho, o campo apenhou uma enorme assistência que affirmou o prestigio do Central.

O premio foi disputado com ardor. A acção garanhunense foi denodadamente para não ser vencida.

LIGA SPORTIVA CELESTEX

Realizaram-se domingo varias provas do campeonato da Liga Sportiva Celestex. Os resultados foram os seguintes:

Santa Cruz x Sport — 3 a 2; Nautico x America — 1 a 0; Vasco x Torneo — 1 a 0; It's x C. B. C. — 1 a 0.

O TORRE VAE TREINAR HOJE, A TARDE

Haverá treino de foot-ball, hoje, á tarde, no campo do Sport, para todos os amadores componentes dos 1.º e 2.º quadros inscriptos pelo club.

Tendo em vista os proximos jogos de campeonato em que se empenhará esse gremio, a direcção technica do mesmo solicita o pontual comparecimento de todos.

CARNEIRA MAIS UMA VEZ VENCIDO

PHILADELPHIA, 17 (Meridional) — Por occasião da luta de hontem entre o negro Le Roy Haines e o italiano Carneira, o preto venceu por K. O. tecnico e não por K. O. absoluto como anteriormente foi annuciado.

A Cerrota de Carneira foi verificada á 33 segundos do inicio do terceiro assalto, depois de Haines haver atirado Carneira á lona onde o mesmo ficou até a contagem de quatro segundos.

Em seguida Carneira foi jogado ao chão através das cordas, tendo o gongo evitado o K. O. absoluto.

O CASAMENTO DO SR. FLINIO SALGADO — O chefe nacional da Acção Integralista juntamente com a noiva no "Toucinho"

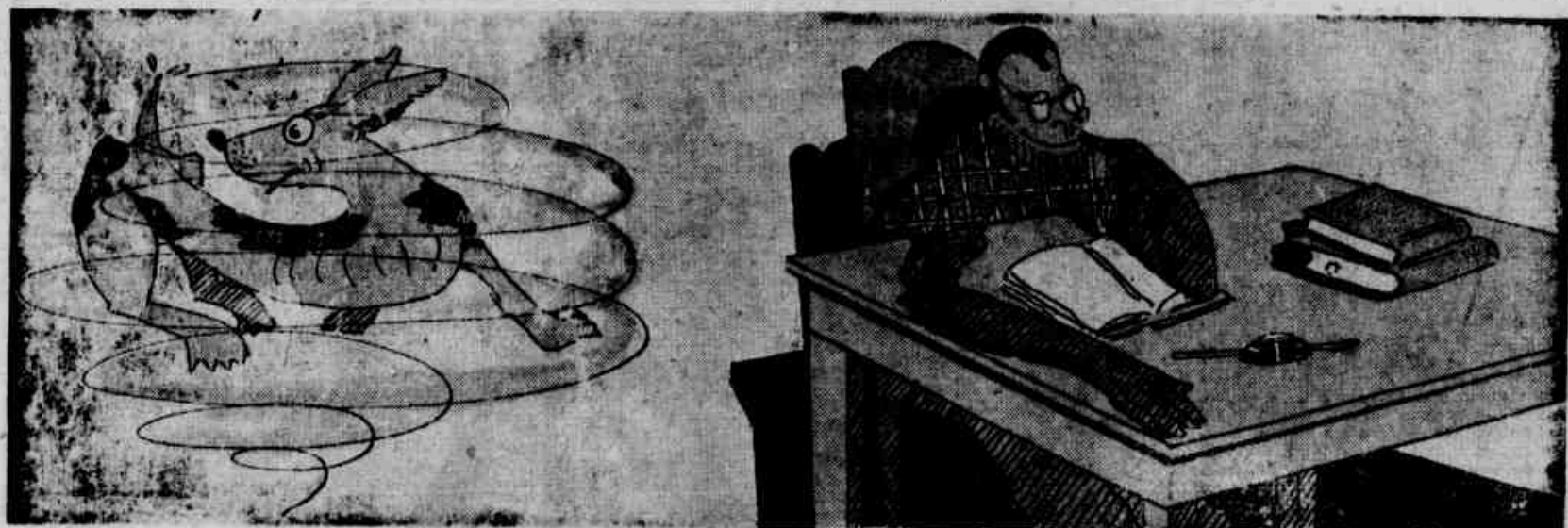
O CASAMENTO DO SR. FLINIO SALGADO — O chefe nacional da Acção Integralista juntamente com a noiva no "Toucinho"

O CASAMENTO DO SR. FLINIO SALGADO — O chefe nacional da Acção Integralista juntamente com a noiva no "Toucinho"

O CASAMENTO DO SR. FLINIO SALGADO — O chefe nacional da Acção Integralista juntamente com a noiva no "Toucinho"

MECHANICA APPLICADA

(Traços e legendas de Figueiredo)

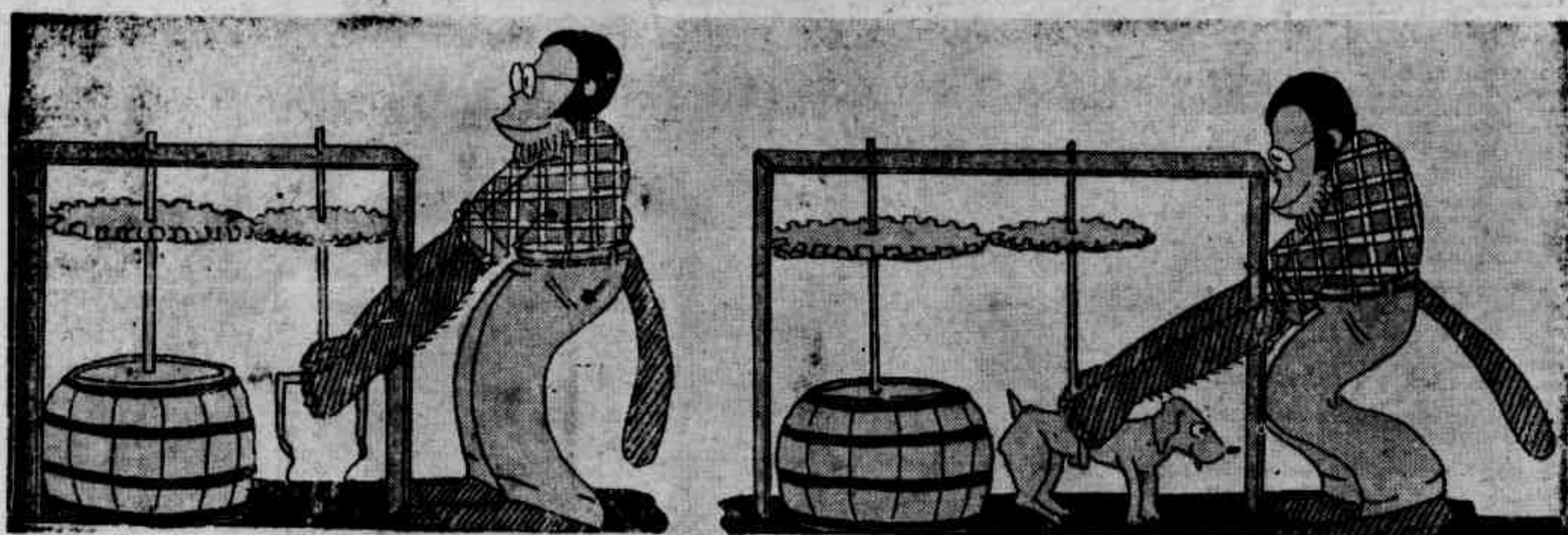


Se, por exemplo, um mosquito
Cé a caude de um cão se mette,

O Cachorro, p'ra pegá-o,
Gira como um torniquete.

Fels bem: o sabio macaco,
Que é mais fino do que um alho,

Pensa aproveitar taes giros,
Para produzir trabalho.



— Agora, vou explicar
A vocês — a gente leiga —

Que todo este machinismo
E' p'ra fabricar manteiga.

— Venha cá, meu bom Totó.
Você nunca foi motor,

Mas, franqueza, hoje preciso
Me faça esse favor...



— Oh! Paciência ó freguezia,
Pois, dentro de meia hora,

Vou ter manteiga, e da boa,
Até para jogar fóra!

— Mas se o Totó comprehender
Que lhe exploro a ingenuidade,

Arvera-se em Sindicato
E me exige sociedade...

RECADINHOS

LAERCIO LIMA — Estamos com saudades de você, Laercio. Volte. Venha brincar conosco aqui no GURY. Esperamos que não nos diga não. Abraços — Gracinha.

ANIZIA, MARIA LUCIA, MARINHA E PAZ E MARGARIDA — Já lhe escrevi Anizia, uma longa carta, não recebeu? Foi registrada. A você, Maria Lucia, o meu abraço de agradecimento. Não quero, Marinha, fazer troca com o que ganhou. O meu beijo que você me deu não deu, não troco, não vendo. Mando outro pra você, amiguinha. E a Margarida respondendo: mesmo que você quisesse saber de meu coração, eu não deixava. Está presinha por toda a vida. Abraço-a — Gracinha Betty.

GRACINHA BETTY — Foi a você, Gracinha, a colaboradora mais inteligente do GURY que eu escolhi para dedicar o meu 1º desenho para o jornalinho de querido Tio Juca. Agora, beije sincera e affectionadamente a priminha — Leidinha Santos.

LAERCIO LIMA — Quando você disse outro dia, que não escreveria mais para o GURY, Laercio, eu fiquei triste, mas não.

Peco-lhe novamente: não deixe não, Laercio. Não deixe nunca de escrever para o nosso Tio Juca. Do priminho — Strauss Pimentel.

SARA ORENSTEIN — Você não escreveu pra seção carnavalesca, não foi? Mas está desculpada. Aceite beijos da sua priminha — Marinha Xerife.

LOURDINHA BRITTO, GRACINHA BETTY, LEIDINHA SANTOS E HELENA OTICICA — Junto vocês quatro para dar um grande abraço. Você, Lourdinha dá um beijinho em Betty e Leda.

E vocês outras, deem abraço nas suas bonequinhas e manna, que lhe envia a amiga — Neusa.

MARGARIDA — Li o seu bilhete. Muito obrigada, Margarida. Você não se esquece de mim nem eu de você. Em troca mando um abraço e um beijo para você e Sarah. A amiguinha — Neusa.

MARIA DO CÉO FERNANDES — Você, priminha, é paralytica como eu; por isso não posso deixar de lhe enviar o meu abraço de parabéns pela sinceridade com que escreve seus trabalhos. O GURY é portador de meu abraço pra você — Lourdinha Britto.

MARINHA E. PAZ — Se a Lourdinha que você fala no seu bilhete sou eu, aqui vai meu endereço. Rua Vidal de Negreiros, 554, João Pessoa. Com a sympathia de sua priminha — Lourdinha Britto.

LINISIA — Como vai você minha amiguinha? Breve lhe escreverei uma cartinha; por enquanto não posso porque estou um pouco adentada. Aceite um beijo da prima — Maria Fausta.

SARAH — Recebi seu bilhete, que já respondi; avise-lhe desde já que você vai ter uma nova priminha, e que já entrou na seção Recadinhos do nosso GURY. Avise também a Gracinha, Anizia, Jayme e outros que quero corresponder-me com eles.

Aceite um beijo de Maria Fabia Campeiro.

JAYME — Você tem sido muito gentil para comigo, e eu não sei como lhe agradecer. Poderá dizer-me onde lhe posso encontrar?... Sem mais um abraço affectionado da prima muito sua amiga — Maria Fausta.

PRIMA BARBARA — Gostei muito, do seu trabalho. Cortel o desenho para fazer um centro de mesa, para a mesinha da minha filhinha Rachel. Reciba os meus parabéns e um beijinho da amiguinha — Sarah Orenstein.

LAERCIO E ANNIBAL — Oi, como vai você priminho gentil? Como quer que eu lhe chame: Laercio ou Annibal? Vou chamar-lhe de Annibal, porque este é o seu verdadeiro nome... Concorde com isso, "seu" Laercio-Annibal? Beije a Sarah Orenstein.

GRACINHA — Gostei tanto do seu continho "Antes tarde do que nunca". Você, minha querida, sabe dar tanta graça aos seus continhos... Um milhão de beijos da prima — Margaridinha Macedo.

KIOLA FALCAO — Li: Meu Jardim a mim dedicado; achei lindo! Como você é gentil. Kiola, em dedicar-me o seu bello escripto! Fecho os olhos e vejo como num sonho o seu jardim, e uma linda menina colhendo flores. Essa menina chama-se Kiola, a minha gentil priminha. Beije-lhe a priminha — Margaridinha Macedo.

GRACINHA — Você, minha amiguinha querida, vai me fazer o favor de mandar o seu endereço o mais breve possível. Beije a sua — Delga.

ANIZIA — Também mande seu endereço para que eu lhe escreva separadamente. Aceite o affecto de — Delga.

LOURDINHA BRITTO — Você, Lourdi-

nha, é uma das colegas que eu mais aprecio. Tenho a impressão de que você para o futuro será uma grande escriptora, pois Deus está ouvindo as palavras que digo neste momento. Não posso lhe dizer mais nada, porque no momento em que estou escrevendo este recadinho, chove uma chuvinha leve e eu parei de escrever para ir apreciar. Aqui deixo um abraço para você. Aguardo, e até a proxima semana — Manoel Lopes.

NEUSA MACEDO — Muito grata por seu "Coração de Ouro", tão terno e cheio de bondade. Eu e Haroldo lhe agradecemos as lindas palavras sobre o nosso conto e a illustração. Tive hontem uma grande tristeza: soube por seu papel que você não voltaria ao collegio; para mim e Ivanise o seu lugar ficará imperechível. Marinha, sempre travessa, já está no collegio. Um beijo de — Eleonora Walmsley.

GRACINHA BETTY E ANIZIA — Não podem imaginar o quanto nos alegrou saber que o nosso trabalhinho trouxesse instantes de prazer. Por elle, Gracinha, você nos abriu as portas do seu grande coraçãozinho: entramos alegremente. Caras maninhas, ha muito tempo já que vocês habitam os nossos corações. Agradecemos e retribuimos os abraços e os beijos — Haroldo e Eleonora Walmsley.



Theresinha, filha do sr. José Figueredo Lima, é uma grande amiguinha do GURY. Theresinha acaba de completar tres annos

— Chaffeur, cuidado! Que horror! Não faça curvas tão fechadas! Não faça como eu, paião, que fecho os olhos quando entro na curva.

EDUCAÇÃO OU RI- QUEZA?...

(Para o GURY)

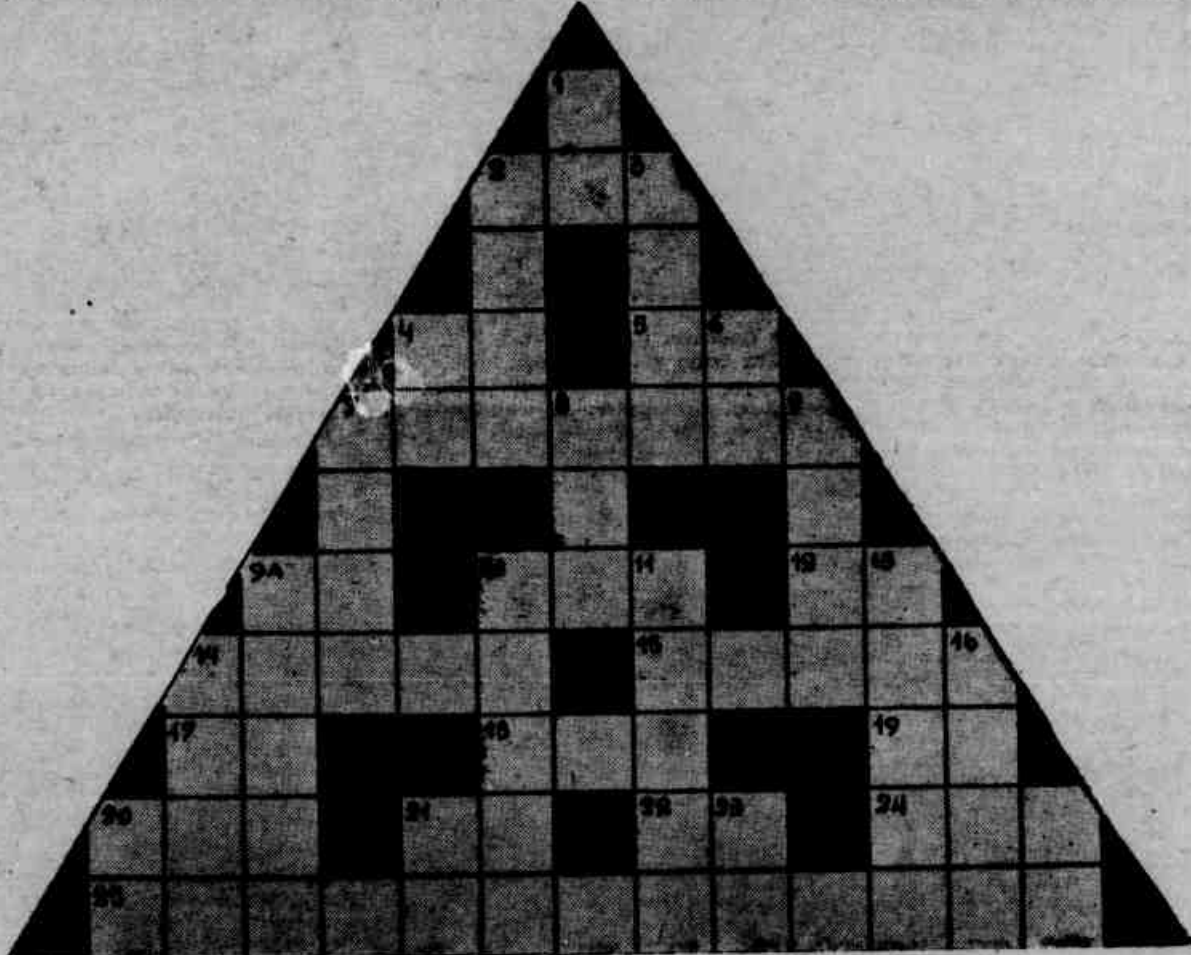
Filho de paes riquíssimos, Nelson, fiado nisso, nunca se dispôs a aprender coisa alguma.

Jayme, filho de um pobre trabalhador, estava aprendendo diversos officios. Certa vez elles estavam brincando num lugar bem distante da povoação em que moravam quando foram surpreendidos por um bando de piratas que saíram das rochas onde estavam escondidos, arrastando os dois garotos para um navio como escravos. Ao cabo de 4 dias de viagem, por mar, uma forte tempestade os assaltou impellido o navio contra as pedras que o fizeram em pedaços, só escapando ao naufragio os dois meninos que foram aportar numa ilha habitada por selvagens. Negros sem conta, mal encarados, cercaram o pobre Jayme que estava distra-hidamente a fazer uma cesta com umas vergas que havia adegante. Assim que o menino acabou o trabalho os pretos lhe offerteram ao chefe que ordenou fosse elle bem tratado e amado por todos. Assim é que se tem a prova de que a educação muitas vezes vale mais do que o dinheiro.

Estudas, priminhos, que serás muito feliz.

LEIDINHA SANTOS

PALAVRAS CRUZADAS



ENVIEM SOLUÇÃO AO TIO JUCA

HORIZONTAIS

- 2 — Espaço de tempo.
- 4 — Caminhar.
- 5 — Pronome.
- 7 — Primeiros fios do bicho da seda.
- 8-A — Vogaes repetidas.
- 10 — Matiz.
- 12 — A ti.
- 14 — Tem muita idade (fem.)
- 15 — Que tem asas.
- 17 — Nota musical.
- 18 — Regra obrigatoria.
- 19 — Desguarnecido.
- 20 — No chapéo.
- 21 — Prefixo latino ou na musica.
- 22 — Artigo plural.

- 24 — Germen.
- 25 — Lembrança.

VERTICAES

- 1 — Parte do corpo.
- 2 — Demora ou habita.
- 3 — Arma de arremesso.
- 4 — Prefixo negativo.
- 6 — Designativo de repugnancia.
- 7 — Homem pequeno.
- 8 — Fibra de canhamo, linho ou seda.
- 9 — Augmento de preço.
- 9-A — Deixam para outro dia.
- 10 — Guardel silencio.
- 11 — Trançar com cal inv.
- 15 — Escutel.
- 20 — Clima.
- 21 — Roberto Nunes.
- 23 — Igreja.



Gracinha Betty, a mais linda boneca do GURY. (Desenho de Leidinha Santos)



A GUERRA — Desenho de Mario Fato Cardoso

A HISTORIA DE RUDYARD KIPLING

No dia 17 de janeiro, o mundo inteiro assistiu, consternado, a morte de uma das maiores glórias literárias da actualidade: Rudyard Kipling.

Sua bagagem literaria foi grande e valiosa. Foi devido a ella que mereceu o titulo de "representante da Inglaterra no mundo literario".

Isso muito o recommenda, porque a Inglaterra é rica em escriptores de renome, e a primazia por elle obtida mostra que é o favorito das massas populares britannicas.

É que elle teve um modo todo inegualavel de compôr seus romances. Escolheu para genero literario o assumpto hoje muito em moda: a descripção da vida dos animaes selvagens. É verdade que no enredo elle não era muito fertil. Nisso distancia-se muito do grande Edgard Rice Burroughs. Porém, o que escrevia tornava-se bello, devido a elle compor com muita literatura. Desse modo, um enredo qualquer, por pequeno que fosse, tornava-se interessante se fosse burlado por suas mãos.

..
Ao contrario do que muita gente pensa. Rudyard Kipling não era inguez. Sua terra natal era a India.

Nasceu elle em Bombaim, em 1865. Seu pae era um architecto de alguma fama. A mãe pertencia a uma tradicional familia de Yorkshire, tendo um parentesco não muito longínquo com o actual primeiro ministro inguez, Stanley Badwin.

O grande romancista teve uma infancia feliz. Seus paes eram um casal modelo. Basta dizer que Rudyard foi o lugar onde elles se conheceram.

Kipling fez parte de seus estudos na India, e parte na França e Inglaterra.

Foi num jornal de Londres que elle começou a mostrar suas aptidões literarias, publicando pequenos trabalhos.

Mais tarde, quando regressou a sua terra natal, tornou-se redactor d'um jornal de Lahore.

Mas infelizmente não aproveitou essa oportunidade, para tornar-se popular. Tinha algum prestigio, e verdade, mas não com a arte de lidar com a metrica e a rima... Muito ao contrario. Tinha-o devido á rigeza de seus musculos...

Tanto assim que qualquer pessoa que fosse fazer-lhe uma reclamação a respeito do vespertino, perdia logo... por nocaute tecnico.

Depois de inteirar-se da causa que o reclamante abraçava, elle tirava os oculos, e então... o fumo seria forte...

Tendo entrado para um jornal de maior circulação, logo após sua fama brilhou, não só como contista e poeta de real valor, como ainda por ser ardoroso chronista politico.

A serviço desse jornal, andou muito pelo interior das Indias, e nessa occasião pôde conhecer "de visu" os costumes da população nativa.

Vendo sua fama estender-se, resolveu partir para os Estados Unidos, afim de fazer America.

Mas... pobre ambicioso! Um dia, ao fazer uma reportagem d'uma grande companhia que fallira, para o jornal em que trabalhava, escreveu tudo com muita literatura, muita phantasia... mas esqueceu do principal: a parte financeira. E n'um abrir e fechar de olho... foi posto no "olho da rua". Por um triz não tirou os oculos...

..
Teve, entretanto, animo para escrever seu primeiro livro "Barrack Room Ballads", que fez successo.

Seu apogeu foi, porém, em 1894, com o livro cuja fama atravessou fronteiras: "O Livro da Jangal".

Seguiram-se a esse: "The Second Jungle Book", "Captain Courageous" e "Stalky and Co.", também de real valor.

Estava feita sua carreira. Tornou-se amigo de grandes homens daquella época dentre elles o famoso colonizador Cecil Rhodes.

Em 1907, o Premio Nobel de Literatura foi-lhe conferido.

Dahi em diante, escreveu grande quantidade de livros.

"The Trish Grand in the great War", escripto em 1923, em que elle narra a odyssea de seu filho, que morrera heroicamente na Grande Guerra foi o seu "canto do esmo". Dahi em diante, o que elle escreveu, pouco valor teve. Cessara a inspira-

ção do apaixonado cantor das "jungles" indianas.

"Mowgli, o Menino Lobo" que elle compoz ha poucos annos, é uma obra mesquinha, comparada a seus outros trabalhos.

Sua obra prima foi "Kim" o colosso da literatura mundial, tida como inegualavel pelos homens de letras da actualidade.

Nesse livro, elle narra a historia de Kim, o menino hindu' que acompanhava um homem piedoso ao rio sagrado dos Brahmas.

Kipling teve um espirito politico mordaz. E sim a celebre phrase, hoje popular, que na guerra com a China, ecoou soturnamente por todo o Japão: A Asia para os asiaticos!

O enredo de "Jacola, o Crocodilo", fere tambem muito a politica.

Jacola era um jacaré que sabia contar casos. E narrava então sua vida ao chagal Tahaqui, o lambe-pratos, e a Grou, e jurista.

Pelo que elle contava, via-se logo que sabia politica a fundo.

Sem sair de seu tranquiilo poço, elle presenciara combates admiraveis. Sem ler jornaes, sabia o que se passava nas Indias. As aguas do caudaloso rio eram o seu mensageiro.

Uma vez, por exemplo, começaram a descer cadáveres d'inglezes, boiando. O crocodilo fartava-se com elles.

E pensando um pouco, elle teve uma noção do que era aquelle morticínio. A revolta dos Cypaios rebentara.

Mas passado algum tempo, eram hindu's aos milhares que rolavam rio abaixo.

E o crocodilo fazendo um pouco de psychologia, soube que a situação era desfavoravel aos nativos.

E dessa maneira conheceu, melhor que muitos seres humanos, a conquista da India.

Como todos os grandes homens, Rudyard Kipling teve inimigos sem conta. Accusavam-no de exaltar a guerra em seus livros, e de ter patriotismo exaggerado, consequentemente... odio á Inglaterra.

Mas não obstante, seus diffamadores nenhuma gloria obtiveram; elle sim, ganhou a adoravel palavra: Imortalidade!

Haroldo Leite

QUANDO NÃO HAVIA JORNAES...

... os arautos ou os homens que iam pelas ruas gritando as noticias, tinham uma grande importancia.

Os reis mandavam proclamar suas leis pelos arautos nas praças publicas; mais tarde os negociantes aproveitavam os arautos para annunciar, mas mercaderias.

PEQUENOS DESENHOS PARA BORDAR

Minhas caras amiguinhas: o lenço é um pequeno objecto, mas de immenso valor. Quantas vezes esses peda-



inhos de panno quadrado nos prestam um auxilio tão importante! Todos nós temos sempre necessidade de cozinhar com um lenço.

E voçás, minhas amiguinhas, procurem, estár cetas, de quando em vez, um pequeno desenho, delicado e facil de bordar para um lenço de fôrça cambrala para a sua bolzinha de passeio. Pois, hoje terão ahí, todas voçás, amiguinhas, dois pequeninos desenhos muito mimosos e que darão mul-

DESTINO...

Por entre as grades frias e soturnas de uma cela, via-se um pobre homem sentado em toco banco, com a fronte saliente, apoiada nas mãos, pensando... ao mesmo tempo dois fios de lagrimas rolavam-lhe pelas

lhes a pulsação, concluindo que nada mais restava a fazer senão avistar a policia. Arcado ainda sobre o corpo hirto da victima, tomou do punhal que estava ao seu lado e examinava-o, quando ouviu um ruido de



pallidas faces que o tempo impiedosamente encarquilhou. Recebera a triste nova de que a sua primogenita agonizava. Em seu coração, ferido por essa desoladora noticia, ia um desejo febril de vel-a, de abraçá-la, quem sabe pela ultima vez...

Alli cumpria elle a pena de um crime que não commetteria. Disso tinha plena convicção. Numa noite, quando voltava do trabalho, encontrou numa vida escura do seu bairro dois homens que se empenhavam em forte luta corporal. Correu para apartal-os - quando já se aproximava dos litigantes, viu um delles vibrar violenta punhalada no peito do adversario, que rolou por terra sem vida, desaparecendo a seguir, como que tragado pelas trevas da noite.

Foi, então, soccorrer o pobre homem que jazia numa peça de sangue ainda quente. Primeiramente tomou-

passos. Lançou ligeiro olhar para traz e viu uma patrulha da guardas, que para ali caminhava. Pensou na sua familia. Resolveu correr, pois, não queria envolver o seu nome no caso. Mas isso de nada lhe adiantou, pois logo em seguida foi preso e conduzido á presença das autoridades.

Contou tudo, detalhadamente, procurando desvencilhar-se da accusação de que era alvo. Mas não lhe deram credito. A sua roupa tinha de sangue, a sua attitudo, curvado sobre o cadaver, com um punhal nas mãos, correr ao divisar os defensores da lei... Não havia, portanto, uma prova mais cabal e plausivel. Era elle o criminoso...

E ali estava, com o coração despedaçado pela angustia e pela dor, a pensar em sua filhinha adorada. Queria vel-a, mesmo que preciso fosse arriscar a sua propria vida. Nisto, uma idéa riscou-lhe o cerebro. Ia tentar uma fuga. E porque não?

Deitou-se no seu rustico leito e poz-se a gemer fingidamente. Um dos guardas que por ali passava, perguntou o que lhe havia succedido. Respondeu que fôra atacado por uma terrivel colica. O policial correu em busca das chaves da cela, abriu-a, aproximando-se então. Ao baixar-se diante do velho pae, este, com uma furia leonina, precipitou-se sobre o soldado e depois de amarral-o solidamente, suffocou-lhe a voz com um lenço.

Terminando, levantou-se e, com a fronte erguida, respirou profundamente, brotando depois em seus reaccidos labios, um sorriso sarcastico e dardenhoso. Muito embora recluso abrio tremulo a grande porta da cela. Novamente floresceu em seus labios um sorriso, ao constatar-se livre, ao denegar aquelle longo encarceramento illuminado por bacia lux que havia de transportal-o aos braços ternos e carinhosos da sua filha.

Com a manga da sua tunica listada, fôra o suor que lhe ia abundante pela fronte. A nassos leve e cautelosos, coratadamente, poz-se a caminhar. Mas, eis que, subitamente, o silencio que envolvia o sombrio e fatigado corredor, foi violado pelo detonar de uma arma, ao mesmo tempo em que um corpo robusto e vigoroso, rolava desadadamente ao chão... Era aquella pobre, triste victima do immutavel destino, que em vão tudo fizera para ver e beijar, mais, pela derradeira vez, a sua filhinha enternecida...

Aldo Oscar Almgren

ANCHIETA

VIRIATO CORREA



Na imensa brancura da praia a mancha negra do vulto de Anchieta. Em Iperó, ao cair da tarde. O mar rasga o não tem fim. E um dia de céu azul, de nuvens rendadas pelo céu, de brisas doces e de gaivotas brancas. A praia, como uma toalha estendida ao sol, é tão alva e tão alva, que a gente pensa ter sido com espuma do mar que Deus formou a areia.

A maré vazou há tanto tempo que já deve ser hora de começar a encher.

Nem uma ubá (!) cabocla balança nas ondas. Nem uma buzina tamboia sóa nos ares. Nada. Tudo tranqüillo como se a natureza estivesse aproveitando aquella tranqüillidade para dormir.

Somente, lá em cima, no arvoredo, como que a embalar o somno da natureza — a cantiga das cigarras.

Na areia húmida Anchieta vai vagarosamente escrevendo com o bastão.

LIÇÕES DO PRIMO MARIO AS LIBELULAS

Caros priminhos:

Qual de vocês não conhece a libelula, esse gracioso insecto que voa e voa sobre as campinas sem fim? Todos conhecem, não é verdade? Como as borboletas, andam a lugar e natureza com sua graça e originalidade, voando no verão por sobre os prados verdejantes. Apresentam-se sob uma infinidade de cores: umas são vermelhas, com as asas brancas, outras tem nas asas uma lista preta e, por isso mesmo, são chamadas "listrinhas"; outras são verdes, emfim de muitas e muitas cores. Como vocês já devem ter reparado, o seu corpo é delgado, tendo mais ou menos 4 centímetros de comprimento. Junto à cabeça, na parte superior, ella torna-se mais grossa, e é d'ahi logo que se originam as asas. Estas são em numero de quatro, partindo duas de cada lado. Sua cabeça é pequenina e achatada. As libelulas costumam, também, pousar sobre as varinhas dos nossos jardins, e, por causa disso, muitas vezes são aprisionadas pelos meninos de má coracão. E, ás vezes, são mortas cruelmente. Mas é uma falta muito grande tratar assim esses pobres insectos. Não façam isto, meus bons primos. Elles são inoffensivos e incapazes de causar um dano ou estrago ás nossas plantas. A creança que maltrata um ser indefeso como é a libelula commette um grande mal. Que seria dum verão alegre sem as libelulas e borboletas? Monotonico, não é assim? Por isso, meus bons amigos, deixem as libelulas voar na sua doce alegria sobre a relva arvalhada! Deixem-nas gozar a liberdade, que é a maior divindade que se pode ter!

PRIMO MARIO

Ao pisar naquella terra viera-lhe a cabeça a idéa de compor um poema dedicado á virgem Maria. E eram os primeiros versos desse poema que elle agora escrevia na areia.

Já fazia muitas semanas que elle estava ali em Iperó, no meio dos indios selvagens. Viera de São Vicente acompanhando o padre Manuel da Nobrega. Tinham vindo pedir paz aos indios, tinham vindo pedir aos chefes tamolés que desistissem da guerra que elles e novo preparavam contra os portuguezes.

Se havia no mundo guerra justa havia de ser aquella dos selvagens contra os civilizados. Era a indignação do povo livre contra o povo que o queria escravizar. Os portuguezes todos os dias arrazavam aldeias para reduzir os indigenas ao cativeiro. A explosão de revolta tinha que dar-se e deu-se com o ataque de Piratininga.

Era em Piratininga que viviam os mais ferozes escravizadores de selvagens. E um dia, quando ninguém esperava, a villa é atacada brutalmente.

Não é apenas uma aldeia ou uma tribu a atacal-a, é todo o povo caboclo que soffre a destruição dos escravizadores: os tamolés, os guayanazes, os tupiniquins, os carijós.

O choque é tremendo. Afinal, ajudada por Tibiriçá, a villa consegue vencer os atacantes.

Mas a derrota, em vez de desanimar os indigenas, os irritou ainda mais. Das matias de Piratininga ás praias do Rio de Janeiro ouviu-se a voz da insubia guerreira convidando todas as tribus caboclas para a vingança.

Aimberé, Grão Palmeira, Cunhambebe, Coaquira, Paraguassu emfim todos os grandes caciques das selvas formavam os seus exercitos. Muito, muito mais de cem mil homens já estavam preparados para atacar os portuguezes. Seria o arrasamento. Em São Vicente, em Piratininga, em toda parte onde houvesse sombra de europeu, não ficaria pedra sobre pedra.

Não seria apenas o arrasamento de uma, duas, ou mais villas, seria a extinção do dominio portuguez no Brasil.

Era preciso pedir paz aos indios. Pedir como, se d'elles ninguém podia ao menos approximar-se!

Havia alguém que tivesse coragem de ir falar em paz a algum dos che-

fes? Havia. Havia Nobrega, o superior dos jesuitas. Iria a Iperó entender-se com Grão Palmeira e Coaquira, os dois caciques mais velhos e mais cordatos.

E foi a elle, Anchieta, que o superior dos jesuitas escolheu para o acompanhar a Iperó.

Tinham sido tremendos os primeiros dias que os dois passaram entre aquella gente cheia de odios. A vida de ambos andou por um triz nas mãos dos selvagens.

Mas Nobrega, com a sua bondade, estava pouco a pouco acalmando os odios. Havia duas semanas que andava nas aldeias distantes convencendo os chefes indigenas de que deviam desistir da guerra.

Elle, Anchieta, ficara ali em Iperó, acalmando também a raiva dos caciques.

As horas eram-lhe amargas. Todos os dias os indios lhe faziam ameaças de morte.

Felizmente Deus lhe dava a inspiração do poema dedicado á virgem Maria. Felizmente, porque a febre daquella inspiração punha a sua alma inteiramente esquecida do mundo.

Naquella tarde tranqüilla, de céu azul, de gaivotas brancas. Anchieta começava a escrever o poema. Como não houvesse papel, escrevia na areia e guardava os versos na memoria.

As estrophes surgiam-lhe inteiras, cantantes, musicas, illuminadas. Transfigurado, elle ia escrevendo, escrevendo. E, á proporção que escrevia, pouco a pouco, sem dar por isso, approximava-se cada vez mais do mar.

Versos, versos, dezenas, centenas de versos lhe brotavam na cabeça.

A tarde doirava-se em ouro. O mar doirava-se á luz da tarde.

Soprava agora um vento mais vivo. As vagas não eram mais o velludo macio de horas antes; agora cresciam crepascas, nervosas, avolumadas. Sentia-se que era a maré que estava enchendo. Em breve o alvissimo lençol da praia desappareceria coberto pelas aguas verdes.

Mas o que então se passa é um acontecimento prodigioso que, lá em cima, na ribanceira, onde se erguem as escas tamolias, os indios ficam boquiabertos.

E que é que se passa? Isto. Umaz atraz outras as ondas da maré que enche, vêm rolando e corren-

do para a praia. Mas Anchieta está á beira d'agua, absorto, escrevendo. E, ao vel-o, as ondas param, como se não quizessem perturbal-o.

Outras vagas em seguida, vêm chegando e, ao ver as companheiras paradas, param também. O vento começa a soprar fortemente. Ondas, ondas ás dezenas, ás centenas, aos milhares, vêm correndo. E todas param ali, umas cavalgando as outras, fervendo, espumando, na inquietação de avançar e de espralear-se. E vão crescendo o volume liquido e vão-se formando a montanha d'agua.

O mar inteiro ruga como enjaulado.

Lá em cima na ribanceira, os indios, surpreendidos por aquelle acontecimento nunca visto, gritam alarmados para Anchieta:

— Sac, abaré, (2) sac!

Elle não ouve. A sua alma está fóra da terra, no mudo luminoso da inspiração.

Mais e mais ondas, sempre mais grossas, mais altas. E a montanha d'agua a crescer, a subir, a ferver, a espumar.

— Sac, abaré sac!

Uma pedra atirada da ribanceira, cae-lhe junto aos pés. Anchieta desperta. A muralha liquida que lhe ruga á frente, mette-lhe medo.

Corre, afasta-se, sobe a ladeira da aldeia.

E quando elle chega lá em cima todo aquelle colosso de ondas desaba estrepitosamente. Num segundo, a toalha infinita da praia fica coberta de agua verde e de espumas brancas. A natureza de novo se tranqüilliza.

A natureza de novo se tranqüilliza. O sol derrama no poente uma chuva de ouro.

Todas as nuvens do céu estão douradas.

Estão douradas as proprias gaivotas brancas.

(1) — Ubá, canção dos indios.

(2) Abaré — pessoa sobrenatural. Era como os indios chamavam o padre jesuita.

GENEROSIDADE DE UMA MENINA

(Dedicado a Anchieta)

Nos degraus de uma velha igreja, uma pobre velhinha, estendida a sua mão cadaverica á piedade dos fiéis.

Indifferentes, senhores e senhoritas, trajando ricamente, adornadas de braceletes e brincos carissimos, passavam lançando apenas á pobre mendiga um olhar de desprezo.

Lágrimas furtivas deslizaram pelas faces encoadas da velhinha. Ella chorava vendo os seus irmãos incapazes de se moverem á piedade, esbanjando no desnecessario sommas que poderiam constituir a felicidade de muitos e muitos pobrezinhos.

Felizmente entre esta multidão impassivel, eis que uma formosa e loura menina, compadecida da infeliz velhinha lançou na sua mão tremula de contentamento a desejada esmola.

Feliz creança que comprehendeu o dever da caridade para com o proximo! No céu, de certo, ella receberá a sua recompensa. Uma aureola de luz lhe circundará a fronte e o seu nome será escripto em letras douradas, no grande livro do Paraiso.

MAGALY — Natal.

MEU QUERIDO JORNALZINHA

Para o TIO JUCA

Envio este versinho,
E também para o GURY
Que é muito queridinho.

No dia em que ade o GURY
Eu me levanto cedinho,
E vou esperar no portão
Meu querido jornalzinho.

Com o coração muito alegre
Vou ler o jornalzinho
E logo pego a papaga
Para o GURY — o diário...

E leio muito contente
O jornalzinho
Cheio de figuras, versos,
Lindos contos e carinhão.
MARINHA XERITA
(10 annos)

Quando Anchieta estava á beira da praia, a maré, para não lhe molhar os pés, deixava de encher. — (Da lenda popular).

Memorias de uma boneca

(CONTINUAÇÃO)

"O DILUVIO"

"Adão e Eva, tiveram muitos filhos; um chamou-se Cain e outro Abel.

Cain foi lavrador e era mau e avarento; Abel, pastor de ovelhas, era bom e generoso. Um dia ofereceram ao Senhor um sacrifício, mas Deus só olhou com agrado as dadas de Abel. Isto fez nascer no coração de Cain um odio mortal e para sacial-o matou covardemente seu irmão menor. Deus amaldiçoou-o então, e elle teve que andar errante e sem descanso sobre a terra. Os filhos de Cain chamados "filhos dos homens" casaram-se com os filhos de Seth, irmão de Cain e Abel, que eram chamados "filhos de Deus". Com estes casamentos caíram os filhos de Deus na maldade. Vendo o Senhor a terra cheia de torpezas, disse a Noé, homem justo e temente a Deus: — "destruirei todos os viventes porque a terra está cheia de corrupção. Faze uma arca bem grande e entrarás nella tu, tua mulher e teus filhos e as mulheres de teus filhos... De todos os animais, metê-los na arca dois de cada especie". Fez pois Noé tudo o que Deus ordenou. Disse-lhe mais Deus: "Sete dias depois que tu e tua familia e os animais tiverdes entrado na arca, farei chover sobre a terra 400 dias e 40 noites e destruirei tudo o que nella crei." "Passados pois os 7 dias, derramou as aguas do diluvio. E assim pereceram todos os seres vivos da terra, ficando tão somente Noé com sua familia e os animais que estavam dentro da arca. As aguas cobriram a terra, durante 150 dias."

O Marquez Dicynodonte, fez um gesto expressivo com as patas escamosas e gritou de modo que sua voz sobrepujasse a do impertigado Conde Neosáurio, que immediatamente se calou. "Basta!" Eu estava perple-

O VALOR DE UM SONHO

(A Maria Lucia, com o meu affecto)

Luiz e Aluysio eram os unicos filhinhos de um casal. Aluysio era meigo, manso, paciente, mas Luiz, ao contrario, era genioso, sempre zangado. Não havia brincando entre elles para o Aluysio não sair magoado, com seus carrinhos quebrados e a carinha banhada de lagrimas.

Não podia fazer união com seu maninho, porque elle não conhecendo o valor da união, não a procurava nunca.

Um dia, em meio a uma brincadeira que fazia, o Luiz zangando-se de repente, fez o maninho cair da calçada do terraço e magoar-se muito. Em sua perninha saiu uma nodosa roxa e da cabecinha escorria vermelho um fiozinho de sangue. Levaram o pequeno para a cama e toda a noite o Luiz ouviu de seu quarto o gemido fraco do maninho, chelo de febre, mas paciente, sem queixar-se.

Num momento, dormindo, o Luiz sonhou que o maninho tinha morrido. Estava na sala num calçãozinho branco, cobertinho de flores, guardado pelos papas que soluçavam. E acordando de repente e vendo que a grande infelicidade tinha sido apenas um sonho, correu ao quarto onde o irmãozinho estava e cobrindo-o de beijos e de lagrimas lhe jurou uma união eterna.

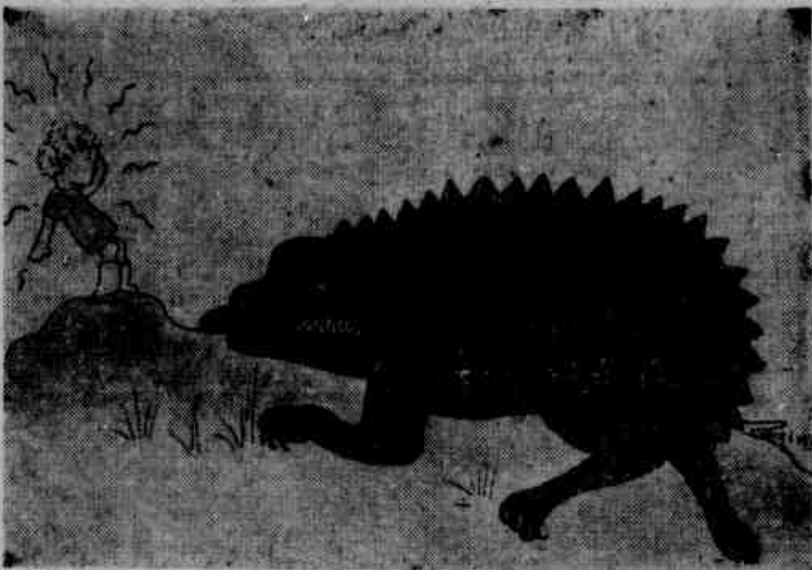
Aluysio sarou em breve tempo e nunca mais deixou de ter em seu irmão o amigo paciente, bom e carinhoso de todos os momentos.

GRACINHA BETTY
(11 annos)

Regina Mellilo de Souza

xa. Agora que não entendia mais nada. Que historia era essa de Diluvio? Teria eu culpa de que coisas que se tinham passado ha milhares de seculos? Estava eu a pensar nisso quando a voz "sympathico" accusador chamou-me a realidade. — "Tens aí

mostrando os dentes afiados. Poucas horas me restam de vida pensel. Nesse instante Iguanhodo te III, Magnificamente vestido com o seu manto de púrpura e a coroa real, levantou-se e o seu porte magestoso e autoritario fez calar como por encanto aquelle



minha querida menina, a causa de tua condemnação. O diluvio com todas as suas consequências, com todos os seus horrores."

Uma salva de palmas coroou estas palavras e como se tivessem todos loucos, gritavam aos berros: — "Queremos justiça!" "Queremos justiça!" O Marquez já tinha dado por terminado o seu "tremendo" libello e sentara-se, vaidoso do seu triumpho, limpando as suas bagas de suor que lhe caíam pela cara de phéna moribunda. Em volta de mim multidão frevia de odio enquanto a Felicidade Amarella ria a bom rir

barulho infernal. Um silencio se seguiu então. Eu contemplava a figura desse estranho rei, que não parecia ter a idade pela pobre e pequenina boneca que ia ser victima da furia daquela gente horrosa.

— "Cabe-me dar os mais calorosos parabens ao meu illustra amigo o Marquez se babava de orgulho. "Como juiz deveria dar agora a palavra ao defensor, dessa miseravel creatura, mas creio bem ser inutil tal coisa. Em todo caso, para desengargo de consciencia, disse elle com um risinho hypocrita que fez rir a feroz assistencia, eu pergunto se entre os que

me ouvem existe alguém que queira descer á baixa condição de ser "defensor" desta pobre e mesquinha menina. Se esse alguém aqui estiver que se levante..." Uma gargalhada ensurdecedoura abafou suas ultimas palavras e eu senti a terra tremer debaixo dos meus pés, enquanto aquella gente toda ria o bom rir do "espírito" (f) de Sua Majestade. Naquelle hora terrivel veio-me á idéa, a lembrança do bom Phaortes, aquella mumia pequenina e resequida que lá no longinquo Egypto, nas profundezas de uma das pyramides me defendera das iras do grande Chéops. Existiria por acaso no meio desta gente sem coração um outro Phaortes que me defendesse? Vi logo que isso era uma coisa impossivel. Mas uma idéa me passou pela cabeça. Desde que ninguém se apresentava para me salvar, eu mesma me defenderia... E pequenina, humilde e quasi sem poder falar me levantei... Novas gargalhadas arrebataram então, mais estrepitosas ainda. Foi custo para que todos se aquietassem. Quando pensel que poderia falar Iguanhodo III meio impaciente se levantou e disse: — "Por que a menina está de pé?" — "Crie coragem e disse com voz mal segura: "Para me defender, meu senhor".

Um murmurio percorreu a assistencia que já não achava graça naquillo. O Marquez Dicynodonte levantou-se possesso. "Não permitto semelhante coisa. Essa miseravel creatura não deve levantar a voz neste logar!" E lançou-me um olhar que jamais esquecerei...

— "Devagar meu caro Marquez" disse a voz trovejante do rei. Como ousa falar assim em minha presença? Neste logar, como em todo o meu reino será feita a minha vontade, independente da sua approvação. Se por um capricho, eu permittir a esta mesquinha creatura que se defenda, não será um simples Marquez que irá contra minha vontade."

O Marquez Dicynodonte ficou pallido e sem cor, os seus olhos faiscaram de odio. Mas não disse uma palavra para que não se complicassem as coisas. Ninguém melhor do que elle conhecia como o rei era mau e vingativo e não seria elle que attrairia as suas iras... Eu dava graças aos céus por semelhante incidente que talvez me permittisse tentar alguma coisa em meu favor. De facto Iguanhodo III, voltando-se para mim, que pequenina mais parecia um insecto aos pés de um leão, disse: — "graças a um capricho, você, miseravel e pequenina, terá a honra de falar diante do grande rei dos Antediluvianos — Iguanhodo III"

Havia tanto convencimento e tanta fatuidade nos seus medos que em outra occasião eu teria rido a bom rir. Mas o caso para mim era mais sério e eu nem cogitei em achar graça naquelle rei ridículo e fofo. Todos tinham ficado muito quietos e o Marquez Dicynodonte fulminava-me olhares de odio, pois eu fora a causa da reprovação publica que soffrera. Foi posta então em logar bem elevada, onde todos me pudessem ver. Não sabia como começaria minha defesa, pois aquella hostil, tirava-me toda a coragem. Eu só enxergava olhares sem piedade, rios de desdém, palavras de pespreso...



U que aconteceu ao Barnabé quando foi ao banho de mar, depois de comer três kilos de linguiça!

PERDIDOS

(Para o meu titio Juca)

Numa pequena aldeia houve um incendio. Estavam todos assustados correndo de lá para cá. O incendio durou muitas horas e destruiu quasi toda a aldeia. Depois, uma pobre mãe verificou que a sua filha Violeta tinha sumido. E outra mulher viu que o seu filho Paulo tambem não estava mais lá. Os paes das creanças ficaram tudo para achar-as, mas foi em vão.

Com Paulo e Violeta aconteceu assim. Violeta tinha 2 annos e Paulo 3. Com medo do incendio elles fugiram. Andaram, andaram por muito tempo e chegaram numa grande floresta. Estavam muito cansados e como já fosse de noite, adormeceram.

Quando acordaram, já era dia alto. Olhando em redor viram um velhinho que se aproximava d'elles. O velhinho perguntou quem eram e donde vinham. Paulo e Violeta não sabiam responder. O velhinho deu-lhes um pedaço de pão e disse:

— "No dia do vosso casamento trazei a vossa casa e trarei um lindo presente".

Dizendo isso foi-se. Depois de andarem mais algumas horas, encontraram outro velhinho, que

levou-os para a sua casa. Elles viveram lá muito tempo.

Completando 12 annos, Paulo e Violeta empregaram-se.

Depois de pouco tempo mudaram-se para outra cidade, onde resolveram casar-se. Anunciaram no jornal, pedindo a seus amigos e conhecidos que viessem assistir o casamento. E chegou o dia. A casa estava cheia de gente. No meio dos convidados estavam tambem os paes de Paulo e Violeta. Mas elles não sabiam. De repente entrou um velhinho (era o velhinho que tinha dado o pedaço de pão a Paulo e Violeta quando estavam perdidos) e entregou um lindo relógio de ouro e contou como tinha encontrado os meninos. Os paes de Violeta e Paulo viram que elles eram seus filhos e deram-se a conhecer. Foi uma alegria muito grande. Paulo e Violeta tiveram muitos filhos e viveram felizes ao lado de seus paes.

SARAH ORENSTEIN

ENTRE CAÇADORES:

— Vae caçar sem cartuchos?
— Sim, é mais barato e o resultado é o mesmo.



A CAPELLINHA

(Para o GURY)

Alva e muito singela, ergue-se ao pé do monte a capelinha.
Tem umas portas e uma pequena torre com um sino, que todas as manhãs chama os fiéis para a oração.
O crucifixo brilha no alto do altar-mór e no outro altar a imagem de Sta. Theresinha toda enfeitada de flores artificiaes, parece nos chamar ao caminho do bem.
Uma mulher ajoelhada perante ella pede com todo fervor a santa que lhe salve a filhinha que deixara em casa moribunda.
E' mais bella a capelinha singela do que as maiores cathedraes da cidade...

LUANA BETTY

(Recife).

CONVERSANDO...

(Para o GURY)

Erani mais ou menos sete horas da noite.
Eu, Laercio Lima, Marinha, Xerita, Prima Barbara e varias moças conversavam animadamente na calçada da minha casa.
O luar era tão lindo que não parecia ser noite.
Grupos e mais grupos de homens e mulheres passavam a caminho da feira que fica na minha rua. E' aqúelle voozorio enorme... Mas a nossa conversa continua ainda mais animada.
Entre a turminha de garotos, cada um que falasse mais alto, dizendo o que iam mandar para o GURY; o desenho que haviam feito; os recadinhos... e commentavam as datas de anniversario dos sobrinhos, do Tio Juca e etc.

Marinha, muito contente, só falava no baptizado da sua Liège, proclamando que ia receber uma visita do Tio Juca.
Laercio, um pouquinho acanhado, dizia a Prima Barbara que não mandaria mais nenhum trabalho para o GURY, pois já estava muito grande e... era quintanista do Gymnasio. Eu e Marinha não gostamos da communição de Laercio e pedimos muito ao habil desenhista para não fazer o que tinha dito. A Prima também pediu para elle continuar.

E parece que devido os muitos pedidos Laercio continuará...

A nossa conversa prosegue sempre entusiasmada e alegre, mas, já vai ficando tarde... Nove horas. Laercio despede-se dos presentes e vai para a sua casa que fica perto da minha; a Marinha da mesma maneira; as moças também se vão retirando, e eu com a Prima Barbara nos recolhemos, porque já estava na hora de dormir.

E foi assim a nossa conversa, tão boa... numa noite em que a lua prateava o espaço com a sua luz tão aiva!

STRAUSS PIMENTEL
(10 annos)

Pequenos desenhos para bordar

(Conclusão da 3.ª pagina)

baates com a linha verde (não muito escuro) no ponto stras ou de haste e as folhas no ponto cheio; as rosinhas devem ser bordadas todas de cor amarello ou no ponto cheio.

Obedeçam, minhas queridas priminhas, as lições de bordado que a Prima Barbara lhes offerece, e depois quando praser não terão vocês de pouquir um lençinho bordado por vo-cês mesmas!

PRIMA BARBARA

(Recife).

O "Gury" em João Pessoa



Fernando e Alice, filhas de dr. Ademar Vidal, procurador da Republica na Parahyba



A TEMPESTADE

(Para o GURY)

Morava numa humilde cabana, uma mulher e seu filho ainda bem pequeno. Uma noite a pobre mãe acordou e ouviu fortes trovões. Seu primeiro pensamento foi para o filho. Encaminhou-se devagarinho para junto do leito do pequeno; a cada momento se fazia ouvir mais forte os trovões.

No meio da grande tempestade o somno da criança era tranqüillo. Ella não deixava de fixar nelle os olhos. Implorava á Deus para que salvasse o seu filho.

Nesse momento sopra um vento ainda mais forte e o pequeno abre os olhos: sorri para sua mãe. Esta cõe de joelhos e exclama: Oh! Meu Deus como ouves o grito das mães atraves da tempestade! Desde então a chuva não se fez mais ouvir a tempestade foi se acalmando sensivelmente.

MARIA LUCIA DE SOUZA LEO



O automobilista — Abre ou não abre essa porteira?

O cabineiro — Um momento, senhor. Mandei buscar minha machina para tirar um instantaneo d'esse automobile.

UM PASSEIO

(Para o GURY)

Como é bella a vida no campo!... Tivemos em fevereiro ultimo a ventura de gozarmos uns dias em plena saiva num engenho de meus tios. Tomamos o trem codinho e com poucas horas de viagem, chegamos á villa "Branquinha". Ah! tomámos os cavallos e depois de uma meia-hora chegamos lá. Já estavam encantados com as belezas que se descortinaram pelas nossas vistas...

O Mundahú com suas curvas graciosas e pittorescas dá aquellas paragens uma graça toda especial.

Descançamos um pouco e fomos ao banho apreciando pelo caminho o bulho das aves, ouvindo o murmurio das aguas que descem na correnteza.

Nesta solidão, tomando um delicioso banho, ouvimos a sineta tocar para o almoço. Com que appetite nos sentamos na mesa!

Parece que o ar campestre nos predispõe melhor; e tanto assim, que logo depois do almoço fomos passear... fomos ao engenho, ao curral, á vacaria, á olaria e andamos de léo em léo, satisfeitos de tudo, pois tudo ali era novidade para os nossos olhos de cidadãos. Voltamos na horinha do jantar e depois de alguns momentos de prosa, fomos nos deitar.

A's 4 horas da manhã já estavam de pé; saímos logo de casa para o engenho e lá ficámos vendo a machina moer a canna até que o vaqueiro nos chamou para bebermos leite quente. Pois logo que tirava da vacca o precioso liquido, lá nos dando.

Foram 3 dias alegres aquelles longe do convívio do mundo... E' com saudade que relembro aquelles dias dos quaes o nosso lema era brincar, cantar e tomar banho no Mundahú, o rio que tanto embelleza a nossa terra.

OLYMPIO BEZERRA

(11 annos)

ANNA MARIA

(Para o GURY)

Morrera o senhor do engenho. Tempos depois, a sua companheira também se foi, deixando Anna Maria aos cuidados de uma preta velha: Mãe Ignacia.

O engenho foi vendido. Mãe Ignacia comprou um mucambo e foi morar nelle com Anna Maria. A's vezes ella ia ao quintal, mas mãe Ignacia sentia-se só e chamava por Anna Maria.

A menina crescera e torna-ra-se uma bonita morena, de olhos verdes e tristes.

Mas... velu a secca. Velu a febre, e numa tarde quente de novembro, mãe Ignacia morreu. Anna Maria velu para o Recife, a cidade bonita... Aquel casou-se e foi muito feliz. Já velha, resolveu visitar o sertão onde passara a meninice.

E antes de morrer, fez questão que seu corpo descansasse junto da antiga escrava de seu pae.

LILIA

(Recife).

Saber ler

Não ha cousa mais bella, do que se saber ler e escrever. Como é lindo um menino ou uma menina educada! Eu, graças aos esforços de meus queridos paes, já sei hoje em dia ler um jornalzinho e escrever uma cartinha. O que mais me falta? Simplemente aperfeiçoar os poucos, o que já tenho em principio. Que acha, tio Juca, não é tão bom se ter uma papá ou uma mamã, que cuide da educação de sua filhinha?

Já me sinto satisfeita e alegre, pois a custo de saber, faço parte dos colaboradores do GURY.

Maria do Céu Fernandes.

Santa Luzia do Sabugy — Parahyba.



NELLY

(Para o GURY)

Era uma vez uma menina muito bonita e caridosa, que se chamava Nelly.

Seus paes eram muito pobres. Certa vez estava Nelly sentada na porta de sua humilde choupana, a comer um pedaço de pão, quando passou um velhinho que disse:

— "Menina, dá-me um pedaço de teu pão. Estou a morrer de fome".

Nelly disse:

— "Meu velhinho, o meu pão é muito secco, mas como o pedez, o darel de boa vontade".

Então o velhinho, commovido, respondeu:

— "Minha filha, eu sou Jesus, que ando disfarçado em mendigo para conhecer as virtudes das crianças. Agora vá para sua casa. Desejo que vocé seja sempre boa".

E assim dizendo, desapareceu. E qual não foi o espanto de Nelly ao ver no lugar de sua choupana um lindo palacete — o premio de sua bondade...

MARGARIDINHA

CARTA ABERTA A' PRIMA BARBARA

Você não imagina, priminha, como gostei de seu desenho!

Recorte-o e guarde-o na minha caixa de estimação.

A minha caixa de estimação é uma caixinha onde guardo todos meus continhos e versos que recorto do GURY, e todos os bilhetinhos e cartinhas para mim e as respostas do Tio Juca.

Lá também está o premio que ganhei nos conselhos da Titia Carmen.

E entre estas cousas está o seu lindo desenho.

Eu vou fazer uma toalhinha que guarde como lembrança de você, priminha.

O trabalho manual é para mim uma hora de praser. Logo que acabar a toalha que estou bordando, farei uma outra. Um belzinho sincero da amiguinha que admira seus contos e lindos desenhos.

MARGARIDA ORENSTEIN

LUA CHEIA

A' minha boa priminha Neusa Macido)

Que noites lindas! A rua fica prateada numa floação Divina; é a Lua cheia que vem surgindo linda, branca, vem prateando tudo, casas, ruas, sobrados e pedras, tão branca, tão fria, tão linda, que me parece vel-a transformar-se em lindo passaro de asas brancas.

Ah! quísera que todos meus priminhos queridos comprehendessem a linda canção do luar. Que noites lindas! Toda gente anda pelas ruas a olhar as constellações do céu que se desfazem num jardim sem par. Que noites lindas! Que lindo luar de prata! Leve como um sonho, não encontro palavras para dizer o que me vai n'alma ao contemplar a lua nessas noites bellissimas.

Que bom seria si eu tivesse a grande felicidade de estar a brincar com todos meus priminhos em noites assim, lindas e prateadas!... As estrelas todas parecem que me vem a sonhar e do alto me abençoam.

JAYME S. LUSTOSA

Recife, 7 de março de 1936.

O MACACO E A COTIA

(Para o GURY)

Era uma vez um macaco e uma cotia que eram muito amigos e até compadres.

Um bello dia estavam os dois á margem de uma estrada a vér se petiscavam algumas iguarias que caísem dos que passassem da feira, quando ouviram o chiar monotonico de um carro de bois. A cotia, sendo amiga, avisou ao macaco:

— "Compadre macaco, olhe a cauda, ah! vem o carro".

O macaco, confiado na sua agilidade, não deu importancia ao aviso da comadre. E ella tornou-lhe assim a repetir duas ou três vezes. Quando de repente o carro approxinou-se e o macaco saltou logo, e a cotia ficou, o carro passou-lhe por cima da cauda e cortou-a.

Assim fazem as pessoas que muito se preocupam com os defeitos alheios e esquecem os seus.

LUCY RODRIGUES

(João Pessoa)

Ecos do Carnaval



Os "lurecs" Luis Ernato e Claudio Mandelpho, filhas do casal Elias Lima



Caixa do Gury

ANIZIA DE MELLO ALVES — (Recife) — Você não me escreveu esta semana, e supponho que o seu silêncio se prende à operação a que a amiguinha vai se submeter.

Acceito, pois, os meus mais ardentes votos de felicidade e rápido restabelecimento. Este recadinho é também para exprimir a solidariedade de todos os maninhos que lhe estimam e admiram.

ARGOS — (Recife) — É lamentável que o amiguinho tenha renunciado às biographias de músicos, que estavam interessando tanto os leitores.

A secção Registros do Dia, além de ser copiada de outro jornal da cidade, não interessa ao GURY.

LILLIA — (Recife) — Recebi a sua linda Anna Maria, conto tão bonito quanto Polyana.

Não me sangrei por causa da carta minuciosa, mas fico esperando a que você fará só para mim.

GRACINHA BETTY — (Cabo) — Você levou muito a sério o caso da entrevista. Não se preocupe tanto. Nenhum maninho pensou em exhibicionismo, pois todos sabem que simplicidade e despreendimento são qualidades que sempre lhe caracterizam. O Mano realmente me disse que a entrevista tinha sido feita por você; mas com certeza ele não soube se explicar direito ou — e que é mais provável — houve mal entendido de minha parte. Nunca deixei de acreditar no que você me diz.

Pedi aos linotipistas para não botarem mais o seu nome com letra minúscula. Eles disseram que sim, mas explicaram que era porque você é mesmo uma... Gracinha.

Recebi o continho. Será preciso dizer que foi aprovado com nota 10?

PRIMA BARBARA — (Recife) — Accusou o recebimento da colaboração semanal que você, com a sua gentileza, resolveu enviar para as pequeninas leitoras do GURY.

Quanto ao clichê, não tenho culpa de ter saído borrado, não acha? O tamanho também não pode ser a vontade, pois só pode sair em uma ou duas columnas. Feço-lhe, portanto, para desenhá-las sempre pequenas, o menor que puder. Só assim elles sairão nítidos e intelligíveis.

Preparo o GURY durante toda a semana, isto é, até na terça-feira, quando fecho o expediente. Será melhor enviar sempre as colaborações o mais cedo possível.

O Nelson lembrou-me outra vez o seu pedido. Sabe, a photo da Marinha. Remexi as gavetas, mas foi tudo inutil. Grato pelo postal.

STRAUSS PIMENTEL — (Recife) — Tio Juca tinha notado a ausencia. Mas não ficou zangado. Você estava estudando e isso é um bello argumento.

Recebi a chronica interessantissima que você fez sobre assumptos... jornalisticos. Meus parabens.

MARINHA KERITA — (Recife) — Strauss mandou-me dizer porque ganhou a semana passada. Você não disse nada; e agora eu fico pensando que foi preguiça... Acertei?

Muito obrigado pelos versinhos.

Mande logo a "póe" carnavalesca. Você não ha de querer que eu a publique na Semana Santa, não é?

LEIDINHA SANTOS — (Recife) — Ei você não tivesse escripto a sua cartinha usando verso do papel eu teria publicado todinha na integra, assim de que os leitores vissem a sorte de menina intelligente que você é. Mas... houve tambem muitos elogios derramados ao director do GURY, este velho que não merece tanto...

A descripção do baptismo do Juca encantou-me. Grato pela homenagem. Você foi muito gentil em ter me eleito padrinho.

O desenho sairá (a Gracinha dará três pulos de contentamento) e tambem o conto que demorava aqui desde a semana passada.

LUANA BETTY — (Recife) — Você tem um lindo nome. E a sua carta tambem não é menos linda... Não tenho duvida, minha amiguinha; si a "caixa" lhe dará alegria, você a terá toda a semana.

A capelinha é uma bella descripção. **MARGARIDINHA** — (São José da Lagoa — Alagôas) — Então, gostou da phantasia da Kika?

Muitos sobrinhos que tem tido a gentileza de me procurar aqui na redacção, fazem sempre as melhores referencias a você e aos seus continhos. Todos dizem: é quasi impossivel que num lugar tão pequeno e desconhecido como São José da Lagoa exista uma menina intelligente como a Margaridinha...

Noutro canto do GURY você encontrará a sua Nelly.

OLYMPIO BEZERRA — (São José da

Lagoa) — Recebi Um Passeto, que foi aprovado com nota 10. A calligraphia está perfeita, assim como a redacção. Como vê, tudo era mesmo uma questão de attenção e cuidado.

MARIA FAUSTA CAMPELO — (Recife) — Então, ficou triste porque não viu o seu nome na "caixa"? Pois o Tio Juca ficou triste porque você não escreveu...

A Prima Barbara ficará muito contente quando souber que você está fazendo os bordadinhos. Já viu os dois de hoje? São tambem muito interessantes? E cadê a photographia, que na carta você diz ter segurada junto e de quem lá vi nem a sombra?

CLOTILDINHA — (Recife) — Você é muito dramatica, minha bôa Clotildinha. Só me escreva para dizer que está triste, que eu sou um ingrato, que lhe desprezei e tantas coisas sem fundamento. Seja razoavel e me escreva na ordem directa.

O recado anterior não podia ter sido mais gentil. Não vejo motivo para tanto melodrama.

MARGARIDA ORENSTEIN — (Recife) — Noutro canto do GURY encontrará a sua carta aberta, a Prima Barbara.

SARAH ORENSTEIN — (Recife) — Lembrou-me das Rosal, sim. Elas é que se esqueceram do GURY.

Muito obrigado pela sua cartinha. Você diz tantas coisas bonitas... Quero tambem lhe agradecer o conto que você gentilmente dedicou a mim.

O desenho sairá.

MARIA FANIA CAMPELO — (Recife) — Tio Juca está muito contente em receber a nota sobrinha. Escreva quando quiser e ponha os recibos de lado.

O recadinho sairá na secção competente.

LOURDINHA BRITTO — (João Pessoa) — Desta vez você não enviou o continho semanal que constitue uma das maiores alegrias do GURY; e a carta veio tambem pequenina. Já ia me zangando com você, quando cheguei no fimzinho e vi a justa explicação: os exames... Então, passou, não é? Disse, aliás, eu tinha plena certeza.

Si sua carta não estivesse tão cheia de coisas a respeito de Almeida Maia, eu a publicaria.

LUCY RODRIGUES — (Recife) — O conto foi aprovado. O desenho não serviu.

LILLIA — (Recife) — Recebi a cartinha que você fez só para mim. Antiopei todos os direses e... guardei-a muito bem guardada.

Pode mandar o leilão, sim. Não me chamo Alfredo, Lauro nem Edson. Meu nome é... Tio Juca.

NEUSA MACEDO — (Recife) — Como sempre, foi uma grande praser a sua cartinha semanal. Você ha muito tempo que é figura do team de honra do GURY e eu nunca me esquecerei da sua dedicacão para commigo. A Almeida e a Marília nunca foram sinceras, si bem que por muito tempo todos pensassem assim.

Escreva-me sempre. Você é das leitoras que tornam o GURY um jornal util e interessante.

LUIS SILVA VASCONCELLOS — (Recife) — A União faz a força não foi aprovado.

TIO JUCA



PRIMO MARIO — (Recife) — Recebi a collaboração semanal que você tem se promptificado a enviar.

MARIA LUCIA DE SOUSA LEAO — (Recife) — A tempestade foi aprovada.

JAYME DE C. LUSTOSA — (Recife) — Recebia a sua cartinha habitual e como sempre li tudo com o maior interesse. Você nunca se esquece do GURY, e por isso é que lhe estimo cada vez mais.

Luz Cheta sairá hoje, conforme promessa feita no penultimo numero.

MANOEL LOPES — (João Pessoa) — O recadinho a sua conterranea Lourdinha Brito sairá na secção competente. O menino lambisqueiro não foi aprovado.

MAGALY — (Natal) — Então, gostou tanto assim do meu ultimo recadinho? Suas palavras são sinceras, eu sei. O que não sei é si mereço realmente tantas gentilezas...

Recebi o continho. Você tem uma inclinacão decisiva para as historias onde a caridade apparece como uma grande virtude. E isso é muito bonito.

DELZA — (Garanhuns) — Recebi os recadinhos e a cartinha gentil que você me enviou. Quanta bondade, minha bôa Delza! Gostaria de pagar com a mesma moeda todas as coisas amáveis que você tem me escripto.

PAULO CYRNEBROS — (Floresta dos Leões) — Tenho commigo a sua soluçã das "palavras cruzadas", que veio conforme o original.

HAROLD E ELEANORA WALSHLEY — (Recife) — O crepusculo não foi aprovado, mas a illustração os amiguinhos a encontraram noutro canto do GURY.

O trabalho enviado está repleto de litteratura, o que é sempre condemnavel em maninhos. P'ra que falar em "manito negro da terra", "a morte do sol no oceano" ou a "natureza em purpura"? Não é complicar as coisas mais simples? Meninos devem escrever com clareza e não se preocupar com phrases bonitas.

MARIO DO CÃO FERNANDES — (Sta. Luzia do Sabugi) — Gosto dos seus escriptinhos. Pequenos, mas laco-nicos e verdadeiros.

Sou velho, sim. Mas pode me tratar sempre por você. Não ha desrespeito algum, como você pensa.

Aqui está fazendo realmente muito calor, mas não tanto como em Sta. Luzia. Em comparacão, no inverno não teremos o frio que vocês sertanejos experimentam, mas uma chuva incivil, interminavel.

AMARANTO LOPES — (Recife) — Você fez um bello desenho, mas usou um papel um tanto amarelado, o que prejudicou a reproducção.

Arrisque outro em papel completamente branco, sim?

PPEDRO CORELHO DA SILVA — (Natal) — Você usou o cartão de visitas do papae para fazer o seu desenho, e isso prejudicou o clichê. Sabe como? A sombra do nome delle confundiu-se com as arvores e o barquinho.

IRACHEMA LUCENA — (Recife) — Accusou os meus sinceros penamos pela morte do papae. Escreva quando quiser. Suas cartas são sempre queridas. Recebi a soluçã. Certinha.



Pedrinho, filho do casal José Pedraza. É um garoto muito esperto e intelligente. Pedrinho completou annos henitros, e por isso enviou esta "poe" ao Tio Juca

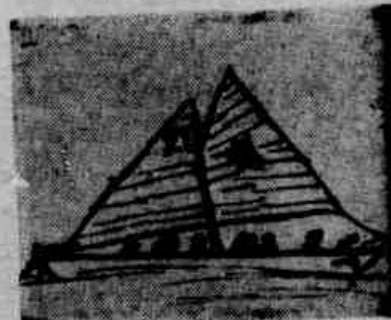
UMA PESCARIA

Mario e Acacio resolveram fazer uma pescaria, aproveitando a cheia do rio.

Prepararam varas, linhas, anzoes, iscas e uma substanciosa merenda. Após o almoço, dirigiram-se à margem esquerda do Capibaribe.

Sentaram-se no barranco, a pequena distancia um do outro, puzeram iscas nos anzoes e deitaram a linha ao rio.

Os meninos conversavam, e, de



quando em quando, tiravam os anzoes da agua, sem conseguir apanhar um misero lambary.

— Dizem que os peixes são mudos, observou Mario; talvez não gostem de conversar.

— É verdade, respondeu Accacio, os pescadores estão sempre quietos e falam bem pouco.

— Vamos deixar de falar e assim havemos de conseguir pescar alguma coisa.

Passou-se mais algum tempo sem nenhum resultado.

De repente, Accacio sentiu qualquer coisa no seu anzol. Ansioso, puxou rapidamente a linha. Foi uma decepção, apenas um pedaço de trapo, que ia sendo arrastado pela corrente, enroscara-se em seu anzol.

Sentindo-se um tanto cansado, resolveram suspender, por alguns minutos a pescaria.

Sentaram-se na relva e, em pouco tempo deram conta perfeita da merenda.

Voltaram em seguida a occupar seus logares de pescadores, deitando as linhas na agua.

Pouco tempo depois, pescaram uma grande quantidade de peixes; e ao pôr do sol, ell-os de volta para casa, para assim fazer uma bella janta de peixes.

— Pescou alguma couma?

— Sim, já apanhei quinze peixes.

— Ah, patife! Sabe quem eu sou?

O dono destes terrenos!

— E o sr. sabe quem sou eu? O



GURY



Suplemento infantil do DIÁRIO DE PERNAMBURGO

Direção de JUIZ JUCA

ANNO II

RECIFE, QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1936

NUMERO 12

AS AVENTURAS DO GURY

★ ORIGINAL DE CORRÊA ★



Distrahido caminhava
E este fim não esperava...



— Que diabo! mas que tombo!
Dis, cegando um bom calombo.



Outra vez elle assobia.
A vida é toda poesia...



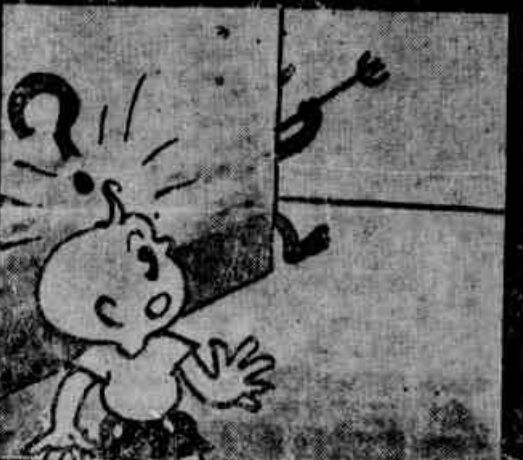
— Que diabo! que desgraça!
Dis elle, sem achar graça...



Mal refello do desgosto,
Elle enxuga e limpa o resto.



E outra vez, perdendo o jeito:
— Que diabo do sujeito!



De repente, é que terror!
Elle vê, com que tremor!



Um diabo, um diabinho
Saltitante e vermelhinho...



— Socorro, S. Carrapato!
Desta vez, ou morro ou matto!

ESTE SUPPLEMENTO NÃO PODE SER VENDIDO EM SEPARADO